

Índice

1. Responsáveis pelo formulário

1.0 - Identificação	1
1.1 – Declaração do Diretor Presidente	2
1.2 - Declaração do Diretor de Relações com Investidores	3
1.3 - Declaração do Diretor Presidente/Relações com Investidores	4

2. Auditores independentes

2.1 / 2 - Identificação e remuneração	5
2.3 - Outras inf. relev. - Auditores	8

3. Informações financ. selecionadas

3.1 - Informações financeiras	9
3.2 - Medições não contábeis	10
3.3 - Eventos subsequentes às DFs	11
3.4 - Política destinação de resultados	12
3.5 - Distribuição de dividendos	13
3.6 - Dividendos-Lucros Retidos/Reservas	14
3.7 - Nível de endividamento	15
3.8 - Obrigações	16
3.9 - Outras inf. relev. - Inf. Financeiras	17

4. Fatores de risco

4.1 - Descrição - Fatores de Risco	18
4.2 - Descrição - Riscos de Mercado	23
4.3 - Processos não sigilosos relevantes	24
4.4 - Processos não sigilosos – Adm/Contr/Invest	26
4.5 - Processos sigilosos relevantes	27
4.6 - Processos repetitivos ou conexos	28
4.7 - Outras contingências relevantes	29
4.8 - Regras-país origem/país custodiante	30

5. Gerenciamento de riscos e controles internos

5.1 - Descrição - Gerenciamento de riscos	31
5.2 - Descrição - Gerenciamento de riscos de mercado	34
5.3 - Descrição - Controles Internos	36

Índice

5.4 - Programa de Integridade	38
5.5 - Alterações significativas	41
5.6 - Outras inf. relev. - Gerenciamento de riscos e controles internos	42
6. Histórico do emissor	
6.1 / 2 / 4 - Constituição / Prazo / Registro CVM	43
6.3 - Breve histórico	44
6.5 - Pedido de falência ou de recuperação	46
6.6 - Outras inf. relev. - Histórico	47
7. Atividades do emissor	
7.1 - Descrição - atividades emissor/controladas	48
7.1.a - Infos. de sociedade de economia mista	50
7.2 - Inf. sobre segmentos operacionais	51
7.3 - Produção/comercialização/mercados	53
7.4 - Principais clientes	57
7.5 - Efeitos da regulação estatal	58
7.6 - Receitas relevantes no exterior	60
7.7 - Efeitos da regulação estrangeira	61
7.8 - Políticas socioambientais	62
7.9 - Outras inf. relev. - Atividades	63
8. Negócios extraordinários	
8.1 - Aquisição/alienação ativo relevante	64
8.2 - Alterações na condução de negócios	65
8.3 - Contratos relevantes	66
8.4 - Outras inf. Relev. - Negócios extraord.	67
9. Ativos relevantes	
9.1 - Outros bens relev. ativo não circulante	68
9.1.a - Ativos imobilizados	69
9.1.b - Ativos Intangíveis	70
9.1.c - Participação em sociedades	71
9.2 - Outras inf. relev. - Ativos Relev.	74
10. Comentários dos diretores	
10.1 - Condições financeiras/patrimoniais	75

Índice

10.2 - Resultado operacional e financeiro	83
10.3 - Efeitos relevantes nas DFs	85
10.4 - Mudanças práticas cont./Ressalvas e ênfases	86
10.5 - Políticas contábeis críticas	88
10.6 - Itens relevantes não evidenciados nas DFs	90
10.7 - Coment. s/itens não evidenciados	91
10.8 - Plano de Negócios	92
10.9 - Outros fatores com influência relevante	93
11. Projeções	
11.1 - Projeções divulgadas e premissas	94
11.2 - Acompanhamento das projeções	95
12. Assembléia e administração	
12.1 - Estrutura administrativa	96
12.2 - Regras, políticas e práticas em assembléias	100
12.3 - Regras, políticas e práticas do CA	103
12.4 - Cláusula compromissória - resolução de conflitos	104
12.5/6 - Composição e experiência prof. da adm. e do CF	105
12.7/8 - Composição dos comitês	109
12.9 - Relações familiares	110
12.10 - Relações de subord., prest. serviço ou controle	111
12.11 - Acordos /Seguros de administradores	113
12.12 - Outras inf. relev. - Assemb. e Adm	114
13. Remuneração dos administradores	
13.1 - Política/prática de remuneração	120
13.2 - Remuneração total por órgão	123
13.3 - Remuneração variável	126
13.4 - Plano de remuneração baseado em ações	127
13.5 - Remuneração baseada em ações	128
13.6 - Opções em aberto	129
13.7 - Opções exercidas e ações entregues	130
13.8 - Precificação das ações/opções	131

Índice

13.9 - Participações detidas por órgão	132
13.10 - Planos de previdência	133
13.11 - Remuneração máx, mín e média	134
13.12 - Mecanismos remuneração/indenização	135
13.13 - Percentual partes relacionadas na rem.	136
13.14 - Remuneração - outras funções	137
13.15 - Rem. reconhecida - controlador/controlada	138
13.16 - Outras inf. relev. - Remuneração	139
14. Recursos humanos	
14.1 - Descrição dos recursos humanos	140
14.2 - Alterações relevantes-Rec. humanos	142
14.3 - Política remuneração dos empregados	143
14.4 - Relações emissor / sindicatos	151
14.5 - Outras informações relevantes - Recursos humanos	152
15. Controle e grupo econômico	
15.1 / 2 - Posição acionária	153
15.3 - Distribuição de capital	157
15.4 - Organograma dos acionistas e do grupo econômico	158
15.5 - Acordo de Acionistas	159
15.6 - Alterações rel. particip. - controle e Adm	160
15.7 - Principais operações societárias	162
15.8 - Outras informações relevantes - Controle e grupo econômico	163
16. Transações partes relacionadas	
16.1 - Regras, políticas e práticas - Part. Rel.	165
16.2 - Transações com partes relacionadas	166
16.3 - Tratamento de conflitos/Comutatividade	171
16.4 - Outras informações relevantes - Transações com partes relacionadas	172
17. Capital social	
17.1 - Informações - Capital social	173
17.2 - Aumentos do capital social	174
17.3 - Desdobramento, grupamento e bonificação	176
17.4 - Redução do capital social	177

Índice

17.5 - Outras inf. relevantes-Capital social	178
18. Valores mobiliários	
18.1 - Direitos das ações	180
18.2 - Regras estatutárias que limitem direito de voto	182
18.3 - Suspensão de direitos patrim./políticos	183
18.4 - Volume/cotação de valores mobiliários	184
18.5 - Outros valores mobiliários emitidos no Brasil	185
18.5.a - Número de Titulares de Valores Mobiliários	186
18.6 - Mercados de negociação no Brasil	187
18.7 - Negociação em mercados estrangeiros	188
18.8 - Títulos emitidos no exterior	189
18.9 - Ofertas públicas de distribuição	190
18.10 - Destinação de recursos de ofertas públicas	191
18.11 - Ofertas públicas de aquisição	192
18.12 - Outras inf. Relev. - Val. Mobiliários	193
19. Planos de recompra/tesouraria	
19.1 - Descrição - planos de recompra	194
19.2 - Movimentação v.m. em tesouraria	195
19.3 - Outras inf. relev. - recompra/tesouraria	196
20. Política de negociação	
20.1 - Descrição - Pol. Negociação	197
20.2 - Outras inf.relev - Pol. Negociação	199
21. Política de divulgação	
21.1 - Normas, regimentos ou procedimentos	200
21.2 - Descrição - Pol. Divulgação	201
21.3 - Responsáveis pela política	204
21.4 - Outras inf.relev - Pol. Divulgação	205

1. Responsáveis pelo formulário / 1.0 - Identificação

Nome do responsável pelo conteúdo do formulário

Roberto Estefano

Cargo do responsável

Diretor de Relações com Investidores

1. Responsáveis pelo formulário / 1.1 – Declaração do Diretor Presidente

Declaração do Diretor Presidente

Alexandre Schuler
Diretor Presidente

O diretor acima indicado declara que:

- a. Reviu o Formulário de Referência;
- b. Todas as informações contidas no Formulário de Referência atendem ao disposto na Instrução CVM nº 480, em especial os arts. 14 a 19; e
- c. O conjunto de informações nele contido é um retrato verdadeiro, preciso e completo da situação econômico-financeira da Companhia e dos riscos inerentes às suas atividades e dos valores mobiliários por ela emitidos.

São Roque, 31 de Maio de 2021.

/s/ Alexandre Schuler

Nome: Alexandre Schuler

Cargo: Diretor Presidente

1. Responsáveis pelo formulário / 1.2 - Declaração do Diretor de Relações com Investidores

Declaração do Diretor de Relações com Investidores

Roberto Estefano
Diretor de Relações com o Mercado

O diretor acima indicado declara que:

- a. Reviu o Formulário de Referência;
- b. Todas as informações contidas no Formulário de Referência atendem ao disposto na Instrução CVM nº 480, em especial os arts. 14 a 19; e
- c. O conjunto de informações nele contido é um retrato verdadeiro, preciso e completo da situação econômico-financeira da Companhia e dos riscos inerentes às suas atividades e dos valores mobiliários por ela emitidos.

São Roque, 31 de Maio de 2021.

/s/ Roberto Estefano

Nome: Roberto Estefano

Cargo: Diretor de Relações com o Mercado

1. Responsáveis pelo formulário / 1.3 - Declaração do Diretor Presidente/Relações com Investidores

1.3 - Declaração do Diretor Presidente/Relação com Investidores

N/A

2. Auditores independentes / 2.1 / 2 - Identificação e remuneração

Possui auditor?	SIM
Código CVM	418-9
Tipo auditor	Nacional
Nome/Razão social	KPMG Auditores Independentes
CPF/CNPJ	57.755.217/0001-29
Período de prestação de serviço	01/04/2015 a 06/05/2016
Descrição do serviço contratado	A KPMG Auditores Independentes foi contratada para a realizar auditoria e emitir relatório sobre as Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas da Companhia a partir do primeiro ITR 2015
Montante total da remuneração dos auditores independentes segregado por serviço	A KPMG Auditores Independentes recebera uma remuneracao 225.000 (Duzentos e vinte e cinco reais) liquido de tributos
Justificativa da substituição	A referida mudança de auditores independentes dar-se-á por termino do contrato de prestação de serviços entre as partes.
Razão apresentada pelo auditor em caso da discordância da justificativa do emissor	n/a

Nome responsável técnico	Período de prestação de serviço	CPF	Endereço
Marcelo Pereira Gonçalves	01/04/2015 a 06/05/2016	200.314.278-98	Rua Doutor Renato Paes de Barro,33, ITAIM BIBI, SP, Brasil, CEP 04530-904, Telefone (011) 21836677, e-mail: mgoncalves@kmpg.com.br

Possui auditor?	SIM
Código CVM	1088-0
Tipo auditor	Nacional
Nome/Razão social	SAX AUDITORES INDEPENDENTES
CPF/CNPJ	09.253.880/0001-82
Período de prestação de serviço	09/05/2016
Descrição do serviço contratado	A Sax Auditores Independentes foi contratada para a realizar auditoria e emitir relatório sobre as Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas da Companhia, com início no ITR de 31/03/2016.
Montante total da remuneração dos auditores independentes segregado por serviço	A Sax Auditores Independentes recebeu uma remuneração 228.000 (Duzentos e vinte e oito mil reais) líquido de tributos para os trabalhos de auditoria das demonstrações contábeis do exercício de 2019
Justificativa da substituição	A substituição visa atender ao disposto no artigo 31 da Instrução CVM nº 308/99, o qual determina a rotatividade dos auditores Independentes a cada 5 anos, e contou com a anuência da SAX Auditores Independentes S.S.
Razão apresentada pelo auditor em caso da discordância da justificativa do emissor	n/a

Nome responsável técnico	Período de prestação de serviço	CPF	Endereço
ALXANDRE RALF SLAVIC	09/05/2016	182.787.488-02	RUA CORONEL ABILIO SOARES, 261 SL 71 CJ 01, VILA ASSUNÇÃO, SANTO ANDRE, SP, Brasil, CEP 09020-260, Telefone (11) 28962755, e-mail: alexandre.slavic@saxauditores.com.br

Possui auditor?	SIM
Código CVM	1132-0
Tipo auditor	Nacional
Nome/Razão social	GF AUDITORES INDEPENDENTES
CPF/CNPJ	10.448.113/0001-08
Período de prestação de serviço	13/04/2020
Descrição do serviço contratado	A GF Auditores Independentes foi cotratada para realizar auditoria e emitir relatório sobre as Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas da Companhia, para o exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2020. Os trabalhos da GF Auditores Independentes terão início com a revisão das informações trimestrais da Companhia referente ao primeiro trimestre de 2020.
Montante total da remuneração dos auditores independentes segregado por serviço	A remuneração total dos auditores independentes relativa ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021 srá de R \$ 236.400,00 para prestação de serviços de auditoria
Justificativa da substituição	
Razão apresentada pelo auditor em caso da discordância da justificativa do emissor	

Nome responsável técnico	Período de prestação de serviço	CPF	Endereço
Marco Antonio Gouvêa de Azevedo	01/01/2020	197.538.368-05	

2. Auditores independentes / 2.3 - Outras inf. relev. - Auditores

2.3 - Outras informações relevantes

Foram contratados para realizar auditoria e emitir os relatórios sobre as demonstrações financeiras da subsidiária Penalty Argentina S.A., a PKF Audisur. Os trabalhos de revisão foram realizados trimestralmente para o exercício de 2020 e para as Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2020.

3. Informações financ. selecionadas / 3.1 - Informações financeiras - Consolidado

(Reais Unidade)	Exercício social (31/12/2020)	Exercício social (31/12/2019)	Exercício social (31/12/2018)
Patrimônio Líquido	0,00	73.973.422,00	24.101.491,00
Ativo Total	281.585.933,59	243.234.720,00	214.940.821,00
Rec. Liq./Rec. Intermed. Fin./Prem. Seg. Ganhos	156.499.471,14	219.836.048,00	247.489.283,00
Resultado Bruto	70.427.250,92	96.854.731,00	101.005.371,00
Resultado Líquido	22.026.802,97	20.212.247,00	16.650.232,00
Número de Ações, Ex-Tesouraria	42.100.080	41.980.080	3.855.224
Valor Patrimonial da Ação (Reais Unidade)	2,304159	1,762108	6,251645
Resultado Básico por Ação	0,523207	0,481467	4,318876

3. Informações financ. selecionadas / 3.2 - Medições não contábeis**3.2 - MEDIÇÕES NÃO CONTÁBEIS****a) Valor das medições não contábeis**

O EBITDA é o lucro líquido do período, acrescido do imposto de renda e contribuição social, das despesas financeiras, da depreciação e amortização e deduzido das receitas financeiras. O EBITDA não é uma medida contábil, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e não representa o fluxo de caixa para os períodos apresentados, bem como não deve ser considerado como substituto para o lucro líquido ou para o fluxo de caixa como indicador de desempenho operacional ou liquidez da Companhia. Nos nossos negócios, o EBITDA é utilizado como medida do nosso desempenho operacional e liquidez.

Exercício social encerrado em (em R\$ mil)**EBITDA CONSOLIDADO**

	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2018
EBITDA	21.791	45.098	35.896
MARGEM EBITDA	13,9%	20,5%	14,5%

Margem calculada sobre a receita líquida

b) Conciliações entre os valores divulgados e os valores das demonstrações financeiras auditadas e EBITDA (em R\$ mil)**EBITDA CONSOLIDADO**

	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2018
Lucro (Prejuízo) líquido do exercício	22.027	20.212	16.650
(+) Depreciações e Amortizações	5.933	7.154	6.959
(+/-) Resultado Financeiro	(15.428)	25.504	19.485
(+/-) Atribuível aos acionistas não controladores	(17)	(1)	(11)
(+/-) IR/CS	9.276	(7.771)	(7.187)
EBITDA	21.791	45.098	35.896

c) Explicar o motivo pelo qual entende que tal medição é mais apropriada para a correta compreensão da sua condição financeira e do resultado de suas operações

Entendemos que tal medição é mais apropriada para a correta compreensão da nossa condição financeira e do nosso resultado por possibilitar a análise do nosso resultado operacional, sem os efeitos oriundos de nossa estrutura de capital, impactos tributários e demais resultados não operacionais. Esta medição permite ainda uma melhor comparação com os resultados de outras companhias do mesmo setor por nivelar os resultados decorrentes das estratégias financeiras e fiscais de cada companhia.

3. Informações financ. selecionadas / 3.3 - Eventos subsequentes às DFs

3.3 - Eventos subsequentes às últimas demonstrações financeiras

Não há.

3. Informações financ. selecionadas / 3.4 - Política destinação de resultados

3.4 – POLÍTICA DE DESTINAÇÃO DE RESULTADOS

a) Regras sobre retenção de lucros

No exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2020, a Companhia apresentou lucro líquido no montante de R\$ 22.026.802,97 (Vinte e dois milhões, vinte e seis mil, oitocentos e dois reais, noventa e sete centavos).

O Art. 41 do Estatuto Social da Companhia prevê dividendo obrigatório não inferior a 25% do lucro líquido anual ajustado, na forma prevista pelo Art. 202 da Lei Das Sociedades Por Ações.

Não houve distribuição de dividendos em função da constituição da reserva legal e constituição da reserva para incentivos fiscais.

b) Regras sobre distribuição de dividendos

O Art. 41 do Estatuto Social da Companhia prevê dividendo obrigatório não inferior a 25% do lucro líquido anual ajustado, na forma prevista pelo Art. 202 da Lei Das Sociedades Por Ações.

c) Periodicidade das distribuições de dividendos

A distribuição dos nossos dividendos ocorre anualmente. De acordo com o nosso Estatuto Social, por deliberação do Conselho de Administração, poderemos declarar dividendos intermediários, à conta de lucros acumulados ou de reservas de lucros existentes no último balanço anual ou semestral ou ainda levantar balanço e distribuir dividendos em períodos menores, obedecidos os limites legais.

Os dividendos intermediários e intercalares distribuídos serão considerados como antecipação do dividendo obrigatório relativo ao lucro líquido do final do exercício em que os dividendos foram pagos.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2020, a Companhia destinou o valor de R\$ 20.925.462,82 para reserva de incentivos fiscais, deduzindo esse valor da base de dividendos.

d) Restrições à distribuição de dividendos impostas por legislação ou regulamentação especial aplicável à Companhia, por contratos, decisões judiciais, administrativas ou arbitrais.

Não há.

3. Informações financ. selecionadas / 3.5 - Distribuição de dividendos

Justificativa para o não preenchimento do quadro:

Não há

3. Informações financ. selecionadas / 3.6 - Dividendos-Lucros Retidos/Reservas

3.6 – Dividendos – Lucros Retidos/Reservas

Informar se nos últimos exercícios sociais, foram declarados dividendos a conta de lucros retidos ou reservas constituídas em exercícios sociais anteriores.

A Companhia goza de subvenções de investimentos, concedidas pelos governos estaduais em que as Fábricas estão localizadas.

A partir de 1º de janeiro de 2008, os incentivos fiscais passaram a ser registrados diretamente no resultado, sendo posteriormente, quando do encerramento das demonstrações financeiras, constituídos como "Reserva de incentivos fiscais" no grupo "Reservas de lucros".

A proposta da Administração é recompor o saldo das reservas para incentivos fiscais, destinando o valor após a destinação da reserva legal, no montante de R\$ 20.925.462,82 para reserva de incentivos fiscais.

3. Informações financ. selecionadas / 3.7 - Nível de endividamento

Exercício Social	Soma do Passivo Circulante e Não Circulante	Tipo de índice	Índice de endividamento	Descrição e motivo da utilização de outro índice
31/12/2020	184.580.656,21	Índice de Endividamento	0,65550382	

3. Informações financ. selecionadas / 3.8 - Obrigações

Exercício social (31/12/2020)							
Tipo de Obrigação	Tipo de Garantia	Descrever outras garantias ou privilégios	Inferior a um ano	Um a três anos	Três a cinco anos	Superior a cinco anos	Total
Empréstimo	Garantia Real		39.134.018,40	15.639.000,00	16.853.881,52	0,00	71.626.899,92
Total			39.134.018,40	15.639.000,00	16.853.881,52	0,00	71.626.899,92
Observação							

3. Informações financ. selecionadas / 3.9 - Outras inf. relev. - Inf. Financeiras

3.9 - Outras informações relevantes

Não há

4. Fatores de risco / 4.1 - Descrição - Fatores de Risco

4.1 – Descrição – Fatores de risco

a) Com relação ao emissor

Realizamos nosso plano de investimentos levando em conta as informações históricas e tendências econômicas.

Na elaboração do nosso plano de negócios e de investimentos levamos em consideração *performance* históricas, conhecimentos adquiridos ao longo dos anos, tendências macroeconômicas e setoriais, entre outras fontes de informações, para que tenhamos o maior grau de assertividade e previsibilidade possível. Apesar desses cuidados, a ocorrência de fatores que estão fora de nosso controle, tais como grandes alterações nas condições macroeconômicas provenientes de graves crises, alterações significativas na demanda e na preferência dos nossos clientes, podem impactar negativamente nossos resultados operacionais.

A identidade de nossa marca é um dos fatores chave para o sucesso de nosso negócio. Essencial que possamos utilizar de forma eficaz e proteger de forma adequada qualquer uma de nossas marcas.

Como parte de nossa estratégia de crescimento e incremento de *market share*, buscamos posicionar bem nossas marcas no mercado, pois elas são um ativo de natureza competitiva e estratégica para a Companhia, e além de estimularem o consumo dos nossos produtos por milhões de consumidores, no Brasil e no exterior. As nossas marcas foram construídas ao longo dos últimos 40 anos de nossa história e são um fator determinante na conquista da fidelidade dos consumidores. Possuímos um portfólio amplo de marcas registradas e zelamos para que nossos direitos de titular das marcas sejam protegidos e respeitados por terceiros. O portfólio de nossas marcas é formado por aproximadamente 294 registros, divididos entre o Brasil e o exterior, em mais de 77 países. Desse universo, a marca mais importante para nós é a "Penalty".

A proteção inadequada de nossos direitos de propriedade intelectual pode ter efeito relevante e adverso sobre nós.

Por ser um ativo de alto valor, nossos direitos de propriedade intelectual referentes às nossas marcas e ao *design* de nossos produtos estão constantemente sujeitos à utilização indevida e à violação por terceiros. Não estamos imunes a produtos falsificados, contrabandeados, "pirateados" e produtos que infringem nossos direitos de propriedade intelectual nos mercados em que atuamos e em outros mercados.

A dificuldade no combate da falsificação de várias fontes de nossos produtos e a infração de nossos direitos de propriedade intelectual pode não apenas ter um efeito adverso para nós, como atingir a integridade de nossas marcas pela sua associação com produtos de menor qualidade.

Adicionalmente, embora tenhamos o registro e pedidos de registro de todas as nossas marcas e patentes no Brasil e de nossas principais marcas no exterior, não podemos assegurar que quaisquer terceiros não alegarão que estamos violando seus direitos de propriedade intelectual. Neste caso, podemos vir a ficar impedidos de utilizar determinada marca, o que, conseqüentemente, poderá ter um efeito adverso sobre nós.

Não podemos assegurar que nossas novas tecnologias, patentes, objetos de design e marcas que venhamos a desenvolver serão levados a registro nos órgãos de propriedade industrial competentes antes que terceiros o façam.

É essencial que possamos responder de forma eficiente às mudanças nas tendências de artigos esportivos e preferências de nossos clientes.

Atuamos há mais de 40 anos no mercado de artigos esportivos e competimos com diversas outras marcas e produtos em geral destinados a prática de esportes e atividades recreativas, calçados, confecção e acessórios em relação a preço, qualidade, estilo e promoções.

Acreditamos que a venda de produtos diferenciados e satisfação dos clientes estejam entre os pontos mais desafiadores de nosso negócio. As preferências dos consumidores e a tendência de artigos esportivos são voláteis.

4. Fatores de risco / 4.1 - Descrição - Fatores de Risco

O sucesso de nossas vendas depende de nossa habilidade em antecipar e responder rapidamente às mudanças e tendências da moda, bem como às preferências de nossos clientes. Se por algum fator alheio ao nosso controle não formos capazes de adequar nossos produtos aos gostos dos clientes, poderemos aumentar nossos níveis de estoque e não vender nossos produtos no momento e no volume planejado.

Dependemos de dois centros de distribuição para distribuir nossos produtos.

Possuímos apenas dois centros de distribuição no Brasil, sendo um na cidade de Bayeux, no Estado da Paraíba, e o outro na cidade de Itajuípe, no Estado da Bahia.

Muito embora tenhamos Planos de Contingências para mitigar riscos no fluxo de suprimentos, qualquer interrupção significativa ou diminuição de utilização na infraestrutura de transportes das referidas cidades ou em sua operação, devido a desastres naturais, incêndios, acidentes, falhas sistêmicas ou outras causas imprevistas podem atrasar ou prejudicar nossa capacidade de distribuir mercadorias, o que poderá impactar negativamente nossos resultados financeiros e operacionais.

Existem riscos para os quais não possuímos cobertura de seguros.

Embora mantenhamos contratos de seguro dentro das práticas usuais de mercado, existem determinados tipos de risco que podem não estar cobertos pelas apólices contratadas (tais como guerra, caso fortuito e força maior ou interrupção de certas atividades). Assim, na hipótese de ocorrência de quaisquer desses eventos não cobertos, poderemos incorrer em custos adicionais, afetando os nossos resultados operacionais. Não podemos garantir que, mesmo na hipótese de ocorrência de um sinistro coberto por nossas apólices, o pagamento do seguro será suficiente para cobrir os danos decorrentes de tal sinistro. Além disso, nas apólices de seguro da Companhia não há cobertura de lucros cessantes.

Interrupções duradouras no fornecimento de energia elétrica ou escassez de gasolina e diesel nas nossas unidades industriais podem implicar em aumentos significativos nos nossos custos, o que poderia causar um efeito material adverso nas nossas atividades e resultados operacionais.

Dependemos da obtenção ou renovação, em prazo adequado, das licenças municipais e do corpo de bombeiros para operação do nosso negócio.

A fábrica, centros de distribuição e outros imóveis que ocupamos ou podemos vir a ocupar estão sujeitos a licenciamentos municipais e autorizações do corpo de bombeiros. Em relação às fábricas, é exigível, adicionalmente, a obtenção de licenças ambientais cabíveis ou respectiva dispensa de licenciamento ambiental. Apesar de mantermos um rígido controle nos atendimentos aos requisitos necessários à renovação e obtenção de todas as licenças necessárias à operação do nosso negócio, não podemos assegurar que, por motivos alheios a nossa vontade, obteremos essas licenças em prazos adequados.

A falta de uma destas licenças ou o indeferimento da sua obtenção ou renovação pode implicar em penalidades que variam desde a aplicação de multas até o fechamento das atividades do respectivo imóvel. A eventual imposição destas penalidades, em especial o fechamento de unidades, poderá ter um efeito adverso em nossos resultados operacionais.

Nossos incentivos fiscais podem não ser renovados quando do seu vencimento.

Somos titulares de alguns incentivos fiscais federais e estaduais relacionados ao Imposto de Renda e Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS). Nos exercícios de 2018 a 2020, parte substancial de nosso resultado são desses incentivos fiscais. Os incentivos têm prazos finitos e podem não ser renovados quando do seu vencimento, o que causará um efeito relevante e adverso sobre os nossos resultados.

Não podemos assegurar que não haverá uma reforma tributária que alterará os incentivos fiscais. Também não podemos assegurar que continuaremos a obter novas subvenções para investimento depois de expirado os prazos de recebimento das atuais e, se conseguirmos, não podemos assegurar que tais incentivos serão concedidos nas mesmas condições das que atualmente somos titulares. Caso novos incentivos fiscais não sejam efetivamente obtidos, será necessário que promovamos adequações operacionais para que nossos resultados não sofram efeito adverso relevante.

4. Fatores de risco / 4.1 - Descrição - Fatores de Risco

Além disso, há ações diretas de inconstitucionalidade movidas contra os Estados da Bahia e Paraíba questionando a constitucionalidade de leis que instituíram incentivos fiscais por nós usufruídos. Caso o Supremo Tribunal Federal julgue referidas ações procedentes podemos perder as subvenções decorrentes destes incentivos.

Alterações na legislação tributária ou trabalhista, ou na interpretação de tais leis e normas, podem ter um efeito adverso relevante para nós.

O Governo Federal ocasionalmente promove reformas nos tributos e nos regimes de tributação, que podem afetar as nossas operações e de outros participantes dos nossos mercados de atuação. Essas reformas incluem mudanças nas alíquotas de tributação e, ocasionalmente, imposição de tributos temporários, cujos recursos são destacados para o atendimento de determinados objetivos governamentais. Os efeitos dessas mudanças e de quaisquer outras mudanças decorrentes de aprovação de novas reformas tributárias não podem ser quantificados. Além disso, pode haver alterações na legislação trabalhista ou na interpretação da atual legislação trabalhista pelo poder judiciário que altere os custos trabalhistas e encargos relacionados a que estamos sujeitos. Não podemos assegurar que eventuais reformas tributárias ou trabalhistas, ou alterações na interpretação das leis tributárias ou trabalhistas vigentes não ocorrerão. Uma mudança dessa natureza poderá afetar as empresas de forma geral ou de segmentos específicos. Se isso ocorrer com empresas do seguimento que atuamos, isso poderá afetar nossas despesas com tributos ou nossos custos trabalhistas e encargos relacionados, com consequente efeito adverso e talvez relevante nos nossos resultados.

b) Com relação ao nosso controlador, direto ou indireto, ou grupo de controle

Não há fatores de risco relacionados a nosso controlador, direto ou indireto, ou grupo de controle.

c) Com relação aos nossos acionistas

Não há fatores de risco relacionados aos nossos acionistas.

d) Com relação a nossas controladas e coligadas

Os riscos relacionados às nossas controladas são substancialmente os mesmos relacionados às nossas atividades.

e) Com relação a nossos fornecedores

É essencial que consigamos adquirir matéria-prima, para que nossa produção e nossas vendas não sejam afetadas de maneira negativa e nosso resultado não seja prejudicado.

Possuímos uma ampla gama de fornecedores no Brasil e no exterior e não concentramos nossas necessidades de produção ou comercialização em fornecedores específicos. Além disso, estabelecemos um alto grau de parceria com esses fornecedores e baseamos nossas negociações em um planejamento de compras.

O preço de nossas matérias-primas pode ser afetado pela volatilidade nas cotações de commodities e uma oscilação brusca e inesperada poderá ter um efeito adverso relevante para nós.

Nossas principais matérias-primas são a borracha natural, borracha sintética, látex, fios de algodão, laminados de PVC e PU, EVA, e tecidos de poliéster, que representam uma parcela significativa do nosso custo de produtos vendidos. A borracha natural e o algodão são commodities, enquanto que as demais matérias-primas contêm em sua composição derivados de commodities como resinas de PVC, óleos plastificantes e alguns tipos de aditivos, portanto, seus valores também são estabelecidos de acordo com a oscilação mundial de oferta e demanda, bem como em função do Dólar. Mesmo no caso de contratos firmados com fornecedores, buscando certa estabilidade de suprimento e custos para essas matérias-primas, as negociações contratuais podem sofrer influência de flutuações nas cotações destas commodities, sobre as quais não temos controle. Caso ocorra uma variação significativa, brusca e inesperada no preço dessas matérias-primas, podemos sofrer um efeito relevante e adverso.

Estamos expostos à volatilidade dos custos e demais eventos relacionados aos nossos insumos e dos insumos das nossas fábricas.

4. Fatores de risco / 4.1 - Descrição - Fatores de Risco

Nossas principais matérias-primas estão sujeitas a flutuações de preço, que poderão causar um efeito material adverso nas nossas atividades, situação financeira e resultados operacionais. Os preços das nossas matérias-primas são influenciados por uma série de fatores, alguns sob os quais temos pequeno ou nenhum controle, tais como clima, produção agropecuária, condições econômicas internacionais e nacionais, custos de transporte e processamento, regulamentações e políticas governamentais e relação entre oferta e demanda mundial, dentre outros. Adicionalmente, aumentos de custos de insumos relacionados à produção de nossos produtos poderão vir a diminuir nossa margem de lucro.

f. com relação aos nossos clientes

Estamos expostos a riscos relacionados à inadimplência de nossos clientes.

Somos uma companhia que atua no setor varejista do Brasil e realizamos vendas a prazo de nossos produtos por clientes dos seguintes canais: atacado, distribuidores regionais, varejo de calçados multimarca e especializado em artigos esportivos e supermercados e hipermercados. Embora, não possuamos alta concentração de clientes, isto é nenhum de nossos clientes possui vendas representando mais de 10% (dez por cento) do nosso total de vendas, bem como adotamos rígidos processos de análise de crédito e cobranças, estamos expostos a riscos, ainda que pequenos, relacionados à inadimplência de nossos clientes.

Fatos adversos que influenciam as condições macroeconômicas brasileiras, tais como a redução do nível da atividade econômica, a desvalorização do Real, a inflação, o aumento das taxas domésticas de juros e/ou do nível de desemprego podem aumentar o índice de inadimplência de nossos clientes, o que poderá causar efeito adverso em nossos negócios.

Nosso negócio também poderá sofrer efeito adverso caso a política do Governo Federal restrinja a extensão de crédito ao consumidor ou a capacidade de nossos clientes de honrar suas obrigações, com relação a eventual crédito concedido, seja reduzida.

g) com relação ao setor de atuação

O setor de varejo de artigos esportivos no Brasil é caracterizado por intensa e crescente competição.

A concorrência é caracterizada pela variedade de mercadorias e novos concorrentes, pelo número de lojas, propaganda, preços e descontos, qualidade, experiência de compra, localização das lojas, reputação e disponibilidade de crédito para o consumidor, qualidade e eficiência de atendimento na venda e pós-venda, entre outros. Temos concorrentes nacionais e internacionais.

O setor varejista é sensível a diminuições no poder de compra do consumidor e a ciclos econômicos desfavoráveis.

Historicamente, o setor varejista é sensível a períodos de aquecimento e desaquecimento econômico geral que levaram a aumentos e quedas nos gastos do consumidor. O sucesso das operações do setor depende, entre outros, de vários fatores relacionados aos gastos do consumidor e/ou que afetam sua renda, inclusive a situação geral dos negócios, taxas de juros, inflação, disponibilidade de crédito ao consumidor, tributação, confiança do consumidor nas condições econômicas futuras, níveis de emprego e salários. Situações desfavoráveis na economia brasileira podem, portanto, reduzir consideravelmente a capacidade de gastos do consumidor e sua renda disponível, o que poderá afetar adversamente nossas vendas.

h) com relação à regulação do setor de atuação

Não estamos expostos a riscos decorrentes da regulação do setor em que atuamos.

Proteção do mercado brasileiro

Em razão do forte crescimento das importações os governos de Brasil e da Argentina adotaram medidas "antidumping" aos calçados provenientes da China, impondo sobretaxa que elevou seu custo de importação.

4. Fatores de risco / 4.1 - Descrição - Fatores de Risco

Novas barreiras de importação, ou a ampliação das atuais, dependendo de sua dimensão, podem afetar as nossas estratégias de "sourcing".

i) com relação aos países estrangeiros onde atuamos

Internacional

Nossa operação em países estrangeiros nos expõe aos riscos especificados nos itens acima, podemos ser adversamente afetados por variações em sua economia, instabilidade política e medidas governamentais relacionadas à economia.

Enfrentamos diversos riscos relacionados aos negócios em mercados internacionais em que atuamos, dentre os quais se destacam principalmente:

- (i) interferência de governos locais em políticas econômicas;
- (ii) liberação de licenças para a importação de mercadorias;
- (iii) instabilidade da taxa de câmbio e desvalorização das moedas locais;
- (iv) deterioração de condições econômicas;
- (v) inflação e taxa de juros;
- (vi) controle de câmbio e restrições de remessa ao exterior;
- (vii) política fiscal e regime tributário;
- (viii) liquidez no mercado financeiro e de capitais e mercado de empréstimos; e
- (ix) outros aspectos políticos, sociais e econômicos que afetem os mercados em que atuamos.

A ocorrência de quaisquer dos fatores de risco acima mencionados, bem como de qualquer outro fator que afete as condições econômicas, políticas e sociais dos mercados em que operamos ou que pretendemos operar, pode nos impedir de atingir os nossos objetivos estratégicos nesses países ou em nossas operações internacionais como um todo, resultando em um efeito adverso para nós.

4. Fatores de risco / 4.2 - Descrição - Riscos de Mercado

4.2 – Expectativa de variação na exposição

Em relação a cada um dos riscos acima mencionados, caso relevantes, comentar sobre eventuais expectativas de redução ou aumento na exposição do emissor a tais riscos

Analizamos constantemente os riscos aos quais a Companhia está exposta, mediante monitoramento das mudanças a que nossas atividades estão sujeitas. Atualmente, não temos expectativas sobre o aumento ou redução da exposição aos riscos mencionados no item 4.1 acima.

4. Fatores de risco / 4.3 - Processos não sigilosos relevantes

4.3 – Processos não sigilosos relevantes

A Companhia está sujeita a procedimentos administrativos e processos judiciais de natureza tributária, cível e trabalhista, decorrentes do curso normal de nossas atividades, cuja provisão para contingência encontra-se no quadro abaixo:

Natureza	31/12/2020			31/12/2019		
	Valor de Provisão	Depósito Judicial	Contingência Líquida	Valor de Provisão	Depósito Judicial	Contingência Líquida
Trabalhistas	2.517	(870)	1.647	1.396	(1.241)	155
Fiscais	2.998	-	2.998	2.998	-	2.998
Cíveis	176	-	176	245	-	245
	5.691	(870)	4.821	4.639	(1.241)	3.398

Natureza	31/12/2020			31/12/2019		
	Valor de Provisão	Depósito Judicial	Contingência Líquida	Valor de Provisão	Depósito Judicial	Contingência Líquida
Trabalhistas	2.517	(870)	1.647	1.396	(1.241)	155
Fiscais	3.052	(53)	2.999	3.051	-	3.051
Cíveis	176	-	176	245	-	245
	5.745	(923)	4.822	4.692	(1.241)	3.451

A provisão para contingência foi constituída no montante estimado para todas aquelas ações que, segundo a opinião dos assessores jurídicos da Companhia, estão classificadas como perda provável.

A movimentação da provisão está assim demonstrada:

	Trabalhistas	Fiscais	Cíveis	Total
Saldo em 31 de Dezembro de 2019	1.396	2.998	245	4.639
(+) Complemento de provisão	1.862	-	176	2.038
(-) Reversão	(741)	-	(245)	(986)
Saldo em 31 de Dezembro de 2020	2.517	2.998	176	5.691

A Administração da Companhia, junto aos seus assessores jurídicos externos, estima que o desembolso desses recursos possa ocorrer, substancialmente, entre 2022 e 2023.

Contingências perdas possíveis

A Companhia tem passivos contingentes relacionados com ações judiciais e administrativas decorrentes do curso normal de suas atividades, de naturezas cíveis, trabalhista e tributária, envolvendo riscos de perda classificados pelos assessores jurídicos externos da Companhia como possíveis. As ações com riscos de perda classificados como prováveis são provisionadas e estão apresentadas nesta nota.

Os assessores jurídicos externos da Companhia não conseguem estimar o prazo de conclusão desses processos. Adicionalmente, a Administração entende não ser possível estimar o montante de desembolso para fazer face de um eventual desfecho desfavorável à Companhia.

4. Fatores de risco / 4.3 - Processos não sigilosos relevantes

A Companhia não espera qualquer reembolso em conexão com o resultado desses processos. O montante dos processos, cujos riscos foram avaliados como possível, corresponde a R\$ 56.937 (R\$ 51.972 em 31.12.2019), dentre os quais destacamos:

Ações cíveis, no montante de R\$ 8.743, com grande parte pleiteando danos morais e materiais.

Ação Civil Pública movida pelo Ministério Público do Trabalho por suposto descumprimento de medidas relacionadas à saúde e segurança do trabalho nas unidades fabris da Bahia. Os assessores jurídicos internos e externos da Companhia estimam uma perda possível de R\$ 1.565.

Autos de infração movidos pela Receita Estadual dos Estados da Bahia e Paraíba para cobrança de ICMS, proveniente da glosa de diversos créditos tributários, no montante de R\$ 22.731. A Administração acredita que possui bons argumentos de defesa para contrapor os autos movidos pela Receita Estadual.

Autos de infração movidos pela Receita Federal do Brasil, destinados à cobrança de débitos de IR, CSLL, operações de crédito e outros, no valor de R\$ 19.724. Os assessores jurídicos da Companhia acreditam que possuem bons argumentos para contrapor os autos.

4. Fatores de risco / 4.4 - Processos não sigilosos – Adm/Contr/Invest

4.4 – Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos cujas partes contrárias sejam administradores, ex-administradores, controladores, ex-controladores ou investidores

Não há processos judiciais, administrativos ou arbitrais, que não estão sob sigilo, em que a Companhia ou suas controladas são partes e cujas partes contrárias sejam administradores ou ex-administradores, controladores ou ex-controladores ou investidores da Companhia ou de seus controladores.

4. Fatores de risco / 4.5 - Processos sigilosos relevantes

4.5 - Processos sigilosos relevantes

Não há perda e valores envolvidos em processos sigilosos relevantes em que a Companhia ou suas controladas são parte.

4. Fatores de risco / 4.6 - Processos repetitivos ou conexos

4.6 - Processos repetitivos ou conexos

Não há processos judiciais, administrativos ou arbitrais repetitivos ou conexos, baseados em fatos e causas jurídicas semelhantes, que não estejam sob sigilo e que em conjunto sejam relevantes em que a Companhia ou suas controladas são partes.

4. Fatores de risco / 4.7 - Outras contingências relevantes

4.7 - Outras contingências relevantes

Não há outras contingências relevantes, em que a Companhia ou suas controladas são partes.

4. Fatores de risco / 4.8 - Regras-país origem/país custodiante

4.8 - Regras do país de origem e do país em que os valores mobiliários estão custodiados

i) Restrições impostas aos exercícios de direitos políticos e econômicos;

Este item não se aplica à Companhia, pois não somos emissores estrangeiros.

ii) Restrições à circulação e transferência dos valores mobiliários;

Este item não se aplica à Companhia, pois não somos emissores estrangeiros.

iii) Hipóteses de cancelamento de registro; e

Este item não se aplica à Companhia, pois não somos emissores estrangeiros.

iv) Outras questões do interesse dos investidores

Este item não se aplica à Companhia, pois não somos emissores estrangeiros.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.1 - Descrição - Gerenciamento de riscos

5.1 – Política de Gerenciamento de Riscos

Gerenciamento de Riscos

A Cambuci adota procedimentos de gestão de riscos de mercado e de crédito em conformidade com a política financeira aprovada pelo Conselho de Administração. O objetivo da gestão de riscos é proteger o fluxo de caixa da Companhia e reduzir as ameaças ao financiamento do seu capital de giro operacional e de programas de investimento.

(i) Risco de mercado

A Administração da Cambuci elabora uma análise de sensibilidade e de cenários adversos provável, possível e remoto para cada tipo de risco de mercado a que está exposta e está apresentada na Nota 27.3 das notas explicativas às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2020.

As exposições a risco de mercado são constantemente monitoradas, especialmente os fatores de risco relacionados às variações cambiais e de taxas de juros, que potencialmente afetam o valor de ativos e passivos financeiros, fluxos de caixa futuros e investimentos líquidos.

Para os instrumentos financeiros que estão reconhecidos pelo seu valor contábil, são substancialmente similares aos que seriam obtidos se fossem negociados no mercado. No entanto, em determinadas operações poderiam ocorrer variações caso a Companhia e suas controladas resolvessem liquidá-los antecipadamente.

a) Exposição a riscos cambiais

A política de gestão de risco de câmbio da Companhia se concentra na diminuição, mitigação ou transferência de exposições aos riscos de mercado.

Neste contexto, a utilização de operações de hedge é para fins exclusivos de proteção e é pautada nos seguintes termos:

- (i) proteção de fluxo de caixa contra descasamento de moedas,
- (ii) (ii) proteção de fluxo de receita para pagamento de amortizações e juros das dívidas às oscilações de taxas de juros e moedas.

A Cambuci tem operações comerciais denominadas ou indexadas a moedas estrangeiras. A Companhia tem utilizado captações de curto e longo prazo em moedas estrangeiras, as quais causam exposição à variação das taxas de câmbio entre o real e a moeda estrangeira, em especial o dólar norte americano. A Cambuci administra sua exposição às taxas de câmbio através do acompanhamento da composição da dívida e das contas a receber em moeda estrangeira. A política financeira da Cambuci para gestão de riscos cambiais prevê os limites máximos e mínimos de cobertura que devem ser obedecidos, os quais são observados continuamente pela sua Administração, além de hedge para operações de curto prazo.

	Cenário provável		Cenário adverso possível (a)		Cenário adverso remoto (b)	
	R\$	Taxa (média/ano)	Taxa (+25%)	Perda	Taxa (+50%)	Perda
CDI	19.988	2,9987%	3,7484%	150	4,4981%	300
TJLP	4.293	4,9226%	6,1532%	53	7,3839%	106
Peso Argentina	30	0,0619	0,0774	-	0,0928	1
Peso Chileno	868	0,0073	0,0092	2	0,0110	3
Fornecedor	672	5,1700	6,4625	869	7,7550	1.738
Clientes	3.163	5,1700	6,4625	(4.088)	7,7550	(8.176)
	29.014			(3.014)		(6.028)

Cenário adverso possível (a) Cenário adverso remoto (b)

- i. O cenário adverso possível é representado por uma desvalorização do real em relação ao dólar de 25% e também um aumento nas taxas dos indexadores CDI, INPC, IPCA, TJLP e TR de 25% em relação às taxas do cenário provável.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.1 - Descrição - Gerenciamento de riscos

- ii. O cenário adverso remoto é representado por uma desvalorização do real em relação ao dólar de 50% e também um aumento nas taxas dos indexadores CDI, INPC, IPCA, TJLP e TR de 50% em relação às taxas do cenário provável.

b) Exposição a riscos de taxas de juros

A Companhia está exposta ao risco de que uma variação de taxas de juros flutuantes cause um aumento na sua despesa financeira com pagamentos de juros futuros. A dívida em moeda estrangeira em taxas flutuantes está sujeita, principalmente, à flutuação da Libor. A dívida em moeda nacional está sujeita, principalmente, à variação da taxa de juros de longo prazo ("TJLP"), das taxas pós-fixadas indexadas aos índices de inflação IPCA/INPC e, da variação do certificado de depósito interbancário ("CDI diário").

c) Exposição a riscos de crédito

As operações que sujeitam a Cambuci à concentração de risco de crédito residem, principalmente, nas contas a receber de clientes, para as quais a Companhia fica exposta ao risco de liquidez do cliente envolvido.

Com relação ao risco de crédito de clientes, a Cambuci tem como mecanismos de proteção a análise rigorosa para a concessão do crédito e a obtenção de garantias reais e não reais quando julgadas necessárias.

Classificação por categoria	Controladora		Consolidado		
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019	
Caixa e equivalentes de caixa					
Caixas e bancos	Custo Amortizado	1.985	8.267	4.002	9.053
		1.985	8.267	4.002	9.053
Aplicacoes financeiras					
Aplicação mantida até o vencimento	Custo Amortizado	2.100	1	2.286	1
		2.100	1	2.286	1
Contas a receber clientes	Custo Amortizado	50.842	47.402	55.392	54.273
		50.842	47.402	55.392	54.273
Partes relacionadas					
Ativos	Custo Amortizado	64.110	54.934	-	-
Passivos	Custo Amortizado	(2.590)	(320)	-	-
		61.520	54.614	-	-
Fornecedores	Custo Amortizado	15.489	7.840	16.737	11.658
		15.489	7.840	16.737	11.658
Empréstimos e financiamentos					
Moeda estrangeira	Custo Amortizado	-	-	898	519
Moeda Nacional	Custo Amortizado	70.729	78.614	70.729	78.614
		70.729	78.614	71.627	79.133

A tabela acima apresenta os valores contábeis dos ativos e passivos financeiros, sendo o valor justo uma aproximação razoável do valor contábil

Em 31 de dezembro de 2020, o saldo de contas a receber de clientes encontra-se líquido de perdas estimadas em crédito de liquidação duvidosa. Em caso de eventual constatação de risco iminente de crédito nas contas a receber, a Administração da Companhia constitui perdas estimadas para trazê-las ao seu valor provável de realização.

c.1. Contas a receber de clientes

Praticamente todos os clientes da Companhia não possuem classificação de risco concedida por agências avaliadoras. Por essa razão, a Companhia desenvolveu um sistema próprio que gera a classificação de risco para a totalidade dos títulos a receber de clientes nacionais e parte dos títulos de clientes no exterior.

Em 31 de dezembro 2020, a classificação do risco não sofreu alteração em relação a 31 de dezembro de 2019.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.1 - Descrição - Gerenciamento de riscos

c.2. Indicadores de inadimplência

Valores em R\$ mil

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Faturamento Bruto	235.652	235.652	254.613	254.613
Títulos vencidos	12.554	13.232	15.115	13.504
	5,3%	5,6%	5,9%	5,3%

(i) *Indicador de inadimplência = total dos títulos inadimplentes, acima de 30 dias, sobre o total do faturamento anualizado.*

(ii) Riscos de liquidez

O risco de liquidez consiste na eventualidade da Companhia e suas controladas não dispor de recursos suficientes para cumprir com seus compromissos em função das diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

A previsão de fluxo de caixa da Companhia é realizada pela Diretoria de Finanças. Essa área monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que ele tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. Também mantém espaço livre suficiente em suas linhas de crédito disponíveis a qualquer momento, para a manutenção do seu cronograma de compromissos, não gerando riscos de liquidez para a Companhia e suas controladas.

A tabela a seguir demonstra os passivos financeiros da Cambuci por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento.

	Consolidado			Total
	Até um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	
Circulante				
Fornecedores	16.737	-	-	16.737
Empréstimos e financiamentos	39.134	15.639	16.854	71.627
	55.871	15.639	16.854	88.365

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.2 - Descrição - Gerenciamento de riscos de mercado

5.2 - Política de gerenciamento de riscos de mercado

(a) riscos para os quais se busca proteção

Buscamos proteção contra riscos de taxa de juros, riscos de preço (relacionados à variação dos preços dos nossos insumos) e riscos relacionados à flutuação das taxas de câmbio. Nossa gestão de risco é, de modo geral, conservadora, e busca limitar ao máximo as perdas sem prejudicar a eficiência.

Risco de Taxa de Juros

Procuramos administrar nossos ativos e passivos para reduzir o impacto negativo em potencial sobre a despesa financeira líquida que poderá ser causado por oscilações nas taxas de juros. Analisamos constantemente nossa exposição a taxas de juros, sendo que estamos apresentando uma redução acentuada nas taxas de juros mediante negociações com as instituições financeiras.

Risco de Taxa de Câmbio

Realizamos o acompanhamento sistemático do câmbio através da execução orçamentária, bem como o registro da variação cambial mensal, com a metodologia de balança cambial, de todas as nossas operações financeiras, inclusive com as controladas. Administramos nossa exposição às taxas de câmbio através do acompanhamento da composição da dívida e das contas a receber em moeda estrangeira. A nossa política financeira para gestão de riscos cambiais prevê os limites máximos e mínimos de cobertura que devem ser obedecidos, os quais são observados continuamente pela administração.

Risco de Liquidez

Realizamos o acompanhamento da liquidez efetuando os cálculos com base em indicadores de liquidez imediata. As principais ações da Companhia para mitigar o risco de liquidez estão focadas nas liquidações e negociações de dívidas junto às instituições financeiras.

A nossa previsão de fluxo de caixa é realizada pela Diretoria de Finanças. Essa área monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez do Grupo para assegurar que ele tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. Também mantém espaço livre suficiente em suas linhas de crédito disponíveis a qualquer momento, para a manutenção do seu cronograma de compromissos, monitorando os riscos de liquidez para nós e nossas controladas.

Risco de Crédito

Este risco é monitorado de forma regular, principalmente mediante acompanhamento do limite de créditos concedidos aos nossos clientes e do nível de inadimplência desses clientes. Visando gerenciar este risco, mantemos contas correntes bancárias com instituições financeiras de grande porte. Com relação ao risco de crédito de clientes, temos como mecanismos de proteção a análise rigorosa para a concessão do crédito e a obtenção de garantias reais e não reais quando julgadas necessárias.

(b) estratégia de proteção patrimonial (*hedge*)

Não é prática da Companhia fazer operações com derivativos.

(c) instrumentos utilizados para proteção patrimonial (*hedge*)

Não é prática da Companhia fazer operações com derivativos.

(d) parâmetros utilizados para o gerenciamento desses riscos

Não utilizamos qualquer parâmetro quantitativo ou qualitativo específico para fins de gerenciamento dos riscos aos quais estamos expostos. Nossa administração entende que tais parâmetros não são necessários face nossa exposição a tais riscos.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.2 - Descrição - Gerenciamento de riscos de mercado

(e) operação com instrumentos financeiros com objetivos diversos de proteção patrimonial (*hedge*) e quais são esses objetivos

Não operamos instrumentos financeiros com objetivos diversos da proteção patrimonial.

(f) estrutura organizacional de controle de gerenciamento de riscos

A administração de riscos de mercado é efetuada por meio das nossas estratégias operacionais e dos nossos controles internos, visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança das nossas operações. Não efetuamos aplicações em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco, de caráter especulativo.

Adicionalmente, na data deste Formulário de Referência, não possuímos qualquer comitê ou componente organizacional adicional formalmente responsável por controle dos riscos a que estamos expostos.

(g) adequação da estrutura operacional e controles internos para verificação da efetividade da política adotada

Diretoria financeira.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.3 - Descrição - Controles Internos

5.3 – Descrição – Controles Internos

a) as principais práticas de controles internos e o grau de eficiência de tais controles, indicando eventuais imperfeições e as providências adotadas para corrigi-las

A Administração é responsável pelo estabelecimento e manutenção de controles internos adequados relativos aos relatórios financeiros da Companhia. O sistema de controle interno da companhia foi elaborado para garantir de forma razoável e em todos os aspectos relevantes a confiabilidade dos relatórios financeiros e a preparação das demonstrações financeiras para divulgação externa, conforme princípios contábeis geralmente aceitos.

A Administração entende que a forma de gestão de riscos e melhorias de controles internos tem sido eficiente nos últimos anos. Devido às limitações inerentes, os controles internos sobre os relatórios financeiros podem não prevenir ou não detectar erros. Além disso, as projeções sobre qualquer avaliação de efetividade para períodos futuros estão sujeitas ao risco de que os controles podem se tornar inadequados devido a mudanças nas condições existentes.

Com base na sua avaliação, a Administração concluiu que no exercício findo em 31 de dezembro de 2020, a Companhia mantinha controles internos adequados sobre os relatórios financeiros, com base nos critérios internos, sem identificação de deficiências significativas.

b) as estruturas organizacionais envolvidas

A Diretoria de Relações com Investidores – principal área responsável pelas Demonstrações Financeiras conta com o suporte da Gerência de contabilidade para elaboração, garantindo a adoção de boas práticas de controle interno e observação das normas contábeis aplicáveis. A área de contabilidade é responsável pela revisão e manutenção das políticas e controles internos da Companhia.

c) se e como a eficiência dos controles internos é supervisionada pela Administração

O resultado de todos os trabalhos de controles internos e/ou deficiências no exercício é reportado por meio de relatório ao Diretor Presidente e ao Presidente do Conselho de Administração. Todas as deficiências possuem plano de ação, responsável e data de implantação, que são acompanhadas periodicamente pelos Diretores. Adicionalmente, qualquer exceção observada nas atividades que possam impactar as demonstrações financeiras é reportada tempestivamente para adoção de ações corretivas.

d. deficiências e recomendações sobre os controles internos presentes no relatório circunstanciado, preparado e encaminhado ao emissor pelo auditor independente, nos termos da regulamentação emitida pela CVM que trata do registro e do exercício da atividade de auditoria independente

Os auditores externos conduziram um estudo do sistema contábil e dos controles internos da Companhia em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2020, com o objetivo de determinar a natureza, oportunidade e extensão da aplicação dos procedimentos de auditoria, mas não para fins de expressar uma opinião específica sobre esses controles internos.

Como resultado desse estudo e avaliação para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020, auditados pelos nossos auditores externos, foram comunicadas à Companhia sugestões de aprimoramento dos controles internos que, na avaliação da administração da Companhia e dos auditores, não se configuram como deficiências significativas ou materiais.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.3 - Descrição - Controles Internos

Na carta de recomendações sobre os controles internos para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020 emitida por nossos auditores externos, não apresentam deficiências ou recomendações significativas que possam impactar as demonstrações financeiras.

e. Comentários dos diretores sobre as deficiências apontadas no relatório do auditor independente

A administração concorda com o relatório do auditor independente sobre os controles internos da Companhia relacionados ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, não tendo sido identificadas deficiências ou recomendações significativas sobre os controles internos.

De acordo com a avaliação da administração, as demais deficiências reportadas pelos auditores não apresentam probabilidade ou magnitude com relação as distorções que possam surgir nas demonstrações financeiras e estão sendo adotadas medidas para implementar tais recomendações.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.4 - Programa de Integridade

5.4 - Programa de integridade

Em relação aos mecanismos e procedimentos internos de integridade adotados pelo emissor para prevenir, detectar e sanar desvios, fraudes, irregularidades e atos ilícitos praticados contra a administração pública, nacional ou estrangeira, informar:

a. se o emissor possui regras, políticas, procedimentos ou práticas voltadas para a prevenção, detecção e remediação de fraudes e ilícitos praticados contra a administração pública, identificando, em caso positivo:

O respeito às leis locais é uma obrigação irrevogável de todos os que trabalham na e para a Companhia. A estrutura de governança corporativa da Companhia consiste numa aplicação de práticas para a administração da empresa, decorrentes de relacionamentos que expressem elevado padrão ético e moral. A Companhia possui um código de ética para todos os gestores, colaboradores, fornecedores e parceiros que norteiam seu comportamento.

i) os principais mecanismos e procedimentos de integridade adotados e sua adequação ao perfil e riscos identificados pelo emissor, informando com que frequência os riscos são reavaliados e as políticas, procedimentos e as práticas são adaptadas

As diretrizes estabelecidas pelo código de ética serão supervisionadas por um comitê composto por, no mínimo, três membros, sendo um da diretoria, um do RH e um do Jurídico, que são indicados pelo Diretor Presidente. Cabe a esse comitê analisar as questões divergentes e/ou cujas diretrizes não estiverem previstas no código, bem como parecer e recomendar ações e decisões nos casos que envolvam essa matéria.

ii) as estruturas organizacionais envolvidas no monitoramento do funcionamento e da eficiência dos mecanismos e procedimentos internos de integridade, indicando suas atribuições, se sua criação foi formalmente aprovada, órgãos do emissor a que se reportam, e os mecanismos de garantia da independência de seus dirigentes, se existentes

O comitê é indicação do Diretor Presidente para aprovação formal do Conselho de Administração.

iii) se o emissor possui código de ética ou de conduta formalmente aprovado, indicando:

A companhia possui código de ética com o compromisso assinado para todos os colaboradores, formalmente aprovado pelo Conselho de Administração.

- **se ele se aplica a todos os diretores, conselheiros fiscais, conselheiros de administração e empregados e se abrange também terceiros, tais como fornecedores, prestadores de serviço, agentes intermediários e associados**

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.4 - Programa de Integridade

Abrange os membros dos conselhos de administração, fiscal, das diretorias executivas, os empregados, trainees, estagiários e prestadores de serviços individuais da Companhia, sociedades controladas, coligadas e associadas e sob o mesmo controle, direta ou indiretamente.

- **se e com que frequência os diretores, conselheiros fiscais, conselheiros de administração e empregados são treinados em relação ao código de ética ou de conduta e às demais normas relacionadas ao tema**

Anualmente há um evento para difundir o código de ética

- **as sanções aplicáveis na hipótese de violação ao código ou a outras normas relativas ao assunto, identificando o documento onde essas sanções estão previstas**

O descumprimento implica na adoção de medidas disciplinares, segundo a legislação e as normas da Companhia

- **órgão que aprovou o código, data da aprovação e, caso o emissor divulgue o código de conduta, locais na rede mundial de computadores onde o documento pode ser consultado**

Aprovação pelo Conselho de Administração em Junho de 2012. Para informações adicionais na intranet www.cambuci.com.br/intranet ou na internet www.cambuci.com.br/investidores

b. se o emissor possui canal de denúncia, indicando, em caso positivo:

- **se o canal de denúncias é interno ou se está a cargo de terceiros**

Interno

- **se o canal está aberto para o recebimento de denúncias de terceiros ou se recebe denúncias somente de empregados**

Recebe denúncias de terceiros

- **se há mecanismos de anonimato e de proteção a denunciante de boa-fé • órgão do emissor responsável pela apuração de denúncias**

Cabe ao comitê analisar as questões éticas

c. se o emissor adota procedimentos em processos de fusão, aquisição e reestruturações societárias visando à identificação de vulnerabilidades e de risco de práticas irregulares nas pessoas jurídicas envolvidas

N/A

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.4 - Programa de Integridade

- d. caso o emissor não possua regras, políticas, procedimentos ou práticas voltadas para a prevenção, detecção e remediação de fraudes e ilícitos praticados contra a administração pública, identificar as razões pelas quais o emissor não adotou controles nesse sentido" (NR)**

N/A

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.5 - Alterações significativas

5.5 – Alterações significativas

A Companhia não teve alterações significativas nos principais riscos a que está exposta ou na política de riscos adotada durante o último exercício social. Eventuais expectativas de redução ou aumento na exposição da Companhia aos principais riscos a que está exposta, já estão indicadas nos riscos descritos neste Formulário de Referência.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.6 - Outras inf. relev. - Gerenciamento de riscos e controles internos

5.6 – Outras informações relevantes

Não aplicável, uma vez que todas as informações relevantes foram fornecidas nos demais itens.

6. Histórico do emissor / 6.1 / 2 / 4 - Constituição / Prazo / Registro CVM

Data de Constituição do Emissor	29/08/1945
Forma de Constituição do Emissor	Companhia Aberta
País de Constituição	Brasil
Prazo de Duração	Prazo de Duração Indeterminado
Data de Registro CVM	05/01/1985

6. Histórico do emissor / 6.3 - Breve histórico

6.3. Breve histórico do emissor

Multinacional brasileira de produtos esportivos, o Grupo Cambuci construiu sua história com coragem, dedicação, esforço e muito trabalho. A história começou em 1945 quando os filhos de Assibe - Victório, Eduardo, Mario e Ernesto Estefano compraram a parte dos tios e fundaram, oficialmente, a Malharia Cambuci S/A, uma confecção de artigos de vestuário masculinos e femininos localizada no bairro do Cambuci, em São Paulo.

Pouco menos de 25 anos depois, em 1968, os irmãos Eduardo, Ricardo e Roberto Estefano, filhos de Eduardo e netos de Assibe, assumiram a empresa e deram um novo rumo ao negócio: o mercado esportivo. Em 1970, a Cambuci criou a marca Penalty e lançou produtos para a prática de futebol. Com o sucesso, anos mais tarde a Cambuci transferiu sua produção para o interior de São Paulo, em um complexo de fábricas criado para atender todo o mercado brasileiro. Em seguida, fechou o seu primeiro grande contrato com o São Paulo Futebol Clube.

Em 1979, a Cambuci, com a marca Penalty, acertou parceria com a Confederação Brasileira de Futebol de Salão ("CBFS"), que acabava de nascer. Os constantes investimentos no futebol por mais de 20 anos firmaram a Penalty como uma marca profissional intimamente ligada à modalidade e suas vertentes.

Antes da metade dos anos 80, a empresa tornou-se a maior fabricante brasileira de bolas. Neste período, transformou-se em sociedade por ações de capital aberto e adquiriu os direitos de fabricação de calçados da marca Asics, bem como de raquetes e bolas de tênis das marcas Wilson e Doonay, o que trouxe para a companhia a experiência e tecnologia que permitiram o avanço no mercado internacional.

Nos anos 90, a Penalty consolidou sua presença na América do Sul tornando-se a marca oficial das principais federações e confederações em diversas modalidades esportivas. Com resultado dos investimentos, a marca mostrou-se "pé quente", pois o São Paulo Futebol Clube, time patrocinado pela Penalty, foi bicampeão da Libertadores da América e do Mundial Interclubes, em 1992 e 1993. Dois anos depois, em 1995, o Grêmio de Football Portoalegrense, outro time patrocinado pela Penalty, foi campeão da Libertadores da América e vice-campeão no Mundial Interclubes. Além disso, a Seleção Brasileira de Futsal, também patrocinada pela marca, foi pentacampeã mundial (1982, 1985, 1989, 1992 e 1996), tornando a modalidade cada vez mais prestigiada em todo o Mundo.

Ainda na década de 90, a explosão do consumo de material esportivo estimulou a Cambuci a investir cada vez mais no crescimento da marca Penalty. Foram inauguradas fábricas em três estados brasileiros: São Paulo, Bahia e Paraíba. Com as novas plantas, forma ampliadas linhas de produtos, desenvolvidas novas tecnologias em bolas, calçados, confecção, equipamentos e acessórios, além da aplicação de investimentos estratégicos no setor esportivo.

Com isso, a Cambuci manteve sua competitividade no mercado nacional e firmou-se no mercado internacional, levando a marca Penalty para diversos países em toda a América, Ásia e Europa. Em 1998, foi fundada a Penalty Argentina, primeira filial fora do Brasil e que hoje tem presença massiva de Misiones a Ushuaia, sendo uma das principais marcas argentinas de futebol. Para assegurar a estratégia de ampliação de sua presença no universo esportivo, a Cambuci lançou, em 2005, a marca Stadium, complementando o extenso portfólio de produtos da empresa. Deste modo, buscou acompanhar o ritmo de crescimento acelerado da economia nacional e a migração das classes C, D e E, apresentando a marca Stadium como uma nova opção para aquisição de produtos esportivos com excelente relação custo-benefício.

Em 2008, a Cambuci iniciou internamente um importante projeto de planejamento para reposicionar a marca Penalty e, em 2011, após três anos de pesquisas e investimentos, apresentou seu novo direcionamento estratégico amparado na legitimidade de ser a única marca genuinamente brasileira de futebol.

6. Histórico do emissor / 6.3 - Breve histórico

Focado em uma nova e arrojada identidade visual e na reformulação completa do portfólio de produtos, o novo posicionamento tem por objetivo manter a marca Penalty como um dos maiores expoentes do esporte nacional e fortalecer a presença no mercado internacional.

Para atender uma demanda cada vez maior, a Cambuci conta com instalações em linha com padrões internacionais e mantém uma produção de materiais esportivos que são exaustivamente testados em laboratórios próprios e, principalmente, por atletas profissionais.

Tamanho cuidado garante o endosso das principais confederações e federações esportivas do mundo. Ciente também de seu papel nas sociedades onde atua, o Grupo Cambuci emprega, só no Brasil, aproximadamente 1.400 funcionários diretos, que são treinados e contam com toda assistência necessária para a melhor prática de suas funções. Como empresa cidadã, apoia diversos projetos sociais, oferecendo oportunidades às pessoas menos favorecidas.

6. Histórico do emissor / 6.5 - Pedido de falência ou de recuperação

Não houve pedido de nossa falência ou de recuperação judicial ou extrajudicial.

6. Histórico do emissor / 6.6 - Outras inf. relev. - Histórico

Todas as informações relevantes e pertinentes a este tópico foram divulgadas nos itens acima e demais itens deste Formulário de Referência.

7. Atividades do emissor / 7.1 - Descrição - atividades emissor/controladas

7.1 - Descrição das principais atividades do emissor e suas controladas

Somos uma das maiores fabricantes de artigos esportivos do Brasil. Possuímos duas marcas nacionalmente reconhecidas: "Penalty" e "Stadium", que são comercializadas no setor varejista, através de lojas próprias e atacadista, para lojas multimarcas.

Nossos negócios compreendem:

- a) a industrialização, comercialização, importação, exportação e representação de artigos esportivos e produtos em geral destinados a prática de esportes e atividades recreativas, fios, tecidos, armarinhos, artigos de vestuário, bolsas, chapéus, calçados e acessórios de qualquer espécie;
- b) importação e exportação de maquinários e equipamentos para confecção de artigos esportivos e produtos em geral destinados a prática de esportes e atividades recreativas, fios, tecidos, armarinhos, artigos de vestuário, bolsas, chapéus, calçados e acessórios de qualquer espécie;
- c) comercialização interativa;
- d) serviços de beneficiamento, marcação, estamparia, colagem, tinturaria e bordados, por conta própria ou de terceiros;
- e) participações societárias em empresas controladas e coligadas com atividades afins ou complementares
- f) prestação de serviços de consultoria e assessoria administrativa.

Nossas marcas "Penalty" e "Stadium" estão associadas a produtos de alta qualidade.

Com 70 anos de experiência, desenvolvemos uma ampla linha de artigos esportivos, com foco em calçados, bolas e meias. A "Penalty", nossa marca mais estabelecida, foi fundada em 1970 pelos irmãos Eduardo, Ricardo e Roberto Estefano, sendo uma das marcas de produtos para a prática de futebol mais consumidas no Brasil.

Nos anos 90, a "Penalty" consolidou sua presença na América do Sul, tornando-se a marca oficial das principais federações e confederações em diversas modalidades esportivas. Adicionalmente, nossa marca "Stadium", fundada em 2005, assegurou a estratégia de ampliação da nossa presença no universo esportivo brasileiro, complementando nosso extenso portfólio de produtos. Seu conceito busca acompanhar o ritmo de crescimento acelerado da economia nacional, apresentando-se como nova opção para aquisição de produtos esportivos pelas classes "C", "D" e "E", com excelente relação custo x benefício.

Acreditamos que as linhas de produtos oferecidas por nossas marcas se complementam ao atingir seus específicos públicos-alvo, consolidando nossa estratégia de oferecer artigos esportivos que podem ser demandados por diversos nichos de mercado. Nossos produtos são distribuídos por meio de oito lojas próprias, localizadas nas cidades de Itajuípe e Itabuna, no Estado da Bahia, na cidade de Bayeux, no Estado da Paraíba, nas cidades de São Roque, Piracicaba, São Miguel, Campinas e São José do Rio Preto, no Estado de São Paulo e lojas multimarcas no Brasil e em cerca de 14 países.

No período de 12 meses, encerrado em 31 de dezembro de 2020, 5,0% da nossa receita consolidada bruta de vendas de mercadorias resultaram de nossas lojas próprias e 95,0% resultaram de vendas para nossos clientes multimarcas.

Possuímos operações fabris próprias com infraestrutura adequada para atender os atuais níveis de produção com eficiência operacional e alto nível de qualidade e são realizadas dentro e fora do País. No Brasil, contamos com um complexo industrial de bolas, localizado no município de Itabuna, Estado da Bahia, com área total construída de 8.500 m², com capacidade anual de produção de 4 milhões de bolas costuradas, matrizadas e borracha, e outra unidade industrial, localizada na cidade de Itajuípe, no Estado da Bahia, com área total construída de 18.500 m², onde são produzidas camisas, calções e meias das marcas "Penalty", aumentando a nossa competitividade e

7. Atividades do emissor / 7.1 - Descrição - atividades emissor/controladas

visando atender a demanda do mercado nacional e internacional. Possuímos, ainda, uma fábrica na cidade de Bayeux, no Estado da Paraíba.

Possuímos, ainda, dois centros de distribuição de mercadorias, que, por questões estratégicas, ficam localizados na cidade de Itajuípe (BA) e Bayeux (PB). O processo de fabricação de nossos produtos em fábricas próprias nos permite aproveitar o crescimento do segmento de artigos esportivos no País e nossas lojas próprias contribuem para a aproximação da Companhia junto aos nossos clientes finais, além de permitir buscar sempre as melhores práticas, adquirindo *know how* de varejo.

Com relação aos nossos canais de distribuição multimarca, nossa presença dá-se por meio de cerca de 5.500 clientes em todos os Estados do País. Por meio de nossos clientes multimarcas aumentamos nossa capilaridade, uma vez que a penetração de nossos produtos é sensivelmente aumentada, com presença em cidades de médio e pequeno portes localizadas em todos os Estados brasileiros.

As lojas multimarcas também consolidam a força de nossas marcas e aumentam a nossa relevância, por meio do preenchimento de lacunas de penetração deixadas pelas lojas próprias. A Companhia possui ainda filial na Argentina.

Atualmente exporta seus produtos para alguns países na América do Norte, América Latina e Europa. A cada ano a Companhia vem ampliando parcerias com atletas, federações e confederações, que funcionam como um sofisticado laboratório de testes de produtos de alta *performance* e têm função vital em potencializar cada vez mais a promover e viabilizar os seus projetos tecnológicos e inovadores, que são condições primordiais para a Companhia prover produtos únicos e exclusivos com diferencial técnico e maior valor agregado.

7. Atividades do emissor / 7.1.a - Infs. de sociedade de economia mista

7.1 a - Informações de sociedade de economia mista

Não aplicável

7. Atividades do emissor / 7.2 - Inf. sobre segmentos operacionais

7.2 - Informações sobre segmentos operacionais

a) produtos e serviços comercializados

Nossa principal atividade é a industrialização, comercialização, importação e exportação de artigos esportivos. O mix atual de vendas da Companhia demonstra a participação relevante nos segmentos de bolas, calçados e confecção de artigos de vestuário destinados a prática de esportes.

Adicionalmente também importamos e exportamos maquinários e equipamentos para confecção de artigos esportivos e produtos em geral destinados a prática de esportes e prestamos serviços de beneficiamento, marcação, estamparia, colagem, tinturaria e bordados.

b) receita proveniente do segmento e sua participação na receita líquida da Companhia; e (c) lucro ou prejuízo resultante do segmento e sua participação no lucro líquido da Companhia.

Em função de suas atividades, a Companhia está organizada em unidades de negócio denominadas Unidades Estratégicas de Negócio ("UEN"). No Brasil as UENs tem responsabilidade sobre a geração de receitas em sua área de atuação, sendo a gestão administrativa, financeira e *supply* feitas de formam centralizadas para todas as UENs. No exterior, as UENs tem responsabilidade pelo resultado final de cada filial. Os produtos da Companhia estão representados por duas marcas ("Penalty" e "Stadium"), que são comercializadas por lojas próprias e lojas multimarcas. A Companhia divide-se em 4 UENs no Brasil, sendo a UEN Penalty responsável pelas receitas da marca "Penalty" no Brasil, a UEN Stadium, responsável pelas receitas da marca "Stadium" no Brasil, a UEN Varejo, responsável pelas lojas próprias no Brasil e a UEN Internacional, responsável pelas vendas no exterior e pelas operações de *back to back*.

No exterior temos uma UEN na Argentina. Em função da concentração das nossas atividades no desenvolvimento e na comercialização de calçados, bolas, meias, confecções e acessórios em geral, estamos organizados em uma única atividade geradora de caixa e, portanto, em um único segmento passível de reporte.

A receita líquida da Companhia é conforme demonstrado a seguir:

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	Exercício findo em		Exercício findo em	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Receitas brutas de vendas				
Brasil	157.800	223.446	143.507	214.480
Exterior	7.006	12.205	10.595	10.586
Latinline	-	-	234	189
Impar Sports	-	-	7.917	802
Penalty Argentina	-	-	19.573	28.556
	164.806	235.652	181.826	254.612
Deduções de Venda				
Tributos	(16.740)	(27.699)	(18.373)	(29.154)
Devoluções de vendas e outros	(6.131)	(5.607)	(6.954)	(5.622)
	(22.871)	(33.306)	(25.327)	(34.776)
Receita líquida de vendas	141.935	202.345	156.499	219.836

7. Atividades do emissor / 7.2 - Inf. sobre segmentos operacionais

As receitas de vendas estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, com as respectivas alíquotas básicas:

ICMS – Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços	7,00% a 18,00%
COFINS – Contribuição para Seguridade Social	7,60%
PIS – Programa de Integração Social	1,65%
INSS – Contribuição para Seguridade Social (i)	1,00%

(i) Vigente a partir de 1º de dezembro de 2011 de acordo com o art. 8º da Lei nº 12.546 de 14/12/2011 que substituiu a contribuição de INSS a cargo da empresa de vinte por cento sobre o total das remunerações pagas ou creditadas aos segurados empregados, trabalhadores avulsos e contribuintes individuais que lhe prestem serviços. Até julho de 2012 a alíquota foi de 1,50%, a partir de 1º de agosto de 2012 passou a ser de 1,00% do faturamento, conforme a MP nº 563 de 03/04/2012 e Lei nº 12.715 de 17/09/12. Em função das alterações promovidas pela referida lei, a Companhia entende que o INSS passou a ser um tributo sobre vendas e, conseqüentemente, para fins de divulgação das Informações contábeis, a receita de vendas está apresentada líquida desse tributo.

7. Atividades do emissor / 7.3 - Produção/comercialização/mercados

7.3 - Informações sobre produtos e serviços relativos aos segmentos operacionais

a) características do processo de produção

Nossos produtos são produzidos em 3 fábricas localizadas no Brasil.

Todas as nossas fábricas são dotadas de célula de manufatura, onde os empregados tem maior identidade com o processo de produção, gerando maior satisfação pessoal no desenvolvimento das atividades. Possuímos operações fabris próprias com infraestrutura adequada para atender os atuais níveis de produção com eficiência operacional e alto nível de qualidade e são realizadas dentro e fora do País.

Os aumentos de nossa produção, em todas as nossas linhas de fabricação, tem sido alcançados, mediante a realização de investimentos em novos equipamentos, com vistas à modernização da Companhia e, principalmente, ao ganho de produtividade.

Inovação e o pioneirismo são nossos pontos focais, resultando no desenvolvimento contínuo de novas tecnologias, dentre elas:

- Linha Max de Futsal – linha profissional de futsal, testada e aprovada por atletas profissionais, oferece conforto, leveza, durabilidade e contém tecnologias que auxiliam uma melhor performance. Além dos calçados a linha conta também com bolas, meião e acessórios.

- Linha S11 de Futebol de Campo – linha profissional de futebol de campo, construída em plataformas tecnológicas leves, flexíveis e resistentes, resultado obtido em conjunto com atletas de ponta do futebol brasileiro. Linha composta por calçados, bolas, meião, e equipamentos. Destaque para a S11 Ecomnit, primeira bola de tecido reciclado de garrafa Pet aprovada pela FIFA.

- Linha SOCIETY SE7E desenvolvida pela Penalty é a escolha perfeita para os craques que prezam por qualidade em gramados artificiais. Presente com bolas e calçados, os quais tem cabedal em tecido EOS-NIT de alta performance para leveza, conforto e resistência, possui construção LOCKER, bota complemento do cabedal construída a base de elastano de alta resistência, proporcionando melhor calce, com vista lacrada que impossibilita a entrada de borrachinhas da quadra. A palmilha em PU apresenta furos estratégicos que permitem troca de calor na região plantar dos pés.

- Bola Oficial de Vôlei Pró –certificada pela Federação Internacional de Volleyball e atletas profissionais tem como principais características a maciez, balanceamento em 100%, velocidade controlada e também com o exclusivo laminado sintético de absorção de impacto e de suor provendo o melhor domínio na bola.

- Tecnologia Termotec – a exclusiva tecnologia Penalty Termotec, que revolucionou a construção e a performance de bolas, garantindo 0% de absorção de água. Está presente também nas chuteiras da linha profissional Max e SE7E. Através da fusão das partes do cabedal do calçado em uma peça única, sem a necessidade de costuras, o produto se torna mais leve, eliminando sobreposições espessas, mantendo a resistência necessária e com ajuste perfeito ao pé.

- EOS-NIT: tecido de alta performance que proporciona maciez, leveza e conforto. – Utilizado somente em calçados PRO/SEMI PRO.

7. Atividades do emissor / 7.3 - Produção/comercialização/mercados

- Meião Kanguru – produto único no segmento de meias a nível global com bolsa interna construída sem costuras adicionais, possibilitando o encaixe da caneleira sem a necessidade de tira elástica, esparadrapo ou qualquer outro tipo de amarração.
- Tecnologia Polipró – meções mais leves e resistentes. Esta exclusiva construção age como isolante térmico, excelente para a prática esportiva em climas frios e quentes, possui fibras ecologicamente corretas que não necessita do tratamento de tingimento dos processos convencionais.
- Anatomic System / Luvas – Equipamentos com tecnologia de modelagem com menor acúmulo de material, melhor movimentação e melhor controle da bola.
- NEOGEO / Bolas – Tecnologia que detém maior conforto e maciez, maior elasticidade e maior resiliência, recuperando formato original rapidamente.
- Kick Off - A Penalty desenvolveu uma tecnologia exclusiva para as bolas de futebol society. A tecnologia Kick Off oferece mais precisão em passes e chutes, menos quique e melhor controle para o jogador.
- Câmara 6D - Câmara de bolas com sistema inovador de balanceamento, composto por 6 discos posicionados simetricamente, proporcionando equilíbrio total para a bola. Construída a base de borracha butílica e estrutura de anéis, que a deixam muito mais esférica.
- Câmara Airbility - Câmara de bolas feita com borracha butílica, possui sistema de balanceamento, com ótima resistência à retenção de ar.
- Duotec - Os gomos de bolas passam por uma aplicação adesiva e são costurados à mão. A ativação do adesivo em alta temperatura, faz com que a evidência das costuras seja minimizada. Menor absorção de água e maior durabilidade.
- Ultra Fusion - Tecnologia de termo fusão de bolas que elimina as costuras garantindo menor absorção de água, proporcionando melhor esfericidade e durabilidade.
- Cápsula Sis - Novo sistema de bico de bolas que envolve a agulha e protege a câmara de ar. Não precisa de lubrificação e pode ser substituído.
- Aracnum – Presente em confecção, calçados e luvas, é uma tecnologia aplicada em regiões estratégicas dos produtos Penalty para garantir mais grip e aderência com a bola.
- Double Action - Tecnologia presente nas bombas Penalty, que infla a bola nos dois sentidos, exigindo menos esforço. Reduz o tempo para inflar em cerca de 50%.
- Bola S11 Ecolnit – Primeira bola de futebol profissional do mundo com pegada ecológica. Oferece um tecido ecológico desenvolvido a partir de fios de poliéster reciclados de garrafas PET.
- Bola Max Ecolnit – A melhor bola de futsal do mundo, agora é também a primeira feita em tecido ecológico. Construída a partir de garrafas pet recicladas.

As bolas S11 Ecolnit e Max Ecolnit foram os projetos laureados na categoria produtos esportivos do iF Design Award 2020. A Penalty foi consagrada com dois produtos: S11 Ecolnit, primeira bola de futebol profissional do mundo com pegada ecológica, e Max Ecolnit, que apresenta o mesmo pioneirismo, mas para o futsal. As versões

7. Atividades do emissor / 7.3 - Produção/comercialização/mercados

inscritas são as de 2019, sendo a S11 Ecoknit a bola oficial do Paulistão e a Max Ecoknit a bola oficial da Seleção Brasileira de Futsal da mesma temporada.

A cada ano a Cambuci vem ampliando parcerias com atletas, federações e confederações, que funcionam como um sofisticado laboratório de testes de produtos de alta performance. Exercendo função vital em potencializar, promover e viabilizar os nossos projetos tecnológicos e inovadores. Premissas da companhia que visa prover produtos únicos e exclusivos com diferencial técnico e maior valor agregado.

b) características do processo de distribuição

A distribuição de nossos produtos é realizada pelas lojas próprias e pelas lojas multimarcas, permitindo uma abrangência nacional e internacional e forte capacidade de crescimento de nossas marcas.

Atuamos no varejo, com lojas próprias segmentadas em Outlet. Utilizamos-nos, ainda, de representantes nomeados e executivos de vendas que atuam em regiões comerciais segmentadas por tamanho de mercado e linhas de produtos, atendendo principalmente lojas especializadas, lojas de departamentos e grandes varejistas.

A distribuição física dos produtos é feita por transportadoras terceirizadas especializadas no segmento esportivo, contratadas para realizar a entrega de nossos produtos aos nossos clientes multimarcas. Cada região geográfica é atendida primariamente por uma transportadora, não dependemos de nenhuma transportadora específica e temos facilidade na substituição de qualquer uma delas rapidamente. A contratação com as transportadoras não tem caráter de exclusividade.

O nosso modelo de fornecimento de produto engloba apenas a produção em nossas fábricas, próximas aos nossos centros de distribuição, que estão estrategicamente localizados. Possuímos dois centros de distribuição de mercadorias, que ficam localizados na cidade de Itajuípe, Estado da Bahia e na cidade de Bayeux, Estado da Paraíba, onde nossos produtos são submetidos a controle de qualidade, processamento e armazenamento até o recolhimento pelas transportadoras terceirizadas para entrega.

c) características dos mercados de atuação, indicando

i) participação em cada um dos mercados; e

Os mercados varejista e industrial de artigos esportivos brasileiro são pulverizados, sem a presença de um participante no setor com grande representatividade no mercado.

(ii) condições de competição nos mercados

O varejo de materiais esportivos mostra-se cada vez mais concentrado, grandes players centralizando suas compras, conseqüentemente construindo o cenário das marcas locais. Temos trabalhado o mercado fortemente no tocante a distribuição, posituação e busca por novos clientes, porém, temos que saber trabalhar o mix e volume nestes clientes representativos porque eles são os que crescem ano a ano frente a canibalização de clientes pequenos regionalmente. Atualmente atuamos com 39 representantes locais e dependendo da região mais prepostos para que possamos chegar a lugares mais remotos e atingirmos uma grande pulverização de portas para a venda de nossos produtos. Estruturamos a área de Key account com a contratação de 4 profissionais que atendem as grandes contas, tanto do setor esportivo como uma Centauro, A Esportiva, Bayard, quanto do setor calçadista como Pontal, Besni, Di Gaspi, Di Santinni entre outros.

Por fim, o mercado mostra cada vez mais restrito no tocante a escolha/posicionamento de marcas. A dificuldade de giro e condição de cenário recessivo em algumas praças faz com que clientes não apostem mais em várias marcas, optando por aquelas que apresentam melhor oferta de produtos, maior relevância comercial e marketing

7. Atividades do emissor / 7.3 - Produção/comercialização/mercados

e um serviço de entrega rápido repondo o estoque e cobrindo a ruptura de grades, cores e modelos. Nos encaixamos nesta conjuntura de preferência pois temos plantas fabris modernas e com agilidade de produção e entregas que satisfaz o planejamento financeiro de nossa rede de distribuição que somam mais de 10.000 CNPJs, assim como o patrocínio de grandes federações espalhadas pelo Brasil dando-nos viabilidade e criando desejo ao consumidor final. Somando a esta conjuntura, favorável a nós, tem a questão do câmbio, cujo para produtos importados os preços e os riscos aumentarão para clientes e marcas concorrentes, que dependem em grande parte de importação, nos favorecendo ainda mais no cenário competitivo. Continuamos conseguindo nos estabelecer em clientes, eliminando o interesse dos mesmos em manter marcas concorrentes como Topper ou Umbro. Em clientes onde a escolha por futebol acontece apenas por 3 marcas, sempre estamos ao lado de Nilke e Adidas.

d) eventual sazonalidade

Não há uma sazonalidade identificada em consumo, o que há é uma sazonalidade de compras criada pelo *trade*. Ele aposta o início de ano em compras de oportunidade, fora de linha, queimas de estoque, inicia sua apresentação de produtos regulares em março, segue o ano acompanhando giro e volumes e retrai suas compras em novembro, procurando atacar os estoques em dezembro, sem grandes reposições que comprometam seu fechamento\balanço, repondo apenas o essencial.

e) principais insumos e matérias primas, informando

(i) descrição das relações mantidas com fornecedores, inclusive se estão sujeitas a controle ou regulamentação governamental, com indicação dos órgãos e da respectiva legislação aplicável;

Temos como principais insumos e matérias primas utilizados nos processos de fabricação de nossos produtos fios têxteis; adesivos; tecidos; papel para termotransferência; transfer's; borracha natural; látex; embalagens de papel ondulado e micro ondulado.

(ii) eventual dependência de poucos fornecedores; e

O fornecimento dos insumos e matérias primas dos quais necessitamos é realizado de forma pulverizada, no entanto, momentaneamente temos uma única dependência que se refere ao papel para termotransferência, em razão de especificações técnicas diferenciadas.

(iii) eventual volatilidade em seus preços.

Dentre os principais insumos existe uma relativa volatilidade nos preços de borrachas e látex em razão da entre safra, por se tratarem de produtos naturais.

7. Atividades do emissor / 7.4 - Principais clientes**a) montante total de receitas provenientes do cliente**

Nossa base de clientes é pulverizada, de forma que nenhum de nossos clientes, individualmente, concentra participação superior a 10% (dez por cento) de nossa receita líquida total.

b) segmentos operacionais afetados pelas receitas proveniente do cliente

Não aplicável, pois não possuímos clientes que sejam responsáveis por mais de 10% (dez por cento) de nossa receita líquida total.

7. Atividades do emissor / 7.5 - Efeitos da regulação estatal

7.5 - Efeitos relevantes da regulação estatal nas atividades

Programa de Gerenciamento de Resíduos Sólidos – (PGRS)

Reforçando o compromisso com a busca da excelência em suas operações, colocamos em prática o Programa de Gerenciamento de Resíduos Sólidos - PGRS, que tem como objetivo reduzir a geração de resíduos sólidos, orientando seu correto condicionamento, armazenamento, coleta, transporte, tratamento e destinação final. Nos nossos processos produtivos todos os materiais são separados, conforme o padrão internacional de identificação, através da coleta seletiva, e encaminhados às áreas de descarte. Todas as nossas unidades fabris possuem área específica para armazenamento de resíduos gerados no processo produtivo, de modo a segregar cada item, possibilitando o seu reaproveitamento ou reciclagem pelas empresas autorizadas a prestar tal serviço. No ano de 2020, em média 27% dos resíduos de todas as nossas Unidades fabris foram reciclados.

- Incentivo à sustentabilidade e a responsabilidade socioambiental

O Projeto Diversidade é um projeto de inclusão social, desenvolvidos pelas unidades fabris, em parceria com o CAPS - Centro de Atenção Psicossocial, que visa colaborar com a desinstitucionalização e promoção da reinserção social de seus pacientes por meio da doação de resíduos, provenientes do processo das unidades produtivas, para a realização de oficinas terapêuticas de artesanato que visam capacitar o paciente na (re)construção e exercício da cidadania e geração de renda, mediante a comercialização dos produtos produzidos nas oficinas. Na Bahia a doação de resíduos também se estende à LBV – Legião da Boa Vontade.

- Reuso de água do processo de serigrafia

Nosso foco é a ecoeficiência.

Para isso, não nos limitamos em produzir dentro dos mais rigorosos padrões de segurança. Nós buscamos a utilização racional de água e energia, a menor geração possível de efluentes, resíduos e emissões em todas as fábricas, bem como, incentivamos a adoção de boas práticas de cidadania e conceitos dos 3 R's – Reduzir, Reutilizar e Reciclar - entre todos os nossos colaboradores. Em 2019, o reuso de água do processo de serigrafia totalizou 160m³/mês.

- Combustível Renovável

Utilizamos ainda combustível renovável de biomassa, lenha de reflorestamentos de Algaroba (cultivada nas regiões do semiárido) e a casca do coco de dendê na produção de energia para o nosso processo produtivo. Somente no ano de 2019 foram utilizadas 1.680 toneladas (utilizamos 120 t de coquinho de dendê). Reforçando ainda o nosso compromisso com as boas práticas de gestão ambiental, reutilizamos cerca de 3.200 Kg de resíduos provenientes da manufatura de meias (Utilizamos na unidade de Itabuna 2600kg/mês), na limpeza nos processos de serigrafia das nossas fábricas.

Outras práticas sócio ambientais:

- Tratamento da água do lavador de gases nas unidades fabris;
- Análise do CONAMA da água da estação de tratamento de esgoto;

7. Atividades do emissor / 7.5 - Efeitos da regulação estatal

- Monitoramento de lançamento de efluentes;
- Incineração das estopas sujas de óleo, tintas e graxas;
- Monitoramento do corpo hídrico em dois pontos, 10 metros a montante e 10 metros a jusante do ponto de lançamentos do efluente,
- Monitoramentos ambientais dos postos de trabalhos, a fim de controlar as emissões fugitivas para o meio ambiente.

Os resíduos de Classe II enviamos para uma empresa recicladora que utiliza tecnologia de coprocessamento uma técnica de destruição térmica de resíduo com recuperação energética e substituição de matéria prima no processo de produção de clínquer (cimento).

- Educação e Conscientização Ambiental

Busca incentivar alterações no estilo de vida e a mudança de comportamento individual de nossos colaboradores e comunidade, pois acreditamos que somente com esforço coletivo para reflexão e mudanças no dia-a-dia é que poderemos caminhar, de fato, rumo à sustentabilidade. No ano de 2020 a empresa promoveu a **Semana da Conscientização Ambiental**, que teve como objetivo gerar reflexão sobre o impacto ambiental, fortalecer as informações e conhecimentos sobre educação ambiental, coleta de resíduos, reciclagem do lixo e gerar debates sobre o meio ambiente a sustentabilidade.

7. Atividades do emissor / 7.6 - Receitas relevantes no exterior**7.6 - Receitas relevantes provenientes do exterior****a) Receita proveniente dos clientes atribuídos ao país sede da Companhia e sua participação na receita líquida total da Companhia**

Em 31 de dezembro de 2020 nossa receita líquida de venda de mercadorias e serviços consolidada com o mercado interno totalizou R\$ 132.766, representando 84,8% do montante faturado no período.

b) receita proveniente dos clientes atribuídos a cada país estrangeiro e sua participação na receita líquida total da Companhia País R\$(mil) %

País	2020	%	2019	%	2018	%
Brasil	138.119	88,3%	191.760	87,2%	210.832	85,2%
Argentina	18.146	11,6%	27.283	12,4%	34.877	14,1%
Chile	-	0,0%	-	0,0%	975	0,4%
Outros	234	0,1%	793	0,4%	805	0,3%
	156.499		219.836		247.489	

c) receita total proveniente de países estrangeiros e sua participação na receita líquida total da Companhia

Em 31 de dezembro de 2020, nossa receita líquida de venda de mercadorias e serviços consolidada com o mercado externo totalizou R\$ 23.733 mil representando 15,2% do montante faturado no período.

7. Atividades do emissor / 7.7 - Efeitos da regulação estrangeira

Não estamos sujeitos à regulação de países estrangeiros de onde obtemos receitas relevantes e que influenciem nossos negócios.

7. Atividades do emissor / 7.8 - Políticas socioambientais

7.8 – Políticas socioambientais

A Companhia não possui relações de longo prazo não expressamente mencionadas em outros itens deste Formulário de Referência, que julgue como importantes para a compreensão de outras atividades por ela desenvolvidas.

Informamos que a Companhia não participará do "Relate ou explique para Relatório de Sustentabilidade ou Integrado.

7. Atividades do emissor / 7.9 - Outras inf. relev. - Atividades

Não há outras informações que a Companhia julgue relevantes.

8. Negócios extraordinários / 8.1 - Aquisição/alienação ativo relevante

Não aplicável, uma vez que a Companhia não adquiriu ou alienou qualquer ativo relevante nos três últimos balanços sociais que não se enquadre como operação normal nos negócios da Companhia.

8. Negócios extraordinários / 8.2 - Alterações na condução de negócios

Não aplicável, uma vez que não ocorreram alterações significativas nos três últimos exercícios sociais na forma de condução dos negócios da Companhia.

8. Negócios extraordinários / 8.3 - Contratos relevantes

Não aplicável, uma vez que nem a Companhia nem suas controladas celebraram nos últimos três exercícios sociais contratos com terceiros que não estejam diretamente relacionados com suas atividades operacionais.

8. Negócios extraordinários / 8.4 - Outras inf. Relev. - Negócios extraord.

Não há qualquer outra informação relevante sobre a matéria que não tenha sido divulgada nesta seção.

9. Ativos relevantes / 9.1 - Outros bens relev. ativo não circulante

Não há outros bens do ativo não-circulante que sejam relevantes para o desenvolvimento de nossas atividades que não estejam indicados nos itens 9.1 (a) a 9.1 (c) abaixo.

9. Ativos relevantes / 9.1.a - Ativos imobilizados

Descrição do bem do ativo imobilizado	País de localização	UF de localização	Município de localização	Tipo de propriedade
Terreno e Edificações	Brasil	SP	São Roque	Própria
Terreno/Edificações/Máquinas e equipamentos	Brasil	BA	Itabuna	Própria
Terreno/Edificações;Máquinas e equipamentos	Brasil	BA	Itajuípe	Própria

9. Ativos relevantes / 9.1.b - Ativos Intangíveis

Tipo de ativo	Descrição do ativo	Duração	Eventos que podem causar a perda dos direitos	Consequência da perda dos direitos
Marcas	Penalty	10 anos	N/A	N/A
Marcas	Stadium	10 anos	N/A	N/A

9. Ativos relevantes / 9.1.c - Participação em sociedades

Razão social	CNPJ	Código CVM	Tipo sociedade	País sede	UF sede	Município sede	Descrição das atividades desenvolvidas	Participação do emisor (%)
Exercício social	Valor contábil - variação %	Valor mercado - variação %	Montante de dividendos recebidos (Reais Unidade)	Data	Valor (Reais Unidade)			
Cambuci Importadora Ltda.	00.734.109/0001-52	-	Coligada	Brasil	SP	São Roque	Comércio de artigos destinados a pratica de esportes	99,990000
				Valor mercado				
31/12/2020	0,000000	0,000000	0,00	Valor contábil	31/12/2018	-10.734.010,95		
31/12/2019	0,000000	0,000000	0,00					
31/12/2018	0,000000	0,000000	0,00					
Razões para aquisição e manutenção de tal participação								
Apoiar o crescimento nacional do negócio de artigos esportivos								
Cambuci Trust	02.955.811/0001-71	-	Coligada	Brasil	SP	São Roque	Compra e venda de imóveis próprios	100,000000
				Valor mercado				
31/12/2020	0,000000	0,000000	0,00	Valor contábil	31/12/2018	784.095,27		
31/12/2019	0,000000	0,000000	0,00					
31/12/2018	0,000000	0,000000	0,00					
Razões para aquisição e manutenção de tal participação								
Apoiar o crescimento nacional do negócio de artigos esportivos								
Impar Paraguay	-	-	Coligada	Paraguai			Industrialização e comercialização de artigos esportivos	96,700000
				Valor mercado				
31/12/2020	0,000000	0,000000	0,00	Valor contábil	31/12/2018	3.454.670,49		
31/12/2019	0,000000	0,000000	0,00					
31/12/2018	0,000000	0,000000	0,00					
Razões para aquisição e manutenção de tal participação								

Apoiar o crescimento internacional do negocio de artigos esportivos

Impar Sports Ltda.	04.504.429/0001-77	-	Coligada	Brasil	SP	São Roque	Industrialização, comercialização atacadista, varejista e interativa, e representação de artigos esportivos	98,000000
--------------------	--------------------	---	----------	--------	----	-----------	---	-----------

Valor mercado

31/12/2020	0,000000	0,000000	0,00	Valor contábil	31/12/2018	-17.869.048,87
31/12/2019	0,000000	0,000000	0,00			
31/12/2018	0,000000	0,000000	0,00			

Razões para aquisição e manutenção de tal participação

Apoiar o crescimento nacional do negócio de artigos esportivos

Latinline Trade S/A	-	-	Coligada	Uruguai			Administração de investimentos e operações no exterior	100,000000
---------------------	---	---	----------	---------	--	--	---	------------

Valor mercado

31/12/2020	0,000000	0,000000	0,00	Valor contábil	31/12/2018	2.109.689,10
31/12/2019	0,000000	0,000000	0,00			
31/12/2018	0,000000	0,000000	0,00			

Razões para aquisição e manutenção de tal participação

Apoiar o crescimento internacional do negócio de artigos esportivos

Penalty Argentina	-	-	Coligada	Argentina			Industrialização e comercialização de artigos esportivos	95,000000
-------------------	---	---	----------	-----------	--	--	---	-----------

Valor mercado

31/12/2020	0,000000	0,000000	0,00	Valor contábil	31/12/2018	2.280.560,70
31/12/2019	0,000000	0,000000	0,00			
31/12/2018	0,000000	0,000000	0,00			

Razões para aquisição e manutenção de tal participação

Apoiar o crescimento internacional do negocio de artigos esportivos

Penalty Chile	-	-	Coligada	Chile			Comercialização de artigos esportivos	100,000000
---------------	---	---	----------	-------	--	--	---------------------------------------	------------

Valor mercado

31/12/2020	0,000000	0,000000	0,00	Valor contábil	31/12/2018	-7.598.800,54
31/12/2019	0,000000	0,000000	0,00			
31/12/2018	0,000000	0,000000	0,00			

Razões para aquisição e manutenção de tal participação

Apoiar o crescimento internacional do negócio de artigos esportivos

9. Ativos relevantes / 9.1.c - Participação em sociedades

Razão social	CNPJ	Código CVM	Tipo sociedade	País sede	UF sede	Município sede	Descrição das atividades desenvolvidas	Participação do emisor (%)
Exercício social	Valor contábil - variação %	Valor mercado - variação %	Montante de dividendos recebidos (Reais Unidade)	Data	Valor (Reais Unidade)			
Penatly Iberia L.C		-	Coligada	Espanha			Comercio, Importação, Exportação, Revenda e Representação de Materiais Esportivos	100,000000
				Valor mercado				
31/12/2020	0,000000	0,000000	0,00	Valor contábil	31/12/2018	151.616,05		
31/12/2019	0,000000	0,000000	0,00					
31/12/2018	0,000000	0,000000	0,00					
Razões para aquisição e manutenção de tal participação								
Apoiar o crescimento internacional do negocio de artigos esportivos								

9. Ativos relevantes / 9.2 - Outras inf. relev. - Ativos Relev.**9.2 – Outras Informações relevantes – Ativos Relevantes**

Em 03/10/2000 a Companhia através da sua subsidiária Cambuci Importadora Ltda., acionou o judiciário Capixaba contra o Estado do Espírito Santo e o Banco de desenvolvimento do Estado do Espírito Santo – BANDES, informando que contratou com o BANDES o financiamento do Fundo de Desenvolvimento das Atividades Portuárias – FUNDAP, nos termos das leis estaduais, abrangendo o repasse dos financiamentos referente aos recolhimentos de ICMS. A demanda é a falta dos repasses dos financiamentos contratados com o BANDES.

A matéria não cabe mais rediscussão quanto a validade dos créditos nos tribunais superiores.

Em 31/12/2020, o montante R\$ 34.788.021,15 está registrado no balanço consolidado no ativo não circulante em "Outras Contas a Receber".

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

10.1 – Condições financeiras / Patrimoniais

10.1 – Os diretores devem comentar sobre:

10.1 – Condições Financeiras / Patrimoniais

a. Condições financeiras e patrimoniais gerais

A Administração entende que a Companhia apresenta totais condições financeiras e patrimoniais consolidadas suficientes para implementar seu plano de negócio.

Abaixo os principais indicadores financeiros da Companhia:

	CONSOLIDADO (Em R\$ mil)						
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2020 X 31/12/2019	31/12/2019 X 31/12/2018	31/12/2018 X 31/12/2017
ATIVO	281.584	243.235	214.940	221.653	15,8%	13,2%	-3,0%
Circulante	104.787	110.313	113.262	128.341	-5,0%	-2,6%	-11,7%
Não Circulante	176.797	132.922	101.678	93.312	33,0%	30,7%	9,0%
PASSIVO	184.579	169.261	190.838	214.934	9,0%	-11,3%	-11,2%
Circulante	109.740	97.967	133.488	169.236	12,0%	-26,6%	-21,1%
Não Circulante	74.839	71.294	57.350	45.698	5,0%	24,3%	25,5%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	97.005	73.974	24.102	6.719	31,1%	206,9%	258,7%
RESULTADO DO EXERCÍCIO	22.027	20.212	16.650	44.774	9,0%	21,4%	-62,8%
MARGEM LUCRO LÍQUIDO %	9,2%	9,2%	6,7%	17,3%			
EBITDA	21.791	45.098	35.896	25.703	-51,7%	25,6%	39,7%
MARGEM EBITDA %	20,5%	20,5%	14,5%	10,4%			

O ano de 2020 foi de grandes desafios para toda a sociedade brasileira. A economia sentiu os impactos das medidas para o enfrentamento da pandemia do coronavírus. As medidas de isolamento e distanciamento social e a suspensão das programações esportivas afetaram de forma intensa o varejo.

A Administração atuou de forma decisiva para minimizar os efeitos da crise. Dentre as medidas tomadas, destacamos: adequação da capacidade operacional, alinhando-a com a evolução da demanda e com uma capacidade rápida de retomada da produção, cancelamento dos investimentos, e utilização das medidas editadas pelo governo federal, as quais foram essenciais para a manutenção do caixa da Companhia.

Os nossos custos financeiros foram reduzidos em 2020 comparado com 2019, melhorando nosso perfil das dívidas bancárias em geral, reduzindo nossa dívida líquida e com uma geração de caixa operacional superior ao exercício anterior, buscando sempre que necessário, captar recursos financeiros com estruturas mais alinhadas as estratégias e ao esperado melhor ambiente econômico nacional.do caixa da Companhia.

A Companhia continua gerando valor para os acionistas, proporcionando um retorno sobre o Patrimônio líquido. No período de 4 anos, podemos evidenciar que a Companhia evoluiu positivamente o Patrimônio Líquido em R\$ 90.286, sendo o quarto ano consecutivo de lucro no exercício.

Os principais indicadores do fechamento de 2020:

- Redução da dívida líquida em 6,7% comparada com a situação de 31/12/2019, melhorando o perfil das dívidas em geral e com uma geração de caixa operacional superior ao exercício anterior;

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

- Aumento na margem bruta do consolidado em 2,0% comparado com o exercício de 2019, fechando com uma margem bruta de 45%;
- Redução das despesas gerais e administrativas do exercício 2020 em 15,3% comparado como exercício de 2019;

As dificuldades trazidas pela pandemia seguem sendo percebidas, apesar dos sinais importantes de retomada observados no último trimestre. Entretanto, com o aumento do número de casos no início de 2021, o governo retomou as medidas de enfrentamento, como o fechamento do varejo em vários estados, o que pode atrasar a recuperação do nosso segmento.

Com um portfólio de produtos nas faixas iniciais e intermediárias com boa rentabilidade, a Companhia está em linha com o interesse dos consumidores, o que a beneficia neste momento de retomada comercial.

A desvalorização do Real frente ao dólar é outro aspecto que nos beneficia quanto indústria nacional, tornando os produtos localmente mais competitivos.

Assim como nos últimos anos, reduzimos as despesas, os custos, melhoramos a margem e continuaremos atuando fortemente nesses controles. Seguiremos focados nas vendas, reforçando o compromisso de oferecer ao mercado produtos inovadores, com design, qualidade e tecnologia que superam as expectativas dos consumidores.

b. Estrutura de capital, indicando:

A Companhia financia suas operações por meio de capital próprio e recursos de terceiros. A Companhia emite exclusivamente ações ordinárias, não havendo, portanto, ações resgatáveis.

Apresentamos, nos últimos anos e trimestres, uma estrutura de capital equilibrada entre capital próprio e de terceiros, e condizente com as nossas atividades, na visão da Administração, na proporção apresentada na tabela abaixo:

c. Capacidade de pagamento em relação aos compromissos financeiros assumidos

A Administração da Companhia entende que possui liquidez e recursos de capital suficientes para cobrir suas necessidades e obrigações futuras. Os seus recursos provenientes de caixa e equivalentes de caixa e empréstimos de terceiros são suficientes para atender o financiamento de suas atividades.

Em 31 de dezembro de 2020, a dívida bruta da Companhia era de R\$ 71.627, dos quais R\$ 39.134, ou 54,6% estão no passivo circulante e R\$ 32.493, ou 45,4% no passivo não circulante.

A Companhia tem apresentado plena capacidade de pagamento dos compromissos financeiros assumidos, uma vez que suas operações são geradoras de caixa e os prazos concedidos a clientes são essencialmente de curto prazo.

A Companhia finalizou o exercício de 31 de dezembro de 2020, com uma dívida líquida menor do que em 31 de dezembro de 2019 em -6,7%.

d. Fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes utilizadas

Além da utilização em parte de sua geração própria de caixa, a Companhia se utiliza de linhas de financiamento junto a bancos comerciais.

e. Fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes que pretendem utilizar para cobertura de deficiência de liquidez.

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

No momento, a Companhia entende que não possui deficiências de liquidez. Caso exista necessidade de buscar fontes de financiamento para capital de giro ou ativos não circulantes, a Companhia poderá: (i) buscar linhas de empréstimos e financiamentos com bancos privados ou (ii) emitir títulos de dívida, tais como debêntures.

f. Níveis de endividamento e as características de tais dívidas, descrevendo ainda:

i. Contratos de empréstimos e financiamentos relevantes

Em 31 de dezembro de 2020, o endividamento da Companhia apresentava a seguinte composição:

Encargos Financeiros Médios	Controladora		Consolidado		
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019	
Em moeda corrente - R\$					
Desconto de duplicatas	0,87 a 0,90% a.m	21.143	34.231	21.143	34.231
Conta garantida - recebíveis	0,48 % a.m	25.108	36.005	25.108	36.005
Capital de giro - CDI	CDI + 0,31 % a 1,15% a.m.	14.977	3.266	14.977	3.266
Capital de giro	0,37% a.m	5.011	-	5.011	-
Desenbahia - BNDES	TJLP	4.293	4.655	4.293	4.655
FINAME/FINEP	CDI + 0,60% a 1,18% a.m	-	131	-	131
Leasing	1% a.m.	197	326	197	326
		70.729	78.614	70.729	78.614
Em moeda estrangeira - US\$					
Capital de giro	(principal e juros reais - Moeda local)	-	-	898	519
		-	-	898	519
		70.729	78.614	71.627	79.133
Passivo circulante		38.917	49.311	39.134	49.490
Passivo não circulante		31.812	29.303	32.493	29.643

Desenbahia

Em 29 de dezembro de 2008 foi firmado acordo com o Desenbahia – Agência de Fomento do Estado da Bahia S.A. Neste acordo ficou pactuado que a Companhia vai liquidar a dívida em 180 parcelas mensais, atualizadas pela variação da TJLP – Taxa de juros em longo prazo, contemplando um desconto de 57% nas parcelas que estão sendo pagas rigorosamente no seu vencimento. Em 31 de dezembro de 2020, o saldo de R\$ 4.293 corresponde a 54 parcelas

Todas as operações contam com garantias reais de bens do ativo, tais como imóveis, máquinas, equipamentos e recebíveis.

O montante dos financiamentos com vencimento a curto e a longo prazo tem a seguinte composição, por ano de vencimento:

	31/12/2020	31/12/2019
2020	-	49.490
2021	39.134	8.813
2022	15.638	20.830
2023 em diante	16.855	-
	71.627	79.133

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, os contratos de empréstimos e financiamentos mantidos pela Companhia e por suas controladas não continham cláusulas restritivas que estabeleçam obrigações quanto à manutenção de índices financeiros.

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

ii. Outras relações de longo prazo com instituições financeiras

A Companhia não possui outras relações de longo prazo com instituições financeiras.

iii. Grau de subordinação entre as dívidas

Não há subordinação entre dívidas da Companhia.

iv. Eventuais restrições impostas ao emissor, em especial, em relação a limites de endividamento e contratação de novas dívidas, à distribuição de dividendos, à alienação de ativos, à emissão de novos valores mobiliários e à alienação de controle societário, bem como se o emissor vem cumprindo essas restrições

Todos os contratos de empréstimos e financiamentos citados possuem garantia real em sua contratação e/ou negociação.

g. Limites dos financiamentos contratados e percentuais já utilizados

Em 31 de dezembro de 2020, a Companhia estava utilizando 90%, aproximadamente, dos limites de financiamento cedidos pelas instituições financeiras.

h. Alterações significativas em cada item das demonstrações financeiras

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO (em R\$ mil)

	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2018	Análise Vertical			Análise Horizontal	
				31/12/2020	31/12/2019	31/12/2018	20 v. 19	19 v. 18
ATIVO	281.584	243.235	214.940	100,0%	100,0%	100,0%	15,8%	13,2%
CIRCULANTE	104.787	110.313	113.262	37,2%	45,4%	52,7%	-5,0%	-2,6%
Caixa e equivalentes de caixa	6.288	9.054	11.562	2,2%	3,7%	5,4%	-30,6%	-21,7%
Contas a receber	51.913	50.754	55.726	18,4%	20,9%	25,9%	2,3%	-8,9%
Estoques	30.346	36.201	37.758	10,8%	14,9%	17,6%	-16,2%	-4,1%
Tributos a recuperar	9.735	10.267	3.941	3,5%	4,2%	1,8%	-5,2%	160,5%
Despesas pagas antecipadamente	284	1.084	1.396	0,1%	0,4%	0,6%	-73,8%	-22,3%
Demais contas a receber	6.221	2.953	2.879	2,2%	1,2%	1,3%	110,7%	2,6%
NÃO CIRCULANTE	176.797	132.922	101.678	62,8%	54,6%	47,3%	33,0%	30,7%
Contas a receber	3.479	3.519	-	1,2%	1,4%	0,0%	-1,1%	100,0%
Depósitos judiciais	4.194	4.959	9.763	1,5%	2,0%	4,5%	-15,4%	-49,2%
Tributos a recuperar	46.612	6.788	5.612	16,6%	2,8%	2,6%	586,7%	21,0%
Despesas pagas antecipadamente	308	218	-	0,1%	0,1%	0,0%	41,3%	100,0%
Demais contas a receber	38.775	33.899	29.053	13,8%	13,9%	13,5%	14,4%	16,7%
Propriedades para investimento	53.835	51.200	-	19,1%	21,0%	0,0%	5,1%	100,0%
Outros investimentos	1.027	817	666	0,4%	0,3%	0,3%	25,7%	22,7%
Imobilizado	26.119	28.029	55.847	9,3%	11,7%	26,0%	-6,8%	-49,8%
Intangível	2.448	3.493	737	0,9%	1,4%	0,3%	-29,9%	373,9%

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais**BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO (em R\$ mil)**

	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2018	Análise Vertical			Análise Horizontal	
				31/12/2020	31/12/2019	31/12/2018	20 v. 19	19 v. 18
PASSIVO	281.584	243.235	214.940	100,0%	100,0%	100,0%	15,8%	13,2%
CIRCULANTE	109.740	97.967	133.488	39,0%	40,3%	62,1%	12,0%	-26,6%
Fornecedores	16.737	11.658	19.890	5,9%	4,8%	9,3%	43,6%	-41,4%
Empréstimos e financiamentos	39.134	49.490	50.317	13,9%	20,3%	23,4%	-20,9%	-1,6%
Obrigações sociais e trabalhistas	10.375	5.300	7.374	3,7%	2,2%	3,4%	95,8%	-28,1%
Obrigações fiscais	10.749	6.935	31.385	3,8%	2,9%	14,6%	55,0%	-77,9%
Demais contas a pagar	32.745	24.584	24.152	11,6%	10,1%	11,2%	33,2%	1,8%
NÃO CIRCULANTE	74.839	71.294	57.350	26,6%	29,3%	26,7%	5,0%	24,3%
Empréstimos e financiamentos	32.493	29.643	14.076	11,5%	12,2%	6,5%	9,6%	110,6%
Obrigações fiscais	26.815	29.112	24.993	9,5%	12,0%	11,6%	-7,9%	16,5%
Provisão para contingências	5.745	4.692	4.434	2,0%	1,9%	2,1%	22,4%	5,8%
Demais contas a pagar	9.786	7.847	13.847	3,5%	3,2%	6,4%	24,7%	-43,3%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	97.005	73.974	24.102	34,4%	30,4%	11,2%	31,1%	206,9%
Capital social	45.701	45.539	35.636	16,2%	18,7%	16,6%	0,4%	27,8%
Reserva de plano de opções de ações	1.218	-	-	0,4%	0,0%	0,0%	100,0%	-
Reserva legal	1.637	536	-	0,6%	0,2%	0,0%	205,4%	100,0%
Reserva de incentivos fiscais	31.106	10.180	-	11,0%	4,2%	0,0%	205,6%	100,0%
Ajustes de avaliação patrimonial	19.642	19.642	-	7,0%	8,1%	0,0%	0,0%	100,0%
Ajustes acumulados de conversão	(2.764)	(2.454)	(1.793)	-1,0%	-1,0%	-0,8%	12,6%	36,9%
Efeito da aplicação do CPC42 / IAS 29 (Hiperinflação)	803	845	-	0,3%	0,3%	0,0%	-5,0%	100,0%
Participação acionistas não controladores em controladas	(338)	(314)	(245)	-0,1%	-0,1%	-0,1%	7,6%	28,2%

COMPARATIVO ENTRE OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020, 2019 E 2018

	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2018	Análise Vertical			Análise Horizontal	
				31/12/2020	31/12/2019	31/12/2018	20 v. 19	19 v. 18
Receita operacional líquida	156.499	219.836	247.489	100,0%	100,0%	100,0%	-28,8%	-11,2%
Custo dos produtos vendidos	(86.072)	(122.981)	(146.484)	-55,0%	-55,9%	-59,2%	-30,0%	-16,0%
Lucro bruto	70.427	96.855	101.005	45,0%	44,1%	40,8%	-27,3%	-4,1%
Despesas com vendas	(37.189)	(46.934)	(50.488)	-23,8%	-21,3%	-20,4%	-20,8%	-7,0%
Despesas gerais e administrativas	(24.627)	(26.131)	(27.293)	-15,7%	-11,9%	-11,0%	-5,8%	-4,3%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	7.247	14.154	5.713	4,6%	6,4%	2,3%	-48,8%	147,8%
	(54.569)	(58.911)	(72.068)	-34,9%	-26,8%	-29,1%	-7,4%	-18,3%
Lucro operacional	15.858	37.944	28.937	10,1%	17,3%	11,7%	-58,2%	31,1%
Despesas financeiras	(21.107)	(31.845)	(40.383)	-13,5%	-14,5%	-16,3%	-33,7%	-21,1%
Receitas financeiras	36.535	6.341	20.898	23,3%	2,9%	8,4%	476,2%	-69,7%
	15.428	(25.504)	(19.485)	9,9%	-11,6%	-7,9%	-160,5%	30,9%
Lucro antes dos tributos sobre o lucro	31.286	12.440	9.452	20,0%	5,7%	3,8%	151,5%	31,6%
Imposto de renda e contribuição social do exercício	(9.276)	7.771	7.187	-5,9%	3,5%	2,9%	-219,4%	8,1%
Lucro líquido antes da participação dos não controladores	22.010	20.211	16.639	14,1%	9,2%	6,7%	8,9%	21,5%
Atribuível aos acionistas não controladores	17	1	11	0,0%	0,0%	0,0%	1600,0%	-90,9%
Lucro do exercício	22.027	20.212	16.650	14,1%	9,2%	6,7%	9,0%	21,4%
EBITDA								
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2018	20 v. 19	19 v. 18
(Prejuízo) lucro do período	22.027	20.212	16.650	14,1%	9,2%	6,7%	9,0%	21,4%
Despesas Financeiras	21.107	31.845	40.383	13,5%	14,5%	16,3%	-33,7%	-21,1%
Receitas Financeiras	(36.535)	(6.341)	(20.898)	-23,3%	-2,9%	-8,4%	476,2%	-69,7%
Depreciação/Amortização	5.933	7.154	6.959	3,8%	3,3%	2,8%	-17,1%	2,8%
Atribuível aos acionistas não controladores	(17)	(1)	(11)	0,0%	0,0%	0,0%	1600,0%	-90,9%
Imposto de renda e contribuição social do período	9.276	(7.771)	(7.187)	5,9%	-3,5%	-2,9%	-219,4%	8,1%
EBITDA	21.791	45.098	35.896	13,9%	20,5%	14,5%	-51,7%	25,6%

COVID 19

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

Em meados de março de 2020, iniciando-se as restrições de mobilidade humana preventiva aos impactos relacionados à pandemia decorrente do vírus COVID-19, recomendada pela Organização Mundial de Saúde e determinada pelas autoridades brasileiras, o cenário nacional e mundial para os negócios da Companhia e suas controladas apresentou significativas mudanças.

Os valores patrimoniais e de resultados apresentados devem ser analisados considerando os efeitos destas reduções de atividades citadas. As principais reduções foram na receita operacional líquida e em outras despesas operacionais onde foram registrados os custos com ociosidade fabril do exercício.

A Administração da Companhia elabora suas análises de "stress" em suas operações, de forma que não se resumam à esta crise, estando com a convicção que os aprendizados deste exercício se estenderão a efeitos benéficos em seus negócios com ampliação das atividades físicas pela população, agilidade de respostas com seus parceiros comerciais, a não aceitação de ineficiências, adequação da carga tributária e de custos financeiros em operações de crédito à condições mais atraentes para o efetivo trabalho, produção e consumo, com menor valorização da especulação.

Neste cenário e nestas premissas a Administração, desde os primeiros momentos desta situação, tomou medidas para preservação dos negócios com aumento de sua liquidez, revisão do volume de produção com adequação do número de colaboradores e negociação de prazos e preços com fornecedores, ampliação dos critérios de concessão de créditos para seus clientes buscando minimizar inadimplências futuras, redirecionamento a fornecedores nacionais pela momentânea oscilação das taxas cambiais e demais atitudes inerentes a este momento de crise.

A Administração avaliou até a data de emissão das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2020, que as ações tomadas até o momento permitiram concluir que não existem perdas relevantes a serem registradas nas demonstrações financeiras.

Tributos a recuperar

Durante o exercício de 2020, A companhia obteve êxito em ação judicial transitada em julgado, que questionou a inclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e COFINS. A Companhia reconheceu o montante de R\$ 9.168 de PIS a recuperar e R\$ 40.122 de COFINS a recuperar, em contrapartida ao resultado, conforme nota explicativa 30 e 31 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2020. A Companhia tem expectativa de realização desses saldos nos próximos cinco anos contados dos trânsitos em julgado dos processos, levando em consideração suas projeções atuais. A Companhia submeteu os referidos créditos a procedimento administrativo de habilitação junto a Secretaria da Receita Federal do Brasil e o processo foi deferido em 03 de dezembro de 2020.

IFR 16 / CPC 06 – Operações de arrendamento mercantil

A Companhia adotou a norma em 2019. O CPC 06 introduziu um modelo único de contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial para arrendatários.

Em 2019 a Companhia utilizou abordagem retrospectiva simplificada. O efeito cumulativo da adoção foi reconhecido como ajuste no saldo de abertura do balanço patrimonial, sem abertura das informações comparativas.

Dos contratos que foram escopo da norma, a administração da Companhia considerou como componente de arrendamento o valor do aluguel para fins de avaliação do passivo. A mensuração do passivo do arrendamento corresponde ao total dos pagamentos futuros de alugueis fixos. As contraprestações de arrendamento que anteriormente (até o exercício findo em 31 de dezembro de 2018) eram registradas como despesas de aluguéis, passaram a ser reconhecidas nas linhas de depreciação e despesas financeiras.

Aplicação da norma de contabilidade e evidenciação de economia hiperinflacionária

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

Considerando que a inflação acumulada nos últimos anos na Argentina foi superior a 100%, a aplicação da norma passou a ser requerida. O CPC 42/IAS 29 exige a divulgação dos resultados das operações da empresa Penalty Argentina como se fossem altamente inflacionárias a partir de 1º de janeiro de 2018.

De acordo com a norma, os ativos e passivos não monetários, o patrimônio líquido e a demonstração do resultado de subsidiárias que operam em economias altamente inflacionárias são corrigidos pela alteração no poder de compras da moeda corrente, aplicando um índice geral de preços.

A demonstração de resultado da Penalty Argentina acumulada até 31 de dezembro de 2020 foi corrigida pelo índice de inflação e, posteriormente convertida a taxa de fechamento em 31 de dezembro de 2020 de 0,0623 por real.

Propriedade para investimento

Em 30 de setembro de 2019, um imóvel da subsidiária Cambuci Trust S/A foi classificado para propriedade para investimento. Inicialmente o valor foi transferido como propriedade para investimento a valor de custo, no montante de R\$ 25.988. Imediatamente após sua transferência, a Companhia remensurou o imóvel ao valor justo e reconheceu um ganho de R\$ 25.212 em outros resultados abrangentes, demonstrada no Patrimônio líquido como ajustes de avaliação patrimonial (nota explicativa 26 das demonstrações financeiras de 31/12/2020).

Em 31 de dezembro de 2020, a Companhia mensurou o valor justo e registrou um ganho no resultado do exercício no valor de R\$ 2.635.

Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Caixa	8	15	47	55
Bancos conta movimento	1.977	8.252	3.955	8.998
Aplicações financeiras	2.100	1	2.286	1
	4.085	8.268	6.288	9.054

As aplicações financeiras são representadas substancialmente por certificados de depósitos bancários ("CDB") compromissadas e refletem as condições usuais de mercado, cujo vencimento é igual ou inferior a 90 dias possuem liquidez imediata e não possuem risco de variações significativas de flutuação em função da taxa de juros.

Contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Contas a receber no Brasil	59.671	55.435	68.661	65.273
Contas a receber no Exterior	2.734	2.147	3.163	2.480
Perdas Estimadas em Créditos de Liquidação Duvidosa (PECLD)	(11.563)	(10.180)	(16.432)	(13.480)
	50.842	47.402	55.392	54.273
Ativo Circulante	47.411	43.898	51.913	50.754
Ativo Não Circulante	3.431	3.504	3.479	3.519

A Companhia mensura regularmente efeitos de valor presente em suas contas a receber. Em 31 de dezembro de 2020 tinha recebíveis oferecidos em garantia de empréstimos e financiamentos.

O saldo por vencimento é o seguinte;

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Títulos Vencidos - terceiros				
Até 30 dias	918	1.530	1.908	5.546
De 31 a 120 dias	344	1.976	382	1.973
De 121 a 180 dias	254	1.609	256	1.884
A partir de 181 dias	11.956	9.647	14.477	9.647
Perdas Estimadas em Créditos de Liquidação Duvidosa (PECLD)	(11.563)	(10.180)	(16.432)	(13.480)
Total dos títulos vencidos - terceiros	1.909	4.582	591	5.570
Títulos a vencer - terceiros	48.933	42.820	54.801	48.703
Total da carteira de clientes - terceiros	50.842	47.402	55.392	54.273

A movimentação das perdas estimadas de créditos de liquidação duvidosa:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Saldo da PECLD no início do exercício	(10.180)	(8.942)	(13.480)	(11.950)
Adição do exercício	(2.029)	(1.884)	(3.598)	(2.176)
Baixa de títulos considerados incobráveis	646	646	646	646
Saldo da PECLD no final do exercício	(11.563)	(10.180)	(16.432)	(13.480)

Estoques

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Produtos acabados	19.930	22.050	24.417	28.291
Importação em andamento	5.213	2.319	5.213	2.319
Produtos em elaboração	606	645	606	645
Matérias-primas	5.921	5.520	5.964	6.503
	31.670	30.534	36.201	37.758

Políticas Contábeis

A Companhia adotou as políticas contábeis de maneira consistente a todos os exercícios apresentados e o resumo das principais políticas estão descritas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2020, divulgado em 12 de fevereiro de 2020, na nota explicativa nº 7.

10. Comentários dos diretores / 10.2 - Resultado operacional e financeiro

10.2 – Resultado operacional e financeiro

a. Resultado das operações do emissor, em especial:

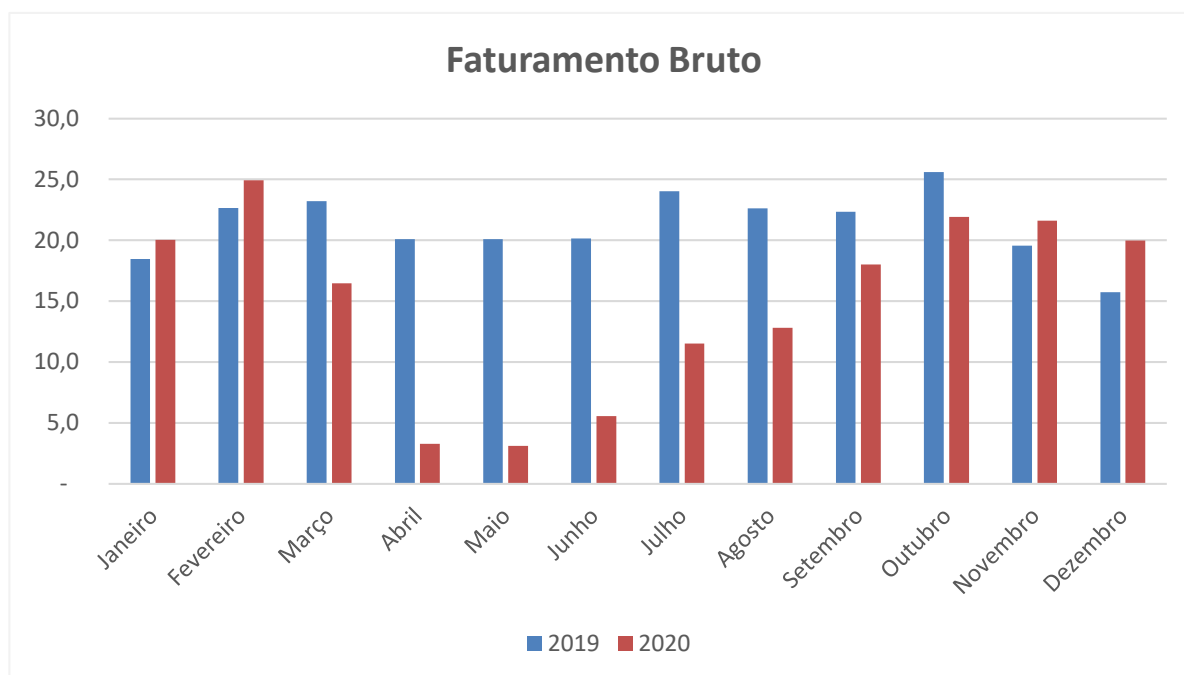
(i) Descrição de quaisquer componentes importantes da receita

A receita da Companhia é composta pelas vendas no mercado interno, e pelas vendas no mercado externo realizadas pelas operações na América do Sul, além das exportações. A Cambuci goza de subvenções, concedidas pelos governos estaduais da Bahia e Paraíba, onde as fábricas estão localizadas. O valor dessas subvenções para investimentos, registrado durante o exercício de 2020 foi de R\$ 11.615 mil. Em 2019, a subvenção foi de R\$ 17.877 mil.

(ii) Fatores que afetaram materialmente os resultados operacionais

O ano de 2020 foi de grandes desafios para toda a sociedade brasileira. A economia sentiu os impactos das medidas para o enfrentamento da pandemia do coronavírus. As medidas de isolamento e distanciamento social e a suspensão das programações esportivas afetaram de forma intensa o varejo.

Todo este contexto operacional trouxe impactos significativos ao nosso segmento. A Companhia iniciou o exercício de 2020 com ótimas perspectivas, com uma receita operacional acima do exercício anterior, mas com a evolução da pandemia, o faturamento reduziu significativamente entre os meses de março a agosto, com uma retomada gradual a partir do terceiro trimestre com a reabertura do varejo físico.



Como podemos verificar no gráfico, o início do ano caminhava para um crescimento robusto nas vendas, mas em função da pandemia de coronavírus (Covid-19), na metade do mês de março a Companhia reduziu suas vendas significativamente. A partir do mês de julho as vendas apresentam um crescimento gradual, conforme a pandemia desacelerava, como podemos observar no terceiro trimestre. No 4º trimestre, com a abertura do varejo, as vendas ficaram acima do mesmo período de 2019.

10. Comentários dos diretores / 10.2 - Resultado operacional e financeiro

O resultado operacional foi impactado positivamente pelo transito em julgado da ação do ICMS na base do PIS/COFINS, assim como o resultado financeiro líquido do exercício pelo reconhecimento da correção dos créditos tributários.

Na Argentina, nos últimos exercícios, a Companhia realizou ações mercadológicas com adequação dos produtos e a melhoria na margem bruta, redução e o controle das despesas gerais e administrativas, com o objetivo de minimizar os efeitos econômicos vivenciados. Através destas ações equilibrou os fluxos de caixa e recuperou a rentabilidade da Penalty Argentina durante o exercício de 2020. Apesar da pandemia do COVID-19, os resultados negativos apresentados na subsidiária foram revertidos, apresentando uma melhora significativa e superior aos exercícios anteriores.

b. Variações das receitas atribuíveis a modificações de preços, taxas de câmbio, inflação, alterações de volumes e introdução de novos produtos e serviços

No acumulado do ano, a redução da receita líquida foi de 28,8% comparado com o mesmo período do ano anterior. O resultado foi impactado diretamente pela pandemia do coronavírus, tanto no Brasil quanto na Argentina, sendo no Brasil uma redução de -33,1% e na Argentina -31,5%.

c. Impacto da inflação, da variação de preços dos principais insumos e produtos, do câmbio e da taxa de juros no resultado operacional e no resultado financeiro do emissor

A inflação tem impacto nos negócios da Companhia, uma vez que alguns dos insumos, serviços e despesas operacionais são denominados em reais.

O risco cambial é proveniente da oscilação das taxas de câmbio sobre os saldos de empréstimos e financiamentos, contas a receber de clientes e a pagar a fornecedores e “royalties”, denominados em moeda estrangeira. Foram desconsiderados os saldos de contas a receber de clientes, a pagar a fornecedores e dos empréstimos e mantidos pelas controladas no exterior, os quais são denominados nas moedas funcionais locais de cada uma dessas controladas, para as quais a Administração da Cambuci entende que não existe risco de exposição de moeda para essas controladas.

10. Comentários dos diretores / 10.3 - Efeitos relevantes nas DFs

10.3 – Efeito relevantes nas DFs

10.3. Comentários dos diretores sobre os efeitos relevantes que os eventos abaixo tenham causado ou se espera que venham a causar nas demonstrações financeiras do emissor e em seus resultados

a) introdução ou alienação de segmento operacional

Não aplicável em razão da Companhia não ter introduzido ou alienado segmento operacional.

b) constituição, aquisição ou alienação de participação societária

Não aplicável em razão de não ter havido eventos ou operações não usuais no período.

c) eventos ou operações não usuais

Não aplicável em razão de não ter havido eventos ou operações não usuais no período

10. Comentários dos diretores / 10.4 - Mudanças práticas cont./Ressalvas e ênfases

10.4 - Mudanças significativas nas práticas contábeis - Ressalvas e ênfases no parecer do auditor

Comentários dos diretores sobre:

a) mudanças significativas nas práticas contábeis

As descrições das práticas contábeis estão contidas na nota explicativa nº 7 das Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2020, publicadas em 12/02/2020, sendo que não houve nenhuma mudança significativa. A Companhia aplicou as políticas contábeis descritas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

b) efeitos significativos das alterações em práticas contábeis

As demonstrações financeiras foram preparadas e foram apresentadas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e as normas internacionais de relatório financeiro ("IFRS") emitidas pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB"), em vigor em 31 de dezembro de 2020.

Não existem normas, alterações e interpretações emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo no resultado ou no patrimônio líquido divulgado pela Companhia em 31 de dezembro de 2020.

c) ressalvas e ênfases presentes no parecer do auditor

O parecer dos Auditores Independentes **não contém ressalvas**.

Há uma ênfase sobre os **impactos relacionados com a pandemia da Covid 2019**:

Chamamos a atenção à nota explicativa nº 2 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a qual apresenta os aspectos relacionados aos impactos da pandemia decorrente do vírus COVID-19 nos negócios da Companhia e de suas controladas, de acordo com a avaliação realizada pela administração na data de publicação das Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2020.

No exercício anterior havia uma ênfase sobre a continuidade das operações da Controlada na Argentina, na qual **foi retirada do parecer da auditoria em 31 de dezembro de 2020**, pelo seguinte motivo:

Nos últimos exercícios, a Companhia realizou ações mercadológicas com adequação dos produtos e a melhoria na margem bruta, redução e o controle das despesas gerais e administrativas, com o objetivo de minimizar os efeitos econômicos vivenciados. Através destas ações equilibrou os fluxos de caixa e recuperou a rentabilidade da Penalty Argentina durante o exercício de 2020. Apesar da pandemia do COVID-19, os resultados negativos apresentados na subsidiária foram revertidos, apresentando uma melhora significativa e superior aos exercícios anteriores.

A Administração acredita que nos próximos anos a Companhia possua expectativas de melhorar ainda mais sua rentabilidade e gerar recursos oriundos de suas próprias operações para dar continuidade aos seus negócios no futuro. Adicionalmente, a administração não tem nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas quanto a sua capacidade de continuar operando.

10. Comentários dos diretores / 10.4 - Mudanças práticas cont./Ressalvas e ênfases**i. Grau de eficiência de tais controles, indicando eventuais imperfeições e providências adotadas para corrigi-las**

A Administração compreende que os controles internos da companhia e sistemas de elaboração das demonstrações financeiras atendem perfeitamente a qualidade, precisão e a confiabilidade das informações.

ii. ineficiência e recomendações sobre os controles internos presentes no relatório do auditor independente

O relatório dos auditores independentes sobre os controles internos da Companhia, referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, não aponta qualquer deficiência relevante nos procedimentos e controles internos que a empresa utiliza na elaboração de suas demonstrações financeiras.

10. Comentários dos diretores / 10.5 - Políticas contábeis críticas

10.5 - Políticas contábeis críticas

10.5. Indicações e comentários dos diretores sobre políticas contábeis críticas adotadas pelo emissor, explorando, em especial, estimativas contábeis feitas pela administração sobre questões incertas e relevantes para a descrição da situação financeira e dos resultados, que exijam julgamentos subjetivos ou complexos, tais como: provisões, contingências, reconhecimento da receita, créditos fiscais, ativos de longa duração, vida útil de ativos não circulantes, planos de pensão, ajustes de conversão em moeda estrangeira, custos de recuperação ambiental, critérios para teste de recuperação de ativos e instrumentos financeiros.

Ao elaborar as demonstrações financeiras, a Companhia fez estimativas relativas a diversos assuntos. Alguns desses assuntos são altamente imprevisíveis, fazendo com que estas estimativas dependam de opiniões formuladas com base nas informações disponíveis.

Há muitas áreas nas quais estimativas são utilizadas para situações imprevisíveis, mas o efeito provável da alteração ou substituição das estimativas não é relevante para as demonstrações financeiras. Veja as notas explicativas às demonstrações financeiras, para discussão mais detalhada da aplicação destas e de outras políticas contábeis.

Aplicação de julgamentos e práticas contábeis críticas

Estimativas e julgamentos críticos

Estimativas e julgamentos críticos são aquelas que requerem os julgamentos mais difíceis, subjetivos ou complexos por parte da Administração, frequentemente como resultado da necessidade de fazer estimativas que têm impacto sobre questões que são inerentemente incertas. As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias. Os resultados reais podem ser distintos dos estimados sob variáveis, premissas ou condições diferentes.

De modo a proporcionar um entendimento de como a Companhia forma seus julgamentos sobre eventos futuros, as variáveis e premissas utilizadas nas estimativas estão incluídas a seguir:

Na elaboração das demonstrações financeiras é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. Para efetuar estas estimativas, a Administração utilizou as melhores informações disponíveis na data da preparação dessas demonstrações contábeis, bem como a experiência de eventos passados e/ou correntes, considerando ainda pressupostos relativos a eventos futuros. As demonstrações contábeis da Controladora e Consolidado incluem, portanto, estimativas referentes principalmente a provisão para impostos diferidos Nota 13, seleção da vida útil do ativo imobilizado Nota 18.2, provisões necessárias para passivos tributários, cíveis e trabalhistas Nota 25, determinação do valor justo de instrumentos financeiros (ativos e passivos) e outras similares Nota 27.

O resultado das transações e informações quando da efetiva realização podem divergir das estimativas.

Vida útil de ativos

A Companhia reconhece a depreciação de seus ativos com base na estimativa da vida útil dos bens elaborada pelos técnicos da Companhia considerando a experiência desses profissionais na gestão operacional das fábricas.

10. Comentários dos diretores / 10.5 - Políticas contábeis críticas

As vidas úteis estabelecidas inicialmente são revisitadas ao final de cada exercício pelos técnicos da Companhia para verificar a necessidade de alteração das mesmas.

Os principais fatores que são levados em conta na definição da vida útil dos bens que compõem o parque fabril da Companhia são as condições operacionais das máquinas e equipamentos, o tempo hora de operação, a qualidade da manutenção preventiva e corretiva e as perspectivas de desatualização tecnológica dos bens.

A Administração da Companhia também decidiu que (i) a depreciação deve cobrir o total dos bens tendo em vista que os equipamentos e instalações, quando retirados de operação, são vendidos por valores absolutamente imateriais; e (ii) os terrenos não são depreciados porque apresentam vida útil indefinida.

Provisões e passivos contingentes

A Administração da Cambuci, apoiada na opinião dos seus assessores jurídicos externos, classifica os processos judiciais e administrativos contra a Companhia em termos da probabilidade de perda da seguinte forma:

Perda provável – são processos onde existe maior probabilidade de perda do que de êxito ou, de outra forma, a probabilidade de perda é superior a 50%. Para esses processos, a Companhia mantém provisão contábil que é apurada da seguinte forma:

- (i) processos trabalhistas – o valor provisionado corresponde ao valor reclamado multiplicado pelo percentual histórico da Companhia na liquidação dos processos dessa natureza;
- (ii) processos tributários – o valor provisionado corresponde a 100% do valor atualizado da causa.
- (iii) demais processos – o valor provisionado corresponde a 100% do valor da causa.

Perda possível – são processos onde a possibilidade de perda não é remota. A perda pode ocorrer, todavia os elementos disponíveis não são suficientes ou claros de tal forma que permitam concluir que a tendência será de perda ou ganho. Em termos percentuais, a probabilidade de perda se situa entre 25% e 50%. Para esses processos, a Companhia não faz provisão e destaca em nota explicativa os de maior relevância (Nota 25).

Perda remota – são processos onde o risco de perda é pequeno. Em termos percentuais, essa probabilidade é inferior a 25%. Para esses processos, a Companhia não faz provisão e nem divulgação em nota explicativa, independentemente do valor envolvido.

A Administração da Companhia acredita que as estimativas relacionadas à conclusão dos processos e a possibilidade de desembolso futuro podem mudar em face do seguinte: (i) instâncias superiores do sistema judicial podem tomar decisão em caso similar envolvendo outra companhia, adotando interpretação definitiva a respeito do caso e, conseqüentemente, antecipando a finalização de processo envolvendo a Companhia, sem qualquer desembolso ou implicando na necessidade de ter algum desembolso; e (ii) programas de incentivo ao pagamento dos débitos, tais como o REFIS implementado no Brasil a nível Federal e o Programa de Parcelamento Incentivado do Governo do Estado de São Paulo - PPI, em condições favoráveis que podem levar a um desembolso inferior ao que se encontra atualmente provisionado ou inferior ao valor da causa.

10. Comentários dos diretores / 10.6 - Itens relevantes não evidenciados nas DFs**10.6 - Itens relevantes não evidenciados nas demonstrações financeiras****a) os ativos e passivos detidos pela Companhia, direta ou indiretamente, que não aparecem no seu balanço patrimonial**

A Companhia não possui ativos ou passivos relevantes que não estejam refletidos neste documento e nas demonstrações financeiras, incluindo notas explicativas.

b) outros itens não evidenciados nas demonstrações financeiras

Não aplicável, uma vez que não há qualquer item relevante que não foi evidenciado nas demonstrações financeiras da Companhia, incluindo as notas explicativas.

10. Comentários dos diretores / 10.7 - Coment. s/itens não evidenciados**10.7 - Comentários sobre itens não evidenciados nas demonstrações financeiras****a) como tais itens alteram ou poderão vir a alterar as receitas, as despesas, o resultado operacional, as despesas financeiras ou outros itens das demonstrações financeiras da Companhia**

Conforme mencionado no item 10.6 acima, não há itens não evidenciados nas demonstrações contábeis, incluindo as notas explicativas.

b) natureza e propósito da operação

Conforme mencionado no item 10.6 acima, não há itens não evidenciados nas demonstrações contábeis, incluindo as notas explicativas.

c) natureza e montante das obrigações assumidas e dos direitos gerados em favor da Companhia em decorrência da operação

Conforme mencionado no item 10.6 acima, não há itens não evidenciados nas demonstrações contábeis, incluindo as notas explicativas.

10. Comentários dos diretores / 10.8 - Plano de Negócios

10.8 - Plano de Negócios

A Administração deve indicar e comentar os principais elementos do plano de negócio da Companhia, explorando especificamente os seguintes tópicos:

a) Investimentos, incluindo:

(i) descrição quantitativa e qualitativa dos investimentos em andamento e dos investimentos previstos.

A Cambuci continua investindo na sua expansão internacional através de sua subsidiária na Argentina.

(ii) fontes de financiamento dos investimentos

A empresa pretende utilizar recursos próprios e/ou créditos junto a instituições financeiras para os novos investimentos.

(iii) Desinvestimentos relevantes em andamento e desinvestimentos previstos

Não há desinvestimentos de capital relevante em andamento ou previstos para os próximos anos.

b) Desde que já divulgada, indicar a aquisição de plantas, equipamentos, patentes ou outros ativos que devam influenciar materialmente a capacidade produtiva da Companhia.

Não aplicável.

c) Novos produtos e serviços, indicando: (i) descrição das pesquisas em andamento já divulgados (ii) montantes totais gastos pela Companhia em pesquisas para desenvolvimento de novos produtos (iv) montantes gastos pela Companhia no desenvolvimento de novos produtos ou serviços.

O portfólio de produtos das marcas da Cambuci apresentado em 2020 foi resultado de investimentos em inovação e tecnologia, baseado em premissas de atualização de design e em conformidade com as orientações de pesquisa em tendências junto a bureaus globais. Cerca de 2% do faturamento líquido é destinado ao trabalho de pesquisa, desenvolvimento e inovação, justamente para oferecer constantes novidades e garantir performance e qualidade que são condições primordiais nos produtos Penalty e Stadium. Este direcionamento resultou na evolução das linhas de produtos do seu portfólio.

As bolas S11 Ecoknit e Max Ecoknit foram os projetos laureados na categoria produtos esportivos do iF Design Award 2020. A Penalty foi consagrada com dois produtos: S11 Ecoknit, primeira bola de futebol profissional do mundo com pegada ecológica, e Max Ecoknit, que apresenta o mesmo pioneirismo, mas para o futsal. As versões inscritas são as de 2019, sendo a S11 Ecoknit a bola oficial do Paulistão e a Max Ecoknit a bola oficial da Seleção Brasileira de Futsal da mesma temporada.

A cada ano a Cambuci vem ampliando parcerias com atletas, federações e confederações, que funcionam como um sofisticado laboratório de testes de produtos de alta performance e têm função vital em potencializar cada vez mais a promover e viabilizar os nossos projetos tecnológicos e inovadores que são condições orientadas para dentro da companhia de prover produtos únicos e exclusivos com diferencial técnico e maior valor agregado.

10. Comentários dos diretores / 10.9 - Outros fatores com influência relevante

10.9 - Outros fatores com influência relevante

comentários sobre outros fatores que influenciaram de maneira relevante o desempenho operacional e que não tenham sido identificados ou comentados nos demais itens desta seção.

O surto de COVID-19 em escala global aumentou a volatilidade dos mercados nacional e internacional e tem afetado as economias dos países nos quais a Companhia atua e, conseqüentemente, os resultados de suas operações.

A administração da Companhia realizou um conjunto de análises sobre o impacto da pandemia de COVID19, que envolveu (i) a revisão das premissas do teste anual de impairment, (ii) análise de eventuais perdas de crédito e obsolescência de estoques, (iii) revisão das premissas de mensuração de instrumentos financeiros, (iv) análise da recuperabilidade de impostos diferidos, (v) avaliação das estimativas relevantes utilizadas na preparação das demonstrações contábeis intermediárias, entre outras análises. Eventuais impactos derivados dessas análises são refletidos nas demonstrações financeiras da Companhia.

11. Projeções / 11.1 - Projeções divulgadas e premissas

Não divulgamos projeções de qualquer natureza (inclusive operacionais ou financeiras) relacionadas a nós ou as nossas atividades.

11. Projeções / 11.2 - Acompanhamento das projeções

Não divulgamos projeções de qualquer natureza (inclusive operacionais ou financeiras) relacionadas a nós ou as nossas atividades.

12. Assembléia e administração / 12.1 - Estrutura administrativa

12.1 - Descrição da estrutura administrativa

12.1. Descrever a estrutura administrativa do emissor, conforme estabelecido no seu estatuto social e regimento interno, identificando:

a) atribuições de cada órgão e comitê

Somos administrados por um Conselho de Administração e por uma Diretoria com poderes conferidos pela Lei das Sociedades por Ações e de acordo com o nosso Estatuto Social.

Conselho de Administração

Nosso Conselho de Administração é composto por, no mínimo, 3 (três) e, no máximo, 7 (sete) membros, acionistas ou não, residentes no País, eleitos pela Assembleia Geral e por ela destituível a qualquer tempo, com mandato unificado de 1 (um) ano, podendo ser reeleitos.

Atualmente, nosso Conselho de Administração é composto por 3 (três) membros tecnicamente qualificados, com experiência. O nosso Conselho de Administração é formado por uma maioria de membros independentes da administração da Companhia.

O nosso Conselho de Administração é autorizado a solicitar a contratação de especialistas externos para auxílio em suas decisões, quando considerar necessário.

O nosso Conselho de Administração atua de forma a proteger o patrimônio da Companhia, perseguir a consecução de seu objeto social e orientar a diretoria a fim de maximizar o retorno do investimento, agregando valor ao empreendimento. Essa atuação se dá, principalmente por meio da realização de reuniões periódicas. Estatutariamente, as reuniões deveriam ser trimestrais, no entanto, desde 2001, nosso Conselho de Administração tem se reunido mensalmente, tendo o seu calendário já fixado em 2020.

O nosso Conselho de Administração elegerá entre seus membros um Presidente que convocará e presidirá suas reuniões, e um vice-presidente, que substituirá o Presidente nos seus impedimentos ou ausências temporárias.

De acordo com nosso Estatuto Social, compete ao Conselho de Administração, além das atribuições previstas na legislação aplicável:

- a) fixar a orientação geral dos negócios da companhia, decidir sobre a política econômico-financeira e administrativa e aprovar o planejamento estratégico da companhia;
- b) analisar relatórios consolidados da Diretoria;
- c) aprovar os programas de expansão, de investimentos para manutenção do parque industrial e contratos de prestação de serviços, considerando os riscos envolvidos e retornos esperados, acima de 10% do capital social, por operação;

12. Assembléia e administração / 12.1 - Estrutura administrativa

- d) aprovar investimentos que envolvam modernização e/ou mudança de tecnologia;
- e) aprovar a política que orientará as relações com investidores e mercado de capitais;
- f) aprovar critérios para o controle do desempenho empresarial da Companhia;
- g) eleger e destituir os Diretores da Companhia, e dar-lhes substitutos em caso de vacância;
- h) fiscalizar a gestão dos negócios sociais pelos Diretores e zelar pelo estrito cumprimento das decisões dos órgãos da Companhia; examinar, a qualquer tempo, os livros e papéis da Companhia, solicitar informações sobre contratos celebrados ou em via de celebração, e quaisquer outros atos;
- i) deliberar sobre a convocação da Assembleia Geral;
- j) manifestar-se sobre o relatório da Administração e as contas da Diretoria;
- k) escolher e destituir os auditores independentes previstos na forma da lei e do presente estatuto;
- l) autorizar a negociação, pela Companhia, de ações de sua própria emissão;
- m) autorizar a emissão de ações, dentro do capital autorizado, e de títulos de crédito para distribuição pública;
- n) dentro do limite do capital autorizado e de acordo com plano de outorga de opção de compra de ações previamente aprovado pela Assembleia Geral, outorgar opção de compra ou subscrição de ações aos administradores ou empregados da Companhia, ou a pessoas naturais que prestem serviços à Companhia ou à sociedades sob seu controle, sem direito de preferência para os acionistas da Companhia;
- o) deliberar sobre a aquisição de ações e debêntures de emissão da Companhia para efeito de cancelamento ou permanência em tesouraria, bem como sobre sua revenda ou recolocação no mercado, observadas as normas expedidas pela CVM e demais disposições legais aplicáveis;
- p) deliberar sobre o aumento do capital social dentro dos limites do capital autorizado nos termos do parágrafo único do Artigo 5º deste Estatuto Social, bem como deliberar sobre o preço de emissão, a forma de subscrição e pagamento, o término e a forma para o exercício dos direitos de preferência e outras condições relativas à emissão;
- q) autorizar o pagamento de juros a título de remuneração do capital próprio, bem como sua integração ao valor dos dividendos do exercício;
- r) autorizar a criação de subsidiárias integrais; a participação em controladas, coligadas e joint ventures; a formação de consórcios e alianças estratégicas, no País e no exterior;
- s) autorizar a prática de atos que impliquem em alienar, mesmo fiduciariamente, ou onerar bens sociais do ativo permanente, inclusive hipotecar, empenhar, caucionar, dar em anticrese, confessar, renunciar a direito, transigir, acordar, operações acima de 10% do capital social, ou abaixo deste valor, se reincidentes em um único trimestre, perante um mesmo contratante, bem como estabelecer, quando julgar conveniente, quais dentre os membros da Diretoria deverão praticar o ato autorizado;
- t) autorizar a contratação de empréstimos em moeda nacional e estrangeira no Brasil e no exterior, em valores iguais ou superiores a 30% (trinta por cento) do capital social da Companhia vigente na ocasião, por operação, ou abaixo deste valor, se reincidentes em um único trimestre, perante um mesmo contratante;

12. Assembléia e administração / 12.1 - Estrutura administrativa

- u) fortalecer e zelar pela imagem institucional da Companhia;
- v) deliberar sobre a distribuição da remuneração dos membros do Conselho de Administração e da Diretoria, fixada de forma global pela Assembleia Geral;
- x) aprovar a estrutura organizacional da Diretoria da Companhia definindo a distribuição de responsabilidades e competências;
- z) Instituir e aprovar programas de trabalho de Auditoria Interna, quando julgar oportuno;
- aa) Aprovar programas de premiação e benefícios para Diretores e Gerentes diretamente subordinados a eles;
- ab) deliberar sobre a prática de qualquer ato de gestão extraordinário não compreendido na competência privativa da Assembleia Geral e diretoria.

Conselho Fiscal

O nosso Conselho Fiscal é de funcionamento permanente, com as atribuições e os poderes conferidos pela legislação.

Nosso Conselho Fiscal é composto por, no mínimo, 3 (três) membros e, no máximo, 5 (cinco) membros e suplentes em igual número, acionistas ou não, residentes no País, eleitos pela Assembleia Geral e por ela destituível a qualquer tempo, com mandato unificado de 1 (um) ano, podendo ser reeleitos. Atualmente, nosso Conselho Fiscal é composto por 3 (três) membros efetivos.

O Conselho Fiscal é o órgão fiscalizador dos atos de gestão administrativa que elabora seus pareceres com base nos relatórios da auditoria independente da Companhia. O Conselho Fiscal ainda, apresenta documentos e pareceres à Assembleia Geral para subsidiar a aprovação das diversas matérias pelos acionistas da Companhia.

Diretoria

Nossa Diretoria é composta por, no mínimo, 2 (dois) e, no máximo, 7 (sete) membros, acionistas ou não, eleitos e destituíveis a qualquer tempo pelo Conselho de Administração, podendo ser reeleitos, que recebem as seguintes designações: (a) um Diretor Presidente; e; (b) 1(um) a 6 (seis) Diretores Executivos adjuntos, todos com mandato unificado de 1 (um) ano.

Os cargos da Diretoria poderão, ou não, ser preenchidos, de acordo com os interesses da administração da Companhia, respeitado o número mínimo previsto em nosso Estatuto Social. Compete à Diretoria a direção dos negócios sociais em geral e a execução dos atos de administração, com as atribuições e os poderes conferidos por lei e pelo Estatuto Social.

Compete, ainda, à Diretoria:

- a) representar a Companhia, ativa e passivamente, judicial e extrajudicialmente;
- b) celebrar contratos de qualquer natureza, relacionados com os fins sociais, adquirir, alienar e onerar bens móveis e imóveis, contrair empréstimos e prestar garantias de qualquer natureza, respeitados os limites e formas indicados neste Estatuto;
- c) constituir em nome da Companhia procuradores para a prática de quaisquer atos que envolvam os interesses sociais;
- d) apresentar à Assembleia Geral as demonstrações financeiras previstas em lei e a proposta da destinação do resultado do exercício, depois de submetê-las ao Conselho de Administração e ao Conselho Fiscal;
- e) abrir contas, fazer depósitos e movimentá-las em Bancos; emitir e endossar cheques e notas promissórias; emitir e endossar duplicatas e letras de câmbio; endossar "Warrants", conhecimentos de depósitos e conhecimentos de embarques;
- f) receber e dar quitação, transigir, renunciar direitos, desistir e assinar termos de responsabilidade, observadas as restrições legais e estatutárias; e
- g) praticar em geral todos os atos de gestão necessários à consecução dos fins sociais.

12. Assembléia e administração / 12.1 - Estrutura administrativa

b) data de instalação do conselho fiscal, se este não for permanente, e de criação dos comitês;
Nosso Conselho Fiscal é de funcionamento permanente e não possuímos comitês estatutários instalados.

c) mecanismos de avaliação de desempenho de cada órgão ou comitê;
Não possuímos mecanismos de avaliação de desempenho de cada órgão ou comitê.

d) em relação aos membros da diretoria, suas atribuições e poderes individuais;
As atribuições dos nossos Diretores estão definidas no nosso Estatuto Social como segue:

Diretor Presidente:

Compete ao Diretor Presidente:

- (a) dirigir e superintender os negócios sociais, cumprindo e fazendo cumprir as deliberações do Conselho de Administração, da Diretoria e da Assembleia Geral, respeitadas sempre as disposições legais e estatutárias;
- (b) presidir as reuniões da Diretoria; e (c) manter a permanente coordenação entre a

Diretoria e o Conselho de Administração.

Diretores Executivos Adjuntos:

Compete aos Diretores Executivos Adjuntos:

- (a) praticar os atos normais necessários ao regular funcionamento da sociedade;
- (b) exercer as funções específicas que lhes forem conferidas pelo Conselho de Administração, que poderá, inclusive, atribuir denominações especiais para os respectivos cargos; e
- (c) colaborar com o Diretor Presidente no exercício de suas funções.

e) mecanismos de avaliação de desempenho dos membros do conselho de administração, dos comitês e da diretoria.

O Conselho de Administração realiza anualmente uma avaliação formal de desempenho da Diretoria Executiva, inclusive do executivo principal, na qual são analisados aspectos como qualidade da gestão, liderança, posicionamento da empresa e outros.

12. Assembléia e administração / 12.2 - Regras, políticas e práticas em assembleias

12.2 - Regras, políticas e práticas relativas às assembleias gerais

Descrever as regras, políticas e práticas relativas às assembleias gerais, indicando:

a) prazos de convocação

De acordo com a Lei das Sociedades por Ações e nosso Estatuto Social, as nossas Assembleias Gerais serão convocadas mediante anúncio publicado por três vezes, no mínimo, no Diário Oficial do Estado de São Paulo, bem como em outro jornal de grande circulação, que, no caso da Companhia, é o Valor Econômico ou O Estado de São Paulo. A primeira convocação deve ser feita com, no mínimo, 15 (quinze) dias antes da realização da Assembleia Geral, e a segunda convocação deve ser feita com, no mínimo, 8 (oito) dias de antecedência.

b) competências

De acordo com a Lei das Sociedades por Ações e o nosso Estatuto Social, compete à Assembleia Geral:

- (i) reformar o Estatuto Social;
- (ii) eleger ou destituir, a qualquer tempo, os administradores e conselheiros fiscais da companhia, ressalvado o disposto no inciso II do art. 142 da Lei das Sociedades por Ações;
- (iii) tomar, anualmente, as contas dos administradores e deliberar sobre as demonstrações financeiras por eles apresentadas;
- (iv) autorizar a emissão de debêntures, ressalvado o disposto nos §§ 1º, 2º e 4º do art. 59 da Lei das Sociedades por Ações;
- (v) suspender o exercício dos direitos do acionista;
- (vi) deliberar sobre a avaliação de bens com que o acionista concorrer para a formação do capital social;
- (vii) autorizar a emissão de partes beneficiárias;
- (viii) deliberar sobre transformação, fusão, incorporação e cisão da companhia, sua dissolução e liquidação, eleger e destituir liquidantes e julgar-lhes as contas; e
- (ix) autorizar os administradores a confessar falência e pedir recuperação judicial.

c) endereços (físico ou eletrônico) nos quais os documentos relativos à Assembleia Geral estarão à disposição dos acionistas para análise

Os documentos físicos estarão disponíveis na sede da Companhia, na Avenida Getúlio Vargas, 930, Centro, na cidade de São Roque, Estado de São Paulo, CEP: 18130-430 e os documentos eletrônicos no endereço eletrônico de relações com investidores da Companhia www.cambuci.com.br/investidores, e no endereço eletrônico da CVM www.cvm.gov.br e no endereço eletrônico da BM&FBOVESPA www.bmfbovespa.com.br.

d) identificação e administração de conflitos de interesses:

No caso de algum acionista ter interesse conflitante com a matéria da ordem do dia da Assembleia Geral, referido acionista está vedado de proferir o seu voto. Não possuímos mecanismo ou política de identificação e solução de conflitos de interesses além daqueles impostos por lei. Solucionaremos eventuais conflitos de interesses de maneira individualizada, conforme necessário.

A deliberação tomada em decorrência de voto de acionistas que tenha interesse conflitante com a Companhia é anulável, respondendo referido acionista pelos danos causados à Companhia.

e) solicitação de procurações pela administração para o exercício do direito de voto

12. Assembléia e administração / 12.2 - Regras, políticas e práticas em assembleias

A Companhia não possui regras, políticas ou práticas para solicitação de procurações pela administração para o exercício do direito de voto nas assembleias gerais.

f) formalidades necessárias para aceitação de procurações outorgadas por acionistas, indicando se a Companhia exige ou dispensa reconhecimento de firma, notariação, consularização e tradução juramentada e se a Companhia admite procurações outorgadas por acionistas por meio eletrônico

Nos termos da Lei nº 6.404/76, o acionista pode ser representado na assembleia geral por procurador constituído há menos de um ano, que seja acionista, administrador da Companhia ou advogado. Na companhia aberta, como é o caso da Companhia, o procurador pode, ainda, ser instituição financeira, cabendo ao administrador de fundos de investimento representar os condôminos.

Para tomar parte na assembleia geral, o acionista que for representado por procurador deverá depositar na sede da Companhia, aos cuidados do Departamento de Relações com Investidores, previamente à data marcada para a realização da assembleia geral, o instrumento de mandato, devidamente regularizado na forma do artigo 126 da Lei nº 6.404/76. O procurador ou seu representante legal deverá comparecer à assembleia geral munido de documentos que comprovem sua identidade.

O Colegiado da CVM, em reunião realizada em 04/11/2014 (Processo CVM RJ2014/3578), entendeu que os acionistas pessoas jurídicas podem ser representados nas assembleias de acionistas por meio de seus representantes legais ou através de mandatários devidamente constituídos, de acordo com os atos constitutivos da sociedade e com as regras do Código Civil.

A Companhia exige reconhecimento de firma, notariação, consularização e/ou tradução juramentada das procurações outorgadas por acionistas. A Companhia não admite procurações outorgadas por acionistas por meio eletrônico.

g) formalidades necessárias para aceitação do boletim de voto a distância, quando enviados diretamente à companhia, indicando se o emissor exige ou dispensa reconhecimento de firma, notariação e consularização

Em Abril de 2015, a CVM divulgou a instrução 561, normatizando o voto a distância: acionistas poderão votar por meio do preenchimento e envio do boletim de voto a distância.

A partir de 01/01/2018, o acionista que optar por exercer o seu direito de voto à distância por meio do envio diretamente à Companhia, deverá encaminhar os seguintes documentos à Av. Getúlio Vargas, 930, Centro, na cidade de São Roque, Estado de São Paulo, CEP: 18130-430:

(i) boletim de voto à distância relativo à assembleia geral, devidamente preenchido, rubricado em todas as páginas e assinado com firma reconhecida;

(ii) extrato indicando a posição acionária na Companhia; e

(iii) cópia autenticada dos seguintes documentos:

- para pessoas físicas - documento de identidade com foto do acionista,
- para pessoas jurídicas - último estatuto social ou contrato social consolidado, conforme o caso, demais documentos que comprovem os poderes do(s) representante(s) legal(is) do acionista, nos termos de seu estatuto ou contrato social, incluindo, sem limitação, ata de eleição de conselheiros, diretores, procurações etc., e (c) documento de identidade com foto do(s) representante(s) legal(is),
- para fundos de investimento - último regulamento consolidado do fundo, estatuto ou contrato social do seu administrador ou gestor, conforme o caso, observada a política de voto do fundo, demais documentos que comprovem os poderes do(s) representante(s) legal(is) do gestor ou administrador do fundo, conforme o caso, e documento de identidade com foto do(s) representante(s) legal(is).

Serão aceitos os seguintes documentos de identidade, desde que com foto: RG, RNE, CNH, passaporte ou carteiras de classe profissional oficialmente reconhecidas.

12. Assembléia e administração / 12.2 - Regras, políticas e práticas em assembléias

Em relação aos documentos indicados nos itens i e ii acima, a Companhia exige reconhecimento de firma e notariação, consularização e tradução juramentada, conforme o caso.

Os boletins de voto a distância, acompanhados da respectiva documentação, serão considerados apenas se recebidos pela Companhia, em plena ordem e de acordo com o disposto acima, até sete dias antes da data da assembleia a que se refere. Nos termos do artigo 21-U da Instrução CVM 481/09, a Companhia comunicará ao acionista se os documentos recebidos são suficientes para que o voto seja considerado válido, ou os procedimentos e prazos para eventual retificação ou reenvio, caso necessário.

h) se a companhia disponibiliza sistema eletrônico de recebimento do boletim de voto à distância ou de participação à distância

Em vista do disposto na Instrução CVM 561/15, a Companhia obrigatoriamente adotou o voto a distância a partir de 01/01/2018.

Nos termos da Instrução CVM 481/09, o acionista pode exercer o voto em assembleias gerais por meio do preenchimento e entrega do boletim de voto à distância: (i) por ocasião da assembleia geral ordinária; e (ii) sempre que a assembleia geral for convocada para deliberar sobre eleição de (a) membros do conselho fiscal, ou (b) do conselho de administração, quando a eleição se fizer necessária por vacância da maioria dos cargos do conselho, por vacância em conselho que tiver sido eleito por voto múltiplo ou para preenchimento das vagas dedicadas à eleição em separado de que tratam os artigos 141, § 4º, e 239 da Lei nº 6.404/76.

i) instruções para que acionista ou grupo de acionistas inclua propostas de deliberação, chapas ou candidatos a membros do conselho de administração e do conselho fiscal no boletim de voto a distância

O acionista que tiver interesse em incluir propostas de deliberação, chapas ou candidatos a membros do Conselho de Administração ou Conselho Fiscal no boletim de voto a distância, deverá apresentar tais propostas, acompanhadas de seus documentos de representação e eventuais documentos pertinentes à proposta, para o endereço da sede da Companhia, aos cuidados do Diretor de Relações com Investidores, na forma e nos prazos estabelecidos na Instrução CVM nº 481/2009.

12. Assembléia e administração / 12.3 - Regras, políticas e práticas do CA

12.3 - Regras, políticas e práticas relativas ao Conselho de Administração

a) frequência das reuniões

O nosso Conselho de Administração reúne-se ordinariamente, quatro vezes por ano, a cada três meses e, extraordinariamente sempre que necessário, por solicitação de seu Presidente ou da maioria de seus membros em exercício, com antecedência mínima de 3 (três) dias. No entanto, desde 2001 o nosso Conselho de Administração tem se reunido mensalmente, tendo o seu calendário já fixado até 2020.

b) se existirem, as disposições do acordo de acionistas que estabeleçam restrição ou vinculação ao exercício do direito de voto de membros do conselho

Não há acordos de acionistas atualmente vigentes, de forma que não há disposições acerca de qualquer restrição ou vinculação ao exercício do direito de voto de membros do nosso Conselho de Administração.

c) regras de identificação e administração de conflitos de interesses

Adotamos as formas de identificação e administração de conflitos de interesses dispostas na Lei das Sociedades por Ações, sendo que não possuímos regras específicas para a identificação e administração desses conflitos de interesses.

12. Assembléia e administração / 12.4 - Cláusula compromissória - resolução de conflitos

Não há cláusula compromissória para resolução de conflitos por meio de arbitragem no nosso Estatuto Social.

12. Assembléia e administração / 12.5/6 - Composição e experiência prof. da adm. e do CF

Nome	Data de nascimento	Orgão administração	Data da eleição	Prazo do mandato	Número de Mandatos Consecutivos
CPF	Profissão	Cargo eletivo ocupado	Data de posse	Foi eleito pelo controlador	Percentual de participação nas reuniões
Outros cargos e funções exercidas no emissor		Descrição de outro cargo / função			
Alexandre Schuler		Pertence apenas à Diretoria	31/03/2022	01 (um) ano	5
425.103.330-20	Administrador de empresas	10 - Diretor Presidente / Superintendente	31/03/2022	Sim	0%
Emerson Tsuneji Shiromaru		Pertence apenas à Diretoria	31/03/2022	01 (um) ano	4
142.459.198-84	Administrador de empresas	19 - Outros Diretores Diretor de operações internacionais e inovação e tecnologia	31/03/2022	Sim	0%
Manuel Roberto Bravo Caldeira		Pertence apenas ao Conselho de Administração	31/03/2022	1 ano	9
029.428.328-51	Administrador	27 - Conselho de Adm. Independente (Efetivo)	31/03/2022	Não	100%
Eduardo Estefano Filho		Pertence apenas ao Conselho de Administração	31/03/2022	1 ano	35
067.527.138-04	Engenheiro Textil	22 - Conselho de Administração (Efetivo)	31/03/2022	Sim	100%
ROBERTO ESTEFANO		Pertence à Diretoria e ao Conselho de Administração	31/03/2022	1 (um) ano	35
067.524.468-49	Administrador	35 - Conselheiro(Efetivo) e Dir. Rel. Invest.	31/03/2022	Sim	100%
José Roberto Pereira Rios		Conselho Fiscal	31/03/2022	1 (Um) ano	8
555.992.578-00	Administrador e Contador	46 - C.F.(Suplent)Eleito p/Controlador	31/03/2022	Sim	100%
atividades exercidas como contador da empresa Ras Reviri Empresa de Contabilidade e Computação Ltda.					
CLOVIS AILTON MADEIRA		Conselho Fiscal	31/03/2022	1 (um) ano	8
253.599.328-72	Administrador e Contador	46 - C.F.(Suplent)Eleito p/Controlador	31/03/2022	Sim	0%

12. Assembléia e administração / 12.5/6 - Composição e experiência prof. da adm. e do CF

Nome	Data de nascimento	Orgão administração	Data da eleição	Prazo do mandato	Número de Mandatos Consecutivos
CPF	Profissão	Cargo eletivo ocupado	Data de posse	Foi eleito pelo controlador	Percentual de participação nas reuniões
Outros cargos e funções exercidas no emissor		Descrição de outro cargo / função			
Sergio Renato Escatolin		Conselho Fiscal	31/03/2022	1 (um) ano	8
183.679.998-51	Administrador	46 - C.F.(Suplent)Eleito p/Controlador	31/03/2022	Não	0%
ANTONIO CARLOS BONINI SANTOS PINTO		Conselho Fiscal	31/03/2022	1 ano	31
026.230.088-50	Adminstrador de Empresas	43 - C.F.(Efetivo)Eleito p/Controlador	31/03/2022	Sim	100%
Roberto Massayuki Hara		Conselho Fiscal	31/03/2022	1 ano	8
860.121.858-04	Economista	43 - C.F.(Efetivo)Eleito p/Controlador	31/03/2022	Não	100%
Mário Alberto de Lima Reis Coutinho		Conselho Fiscal	31/03/2022	1 ano	23
491.893.018-20	Engenheiro Textil	43 - C.F.(Efetivo)Eleito p/Controlador	31/03/2022	Sim	100%

Experiência profissional / Declaração de eventuais condenações / Critérios de Independência

Alexandre Schuler - 425.103.330-20

Formação acadêmica: Administração de empresas – FACCAT

Larga experiência em processos industriais e métodos para resultado, com 31 anos de carreira vivenciando empresas com foco produtivo, como por exemplo: Calçados Azaléia S/A. Com especialização na área de gestão de produção e área financeira.

Emerson Tsuneji Shiromaru - 142.459.198-84

Formação acadêmica: Administração de empresas – FEEVALE e Engenharia e Modelagem de calçados – Instituto Japonês de Calçados / Tóquio-Japão

Experiência profissional: Experiência de 25 anos em empresas nacionais e internacionais no seguimento calçadista. Carreira desenvolvida nas áreas de desenvolvimento de materiais e produto, industrial e comercial, procurement e sourcing nas empresas: São Paulo Alpargatas S/A, Calçados Azaleia S/A, Toray Ecsaine Co. Ltda, Duksung Chemical Co. Ltd, Kanebo Co. Ltd, TNK Importadora e Exportadora Ltda, Shion Trading Co. Ltd, Lipa Shoes Co. Ltd., Shin-Niko Co. Ltd e Profile Internacional Ltda.

Manuel Roberto Bravo Caldeira - 029.428.328-51

Formação acadêmica: Administração de Empresas pela FGV.

Experiência profissional: iniciou sua carreira no Banco Finasa de Investimentos, na função de gerente de análise. Em seguida, trabalhou no Banco Francês e Brasileiro como diretor de investimentos, sendo responsável pela montagem e gestão do departamento de mercado de capitais. Foi eleito em 1994 o melhor administrador de fundos pela revista Exame. Posteriormente foi sócio da Linear Investimentos, onde captou cerca de US\$ 200 milhões no prazo de 6 meses para o fundo por ele gerido. Prosseguiu sua carreira como consultor de gestão profissionalizada de empresas no ramo de alimentação, agropecuário, usinas de açúcar e investimentos. Atualmente é sócio proprietário da Iguana Investimentos Ltda. e membro do Conselho de Administração da Cambuci S/A.

Eduardo Estefano Filho - 067.527.138-04

Formação acadêmica: Engenharia Mecânica Industrial Textil pela FEI, Pós Graduação em Administração pela GV.

Experiência profissional: iniciou suas atividades em 1968 na Cambuci. Ocupou o cargo de diretor Superintendente de 1970 a setembro de 2013. Atualmente é membro do Conselho de Administração da Cambuci. É Membro da AISAM – Associação das Indústrias de São Roque, Araçariçuama, Alumínio e Mairinque.

ROBERTO ESTEFANO - 067.524.468-49

Formação acadêmica: Administração de empresas pela Fundação Getúlio Vargas e Especialização em Marketing - Fundação Getúlio Vargas

Experiência profissional: iniciou as atividades em 1968 na Cambuci. Ocupou cargo de Diretor Presidente de 1970 a setembro de 2013. Atualmente é Diretor de relações com Investidores da Cambuci. Membro da Abriesp - Associação Brasileira da Indústria do Esporte. Foi presidente da ABIAE - Associação Brasileira de Indústrias de Artigos de Esporte. Foi membro da MOVE - Associação Brasileira de Artigos Esportivos e Board da World Federation of the Sporting Goods Industry.

José Roberto Pereira Rios - 555.992.578-00

Contador da empresa Ras Reviri Empresa de Contabilidade e Computação Ltda

CLOVIS AILTON MADEIRA - 253.599.328-72

Administração de Empresas pelo Instituto Municipal de Ensino Superior São Caetano do Sul e Ciências Contábeis pela Faculdade São Judas
Sócio Diretor da Directa Auditores. Presidente do Instituto Cacau show e consultor de empresas.

Sergio Renato Escatolin - 183.679.998-51

Autuou como administrador financeiro por 15 anos no Moinho Pacífico no segmento alimentício, com experiência em tesouraria e câmbio, sendo responsável pelas aplicações financeiras do Grupo Pacífico. Colabora no "family office" respondendo pela gerência administrativa e financeira da Rivale Representações Ltda.

ANTONIO CARLOS BONINI SANTOS PINTO - 026.230.088-50

Formação Acadêmica : Ciências Contábeis e Ciências Administrativas pela Pontifícia Universidade Católica de Campinas- PUCAMP

Experiência Profissional : Iniciou sua carreira em 1979 na Directa Auditores, empresa de prestação de serviços de auditoria externa, como estagiário da área de auditoria e tornou-se um de seus sócios. Atualmente atua como consultor de empresas.

Roberto Massayuki Hara - 860.121.858-04

Colaborador do Moinho Pacífico por 39 anos, vivenciou a transição do sistema de monopólio governamental do trigo ao de livre mercado. Atuou nas áreas de Recursos Humanos, Financeira, Tributária, Importação e Logística do abastecimento de trigo do Moinho Pacífico. Em 2013 estruturou e é responsável pelo departamento de serviços de recepção, armazenagem e logística de trigo para as tradings Cargill, ADM, Bunge e moinhos do Estado de São Paulo atingindo a movimentação de 350.000 toneladas no primeiro ano de atividade. Atualmente está na Bunge Alimentos.

Mário Alberto de Lima Reis Coutinho - 491.893.018-20

Formação Acadêmica: Engenheiro Industrial Mecânico Textil - Fac Engenharia Industrial - FEI - Engo Segurança do Trabalho - Fac Saúde Pública - USP

Experiência Profissional : Cia. Brasileira de Fiação (Grupo Giorgi) - Engenheiro de Produção, Textil - Cia Textil Tangará (Grupo Giorgi) - Diretor Industrial, Sperm do Nordeste (Grupo Giorgi) - Diretor Industrial, Grupo Giorgi - Diretor de Compras Algodão, Metasul Corretora de Mercadorias - Procurador e Corretor de Algodão.

Tipo de Condenação	Descrição da Condenação
--------------------	-------------------------

Alexandre Schuler - 425.103.330-20	
------------------------------------	--

N/A

Emerson Tsuneji Shiromaru - 142.459.198-84	
--	--

N/A

Manuel Roberto Bravo Caldeira - 029.428.328-51	
--	--

N/A

Eduardo Estefano Filho - 067.527.138-04	
---	--

N/A

ROBERTO ESTEFANO - 067.524.468-49

N/A

José Roberto Pereira Rios - 555.992.578-00

N/A

CLOVIS AILTON MADEIRA - 253.599.328-72

N/A

Sergio Renato Escatolin - 183.679.998-51

N/A

ANTONIO CARLOS BONINI SANTOS PINTO - 026.230.088-50

N/A

Roberto Massayuki Hara - 860.121.858-04

N/A

Mário Alberto de Lima Reis Coutinho - 491.893.018-20

N/A

12. Assembléia e administração / 12.7/8 - Composição dos comitês

Justificativa para o não preenchimento do quadro:

Não há

12. Assembléia e administração / 12.9 - Relações familiares

Nome	CPF	12.11 - Acordos /Seguros de administradores	CNPJ	Tipo de parentesco com o administrador do emissor ou controlada
Cargo				
<u>Administrador do emissor ou controlada</u>				
ROBERTO ESTEFANO	067.524.468-49	Cambuci S/A	61.088.894/0001-08	Irmão ou Irmã (1º grau por consangüinidade)
Presidente do Conselho de Administração e Diretor de Relação Com Investidores				
<u>Pessoa relacionada</u>				
Eduardo Estefano Filho	067.527.138-04	Cambuci S/A	61.088.894/0001-08	
Membro do Conselho de Administração				
<u>Observação</u>				

12. Assembléia e administração / 12.10 - Relações de subord., prest. serviço ou controle

Identificação	CPF/CNPJ	Tipo de relação do Administrador com a pessoa relacionada	Tipo de pessoa relacionada
Cargo/Função			

Exercício Social 31/12/2018Administrador do Emissor

Eduardo Estefano Filho

067.527.138-04

Controle

Controlada Direta

Membro do Conselho de Administração

Pessoa Relacionada

ERA SPORTS LTDA.

00.011.241/0001-36

Administrador

ObservaçãoAdministrador do Emissor

Eduardo Estefano Filho

067.527.138-04

Controle

Controlada Direta

Membro do Conselho de Administração

Pessoa Relacionada

Impar Sports Ltda.

04.504.429/0001-77

Administrador

ObservaçãoAdministrador do Emissor

Eduardo Estefano Filho

067.527.138-04

Controle

Controlada Direta

Membro do Conselho de Administração

Pessoa Relacionada

Cambuci Importadora Ltda.

00.734.109/0001-52

Administrador

ObservaçãoAdministrador do Emissor

12. Assembléia e administração / 12.10 - Relações de subord., prest. serviço ou controle

Identificação	CPF/CNPJ	Tipo de relação do Administrador com a pessoa relacionada	Tipo de pessoa relacionada
Cargo/Função			
Eduardo Estefano Filho Membro do Conselho de Administração	067.527.138-04	Controle	Controlada Direta
Pessoa Relacionada			
Cambuci S/A Conselho de Administração	61.088.894/0001-08		
Observação			
<hr/>			
Administrador do Emissor			
Eduardo Estefano Filho Membro do Conselho de Administração	067.527.138-04	Controle	Controlada Direta
Pessoa Relacionada			
Impar Paraguay S/A. Administrador	61.088.894/0008-84		
Observação			

12. Assembléia e administração / 12.11 - Acordos /Seguros de administradores

Não há quaisquer acordos, inclusive apólices de seguros para pagamento ou reembolso de despesas suportadas pelos administradores.

CAMBUCI SA Administração / 12.12 - Outras inf. relev. - Assemb. e Adm

CAMBUCI S/A
COMPANHIA ABERTA DE CAPITAL AUTORIZADO
C.N.P.J. Nº 61.088.894/0001-08
NIRE n. 35300057163

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA REALIZADA EM 31 DE MARÇO DE 2022

I - DIA, HORA E LOCAL:

Assembléia realizada às 10:00hs (dez horas) do dia 31 de março de 2022 de forma remota.

II – Convocação:

Editais de Convocação publicados nas edições dos dias 08, 09 e 10 de março de 2022 do Diário Oficial do Estado de São Paulo, conforme disposto no artigo 124, inciso II da Lei nº 6.404/76.

III – Publicações Legais:

Relatório da Administração e Demonstrações Financeiras acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021 publicados no jornal O Estado de S. Paulo, em sua edição do dia 24 de fevereiro de 2022.

IV – Quorum:

Presentes a maioria de acionistas titulares de ações ordinárias nominativas escriturais, sem valor nominal representativas de 70,2% do capital social com direito a voto, conforme registros constantes no Livro de Registro de Presença de Acionistas e pelos Boletins de Voto à Distância recebidos nos termos da Instrução CVM nº 481/09.

V – Presença Legal:

Presentes o Sr. **Marco Antonio Gouvêa de Azevedo** representante da **GF AUDITORES INDEPENDENTES**, representando os auditores independentes, o Sr. **Roberto Massayuki Hara**, representando o Conselho Fiscal e o Sr. **Roberto Estefano**, representando os administradores da Companhia, em atendimento ao disposto no parágrafo primeiro do artigo 134 da Lei nº. 6.404/76.

VI - MESA:

Presidente: Roberto Estefano
Secretária: Daniela Coutinho de Castro

VII - ORDEM DO DIA:**Assembléia Geral Ordinária**

1. Exame, discussão e votação do relatório da Administração e Demonstrações Financeiras com pareceres dos Auditores Independentes e do Conselho Fiscal, relativos

CAMBUCI SA Administração / 12.12 - Outras inf. relev. - Assemb. e Adm

ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021, conforme proposta da administração;

2. Eleição dos membros do Conselho Fiscal, com mandato até a próxima Assembleia Geral Ordinária;
3. Fixação da Remuneração dos administradores da companhia;
4. Eleição dos membros do Conselho de Administração;
5. Destinação dos resultados do Exercício de 2021.

VIII - DELIBERAÇÕES ADOTADAS:**Em Questão de Ordem**

Foi aprovada por unanimidade dos acionistas presentes a lavratura da ata sob a forma de sumário, e a sua publicação com omissão das assinaturas dos acionistas, nos termos dos parágrafos 1º. e 2º. do artigo 130 da Lei no 6.404, de 15 de dezembro de 1976.

Após a apresentação das propostas e discussão das matérias constantes da Ordem do Dia e da Proposta do Conselho de Administração relativa à Assembleia Geral Ordinária, foram tomadas as seguintes deliberações:

1. Foram lidos, discutidos e aprovados, por unanimidade dos votos dos acionistas presentes, abstendo-se de votar os legalmente impedidos o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021.
2. A mesa propôs aos Senhores Acionistas a reeleição dos membros do Conselho Fiscal, que novamente será composto por 03 (três) membros efetivos e igual número de suplentes, todos com prazo de mandato até a próxima assembleia geral ordinária. Os acionistas presentes procederam, por unanimidade dos votos dos acionistas presentes, a eleição dos membros do Conselho Fiscal conforme estabelecido em lei.

Os acionistas controladores reelegeram como membros efetivos do Conselho Fiscal e seus respectivos suplentes os Srs.

- (i) **Mário Alberto de Lima Reis Coutinho**, brasileiro, casado, engenheiro, residente à Rua Araguari, 679 – Apto. 13 – São Paulo – SP, RG nº 6.252.106 e CPF nº 491.893.018-20 e respectivo suplente,
- (ii) **José Roberto Pereira Rios**, brasileiro, casado, administrador de empresa e contador, residente à Rua Marechal Deodoro da Fonseca, 137 – São Roque – SP, RG nº 5.544.637 e CPF nº 555.992.578-00
- (iii) **Antonio Carlos Bonini Santos Pinto**, brasileiro, casado, administrador de empresa e contabilista, domiciliado à Rua Professor Carlos Alberto Borges, 168, São José dos Campos-SP, RG nº 7.615.443-9 e CPF nº 026.230.088-50 e respectivo suplente,
- (iv) **Clovis Ailton Madeira**, brasileiro, casado, administrador de empresa e contabilista, domiciliado à Rua Xavier de Almeida, 918, ap. 224, São Paulo-SP, RG nº 4.313.404-X – SSP/SP e CPF nº 253.599.328-72.

CAMBUCI SA Administração / 12.12 - Outras inf. relev. - Assemb. e Adm

Os acionistas minoritários reelegeram como membro efetivo do Conselho Fiscal o Sr:

(v) **Roberto Massayuki Hara**, brasileiro, casado, economista, domiciliado na Rua Euclides Pacheco, 1679 - Apto 61, Tatuapé, São Paulo/SP, RG 9.029.221-2 SSP/SP, e CPF nº 860.121.858-04, e respectivo suplente,

(vi) **Sergio Renato Escatolin**, brasileiro, casado, administrador de empresas, domiciliado na Rua Colômbia, 578, Jardim América, São Paulo/SP, RG nº 25.848.706-9, e CPF nº 183.679.998-51.

2.1. A remuneração do Conselho Fiscal ficou estabelecida no limite mínimo previsto no parágrafo 3º, do artigo 162, da Lei nº 6.404/76.

3. Por unanimidade dos votos dos acionistas presentes, abstendo-se de votar os legalmente impedidos, fixa-se o montante global dos honorários dos administradores em até **R\$ 5.500.000,00 (cinco milhões e quinhentos mil reais) anual**, distribuídos pela Cambuci S.A., até a próxima assembléia geral ordinária, ficando autorizado o Sr. Diretor Presidente a promover reajustes em percentuais iguais aos índices oficiais de inflação, bem como distribuir a referida verba entre os senhores diretores.

4. Por unanimidade de votos dos acionistas presentes, foi aprovada a reeleição de 03 (três) membros para o Conselho de Administração da Companhia, todos com prazo de mandato até a próxima assembléia geral ordinária, permitindo a eleição, a saber:

Eleitos pelos acionistas controladores:

a) **Eduardo Estefano Filho**, brasileiro, casado, industrial, domiciliado na Av. Getúlio Vargas, 930, Marmeleiro, São Roque/SP, portador da CIRG nº 3.012.239 SSP/SP e CPF nº 067.527.138-04;

b) **Roberto Estefano**, brasileiro, casado, industrial, domiciliado na Av. Getúlio Vargas, 930, Marmeleiro, São Roque/SP, portador da CIRG nº 1.447.416-5 SSP/SP e CPF nº 067.524.468-49;

Eleito pelos acionistas minoritários:

a) **Manuel Roberto Bravo Caldeira**, brasileiro, casado, administrador de empresas, domiciliado na Rua Mario Ferraz, 77, ap. 82 – Jardim Europa - CEP 01453-010 - São Paulo-SP, portador do CIRG n. 4.113.785 e CPF/MF sob o n. 029.428.328-51 e,

Na oportunidade, restou comprovado pelos Conselheiros eleitos, para ambos os conselhos, o preenchimento das condições prévias de elegibilidade previstas nos artigos 146 e 147 da Lei nº. 6.404/76 e na Instrução Normativa expedida pela Comissão de Valores Mobiliários nº 367, de 29 de maio de 2002, conforme declarações de desimpedimento em anexo.

Os currículos dos Conselheiros ora eleitos, para ambos os conselhos, foram apresentados à Assembleia Geral, nos termos do disposto no parágrafo 2º do Artigo 3º da Instrução CVM nº 367/02.

CAMBUCI SA administração / 12.12 - Outras inf. relev. - Assemb. e Adm

Os conselheiros de administração serão investidos nos cargos para os quais foram eleitos mediante assinatura dos respectivos termos de posse no livro próprio, oportunidade em que serão definidos na próxima reunião do conselho de administração os respectivos cargos e que farão a declaração de desimpedimento prevista em lei, conforme ata em anexo.

Por unanimidade dos votos dos acionistas presentes, abstendo-se de votar os legalmente impedidos, tendo em vista que o lucro Líquido da Companhia no exercício social findo em 31.12.2021 foi no montante de R\$ 27.592.29,74, após a destinação da reserva legal no montante de R\$ 1.379.606,49 e a recomposição do saldo das reservas para incentivos fiscais, no montante de R\$ 26.212.523,25, não serão distribuídos dividendos referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021.

IX - DOCUMENTOS ARQUIVADOS NA SEDE SOCIAL:

Ficam arquivados na sede social da Companhia, em atenção e na forma do disposto no Art. 130, §1º, alínea "a", da Lei 6.404/76, os seguintes documentos:

- Procuração de Voto das acionistas **Mara Eliana Carletti Estefano**, entregue à Mesa pelo seu representante nesta Assembléia, procurador **Sr. Roberto Estefano**.
- Procuração de Voto das acionistas **Maria Aparecida Calderan Estefano**, entregue à Mesa pelo seu representante nesta Assembléia, procurador **Sr. Eduardo Estefano Filho**.
- Procuração de Voto dos acionistas **Sueli Vizintas Estefano, Renato Vizintas Estefano, Juliana Vizintas Estefano e Sérgio Vizintas Estefano**, entregues à Mesa pelo seu representante nesta Assembléia, procurador **Sr. Manuel Roberto Bravo Caldeira**.
- Procuração dos acionistas **Rivale Representações Ltda**, entregues à Mesa pelo seu representante nesta Assembléia, procurador **Sr. Roberto Massayuki Hara**.
- Declaração de desimpedimento dos Conselheiros Fiscais eleitos.

X – ENCERRAMENTO:

Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente agradeceu a presença de todos e deu por encerrados os trabalhos, suspendendo antes a assembleia para que se lavrasse a presente ata, a qual, depois de lida, discutida e achada conforme, foi aprovada e assinada por todos os acionistas presentes, por mim, Secretário, e pelo Senhor Presidente.

A.A. **Roberto Estefano; Mara Eliana Carletti Estefano** representada por procuração pelo **Sr. Roberto Estefano; Maria Aparecida Calderan Estefano**, representada por procuração pelo Sr. Eduardo Estefano Filho; **Eduardo Estefano Filho; Sr. Manuel Roberto Bravo Caldeira; Sueli Vizintas Estefano, Sérgio Vizintas Estefano, Juliana Vizintas Estefano e Renato Vizintas Estefano** todos representados por procuração pelo **Sr. Manuel Roberto**

CAMBUCI SA Administração / 12.12 - Outras inf. relev. - Assemb. e Adm

Bravo Caldeira; Rivale Representações Ltda, representada por procuração pelo Sr. Roberto Massayuki Hara; Manuel Roberto Bravo Caldeira.

A presente é cópia fiel extraída do livro de Atas da Cambuci S.A. – a.a. Roberto Estefano – Presidente da Mesa; Daniela Coutinho de Castro – Secretário.

São Paulo, 31 de março de 2022.

ROBERTO ESTEFANO
Presidente

DANIELA COUTINHO DE CASTRO
Secretário – OAB/SP 151.840

CAMBUCI SACNPJ: 61.088.894/0001-08
NIRE: 35300057163**ATA DE REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO REALIZADA EM 31/03/2022**

Às 14:00 (quatorze horas) do dia 31 de março de 2022, Av. Getúlio Vargas, 930, Marmeleiro, São Roque/SP, reuniram-se em Reunião os membros do Conselho de Administração da Cambuci S.A. Assumiu a Presidência o Sr. Roberto Estefano, que convocou a mim, Daniela Coutinho de Castro, para secretariá-lo nos trabalhos. Ao ensejo, verificou-se o livro de presença do conselho de administração, sendo constatado o comparecimento da totalidade dos conselheiros. A seguir, o Sr. Roberto Estefano deu início aos trabalhos, esclarecendo que esta reunião foi convocada para deliberar sobre o seguinte assunto em pauta:

a) Reeleição da diretoria com mandato de 01 (um) ano: a diretoria, por unanimidade de votos, foi reeleita com mandato de 01 (um) ano e permanecerá composta da seguinte forma: **Diretor Presidente** o Sr. **Alexandre Schuler**, brasileiro, casado, administrador de empresas, com endereço na Av. Getúlio Vargas, 930, Marmeleiro, São Roque/SP, RG nº 1025583673-SSP/RS e CPF nº 425.103.330-20, **Diretor de Relações com o Mercado** o Sr. **Roberto Estefano**, brasileiro, casado, industrial, com endereço na Av. Getúlio Vargas, 930, Marmeleiro, São Roque/SP, RG nº 1.447.416-SSP/SP e CPF nº 067.524.468-49 e **Diretor de Operações Internacionais e Inovação e Tecnologia** o Sr. **Emerson Tsuneji Shiromaru**, brasileiro, casado, administrador, com endereço na Av. Getúlio Vargas, 930, Marmeleiro, São Roque/SP, portador da CIRG nº 15.436.012-0 SSP/SP e CPF/MF sob o nº 142.459.198-84.


Os diretores ora eleitos declararam, nos termos da lei, que cumprem com todos os requisitos previstos no artigo 147 da Lei das S.A. para as suas investidas como diretores da Companhia, conforme declaração de desimpedimento em anexo, bem como preenchem todas as condições previstas nos artigos 2º e 5º da Resolução CNSP nº. 330, de 15 de dezembro de 2015.

O Sr. Presidente passou a palavra a quem quisesse dela fazer uso, como não houve mais manifestação, declarou encerrada a presente reunião, cuja ata foi por mim lavrada neste ato que lida e achada conforme, foi assinada por todos os presentes. A presente é cópia fiel extraída do livro de Atas do conselho de administração da Cambuci S.A. – **Assinaturas:** Mesa: (a) Roberto Estefano (Presidente); (b) Daniela Coutinho de Castro (Secretária). Conselheiros: (a) Eduardo Estefano Filho e (b) Manoel Roberto Bravo Caldeira

Certifico que é cópia fiel, lavrada em livro próprio




ROBERTO ESTEFANO
Presidente



DANIELA COUTINHO DE CASTRO
Secretária - OAB/SP 151.840



EDUARDO ESTEFANO FILHO



MANUEL ROBERTO BRAVO CALDEIRA

13. Remuneração dos administradores / 13.1 - Política/prática de remuneração

13.1 - Descrição da política ou prática de remuneração, inclusive da diretoria não estatutária

a. objetivos da política ou prática de remuneração

A política de remuneração dos nossos executivos objetiva atrair e reter qualificados profissionais de mercado, que estejam engajados na continuidade e expansão dos nossos negócios.

A Companhia acredita que uma administração profissional composta por executivos de alto nível traz um diferencial competitivo que impacta positivamente o retorno dos negócios.

b. composição da remuneração, indicando:

(i) descrição dos elementos da remuneração e os objetivos de cada um deles

Conselho de Administração

Nossa Companhia tem por política remunerar os membros do Conselho de Administração com honorários fixos. Em razão da situação financeira da Companhia, os membros do Conselho de Administração renunciaram aos seus honorários nos exercícios de 2013, 2014, 2015, 2016, 2017, 2018, 2019 e 2020.

Diretoria Estatutária

Os membros da nossa Diretoria Estatutária contam com uma remuneração fixa e uma remuneração variável, além dos benefícios indiretos. A remuneração variável corresponde a bônus anual.

Conselho Fiscal

Os membros efetivos de nosso Conselho Fiscal recebem unicamente a título de honorários uma quantia fixa mensal mínima correspondente a 10% (dez por cento) da remuneração dos diretores estatutários.

Comitês

NA.

(ii) qual a proporção de cada elemento na remuneração total

Diretoria Estatutária

75% (setenta e cinco por cento) da remuneração da Diretoria Estatutária corresponde aos honorários fixos e mensais, 20% (vinte por cento) ao bônus anual e 5% (cinco por cento) corresponde aos benefícios indiretos.

13. Remuneração dos administradores / 13.1 - Política/prática de remuneração

Conselho de Administração e Conselho Fiscal

100% (cem por cento) da remuneração dos membros efetivos de Conselho de Administração e do Conselho Fiscal correspondem aos honorários fixos e mensais a que fazem jus.

(iii) metodologia de cálculo e de reajuste de cada um dos elementos da remuneração

Diretoria Estatutária

Com relação à remuneração da Diretoria Estatutária, a Companhia utiliza os índices divulgados pelos órgãos oficiais e os índices de performance individuais, para correção salarial e de benefícios.

Conselhos de Administração e Fiscal

Para os membros efetivos do Conselho de Administração o cálculo e reajustes estão atrelados às práticas de mercado e, para os membros do Conselho Fiscal, respeitamos os limites mínimos estabelecidos no §3º do art. 162 da Lei n.º 6.404/76.

(iv) razões que justificam a composição da remuneração

A remuneração fixa dos Diretores Estatutários, membros do Conselho de Administração, e do Conselho Fiscal, permite a retenção de profissionais qualificados interessados no aumento da lucratividade da Companhia. A remuneração variável da Diretoria Estatutária está vinculada à obtenção de resultados e à valorização da Companhia, alinhando os interesses dos administradores e dos acionistas.

c. principais indicadores de desempenho que são levados em consideração na determinação de cada elemento da remuneração

A remuneração variável dos Diretores Estatutários – bônus – está vinculada aos indicadores de desempenho financeiros da Companhia, e indicadores de performance coletiva e individual

d. como a remuneração é estruturada para refletir a evolução dos indicadores de desempenho

No ciclo anual do planejamento estratégico são definidos os indicadores de desempenho financeiro da Companhia e de performance coletiva e individual que servem de base para fins de pagamento da remuneração variável dos Diretores Executivos.

e. como a política ou prática de remuneração se alinha aos interesses da Companhia de curto, médio e longo prazo

Através dos indicadores de desempenho financeiro e de performance coletivo e individual a política de remuneração se alinha aos interesses de curto, médio e longo prazo da Companhia.

13. Remuneração dos administradores / 13.1 - Política/prática de remuneração

Os indicadores de desempenho financeiro escolhidos para determinar os níveis de remuneração da Diretoria Estatutária são os mesmos que definem os níveis de remuneração dos próprios acionistas assegurando, assim, alinhamento entre as partes.

f. existência de remuneração suportada por subsidiárias, controladas ou controladores diretos ou indiretos.**Diretoria Estatutária**

A remuneração fixa, variável e benefícios indiretos dos Diretores Estatutários da Companhia é integralmente paga pela Companhia.

Conselhos de Administração e Fiscal

A remuneração fixa dos membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal é integralmente paga pela Companhia.

g. existência de qualquer remuneração ou benefício vinculado à ocorrência de determinado evento societário, tal como a alienação do controle societário da Companhia

NA.

13. Remuneração dos administradores / 13.2 - Remuneração total por órgão

Remuneração total do Exercício Social em 31/12/2020 - Valores Anuais				
	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Nº total de membros	0,03			0,03
Nº de membros remunerados	0,03			0,03
Remuneração fixa anual				
Salário ou pró-labore	0,00			0,00
Benefícios direto e indireto	0,00			0,00
Participações em comitês	0,00			0,00
Outros	0,00			0,00
Descrição de outras remunerações fixas				
Remuneração variável				
Bônus	0,00			0,00
Participação de resultados	0,00			0,00
Participação em reuniões	0,00			0,00
Comissões	0,00			0,00
Outros	0,00			0,00
Descrição de outras remunerações variáveis				
Pós-emprego	0,00			0,00
Cessação do cargo	0,00			0,00
Baseada em ações (incluindo opções)	0,00			0,00
Observação				
Total da remuneração	2.780.825,42			2.780.825,42

13. Remuneração dos administradores / 13.2 - Remuneração total por órgão**Remuneração total do Exercício Social em 31/12/2019 - Valores Anuais**

	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Nº total de membros	3,00	3,00	3,00	9,00
Nº de membros remunerados	3,00	3,00	3,00	9,00
Remuneração fixa anual				
Salário ou pró-labore	0,00	3.611.551,59	0,00	3.611.551,59
Benefícios direto e indireto	0,00	0,00	0,00	0,00
Participações em comitês	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00
Descrição de outras remunerações fixas				
Remuneração variável				
Bônus	0,00	0,00	0,00	0,00
Participação de resultados	0,00	0,00	0,00	0,00
Participação em reuniões	0,00	0,00	0,00	0,00
Comissões	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00
Descrição de outras remunerações variáveis				
Pós-emprego	0,00	0,00	0,00	0,00
Cessação do cargo	0,00	0,00	0,00	0,00
Baseada em ações (incluindo opções)	0,00	0,00	0,00	0,00
Observação				
Total da remuneração	0,00	3.611.551,59	185.628,37	3.797.179,96

13. Remuneração dos administradores / 13.2 - Remuneração total por órgão**Remuneração total do Exercício Social em 31/12/2018 - Valores Anuais**

	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Nº total de membros	3,00	3,00	3,00	9,00
Nº de membros remunerados	3,00	3,00	3,00	9,00
Remuneração fixa anual				
Salário ou pró-labore	0,00	3.275.506,75	122.367,90	3.397.874,65
Benefícios direto e indireto	0,00	464.416,28	613,92	465.030,20
Participações em comitês	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00
Descrição de outras remunerações fixas				
Remuneração variável				
Bônus	0,00	0,00	0,00	0,00
Participação de resultados	0,00	0,00	0,00	0,00
Participação em reuniões	0,00	0,00	0,00	0,00
Comissões	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00
Descrição de outras remunerações variáveis				
Pós-emprego	0,00	0,00	0,00	0,00
Cessação do cargo	0,00	0,00	0,00	0,00
Baseada em ações (incluindo opções)	0,00	0,00	0,00	0,00
Observação				
Total da remuneração	0,00	3.739.923,03	122.981,82	3.862.904,85

13. Remuneração dos administradores / 13.3 - Remuneração variável**13.3 - Remuneração variável do conselho de administração, diretoria estatutária e conselho fiscal****Remuneração Variável dos 3 últimos exercícios sociais e remuneração prevista para o exercício corrente do Conselho de Administração, Diretoria Estatutária e Conselho Fiscal.**

A política de remuneração da Companhia não contempla programas de remuneração variável para os membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal. No caso da Diretoria Estatutária da Companhia, esta recebe a remuneração variável a título de bônus, conforme demonstrado no quadro abaixo:

Diretoria estatutária

Ano	Número de membros	Bônus – valor mínimo	Bônus – valor máximo	Bônus – valor previsto	Bônus – valor efetivamente pago
2015	3	121.212,86	727.277,18	363.638,59	-
2016	4	180.488,97	1.082.933,82	541.466,91	-
2017	4	211.167,31	633.501,92	316.750,96	-
2018	6	256.739,64	1.283.698,18	385.109,45	-
2019	5	231.902,45	1.318.212,25	760.089,35	
2020	5	279.598,11	1.397.990,55	838.794,33	

13. Remuneração dos administradores / 13.4 - Plano de remuneração baseado em ações

13.4 - Plano de remuneração baseado em ações do conselho de administração e diretoria estatutária

N/A

13. Remuneração dos administradores / 13.5 - Remuneração baseada em ações

13.5 - Remuneração baseada em ações do conselho de administração e da diretoria estatutária

Não há remuneração baseada em ações para o conselho de administração

13. Remuneração dos administradores / 13.6 - Opções em aberto

13.6 - Informações sobre as opções em aberto detidas pelo conselho de administração e pela diretoria estatutária

Não há opções em aberto do conselho de Administração

13. Remuneração dos administradores / 13.7 - Opções exercidas e ações entregues

Não aplicável.

13. Remuneração dos administradores / 13.8 - Precificação das ações/opções

Não aplicável.

13. Remuneração dos administradores / 13.9 - Participações detidas por órgão**13.9 - Participações em ações, cotas e outros valores mobiliários conversíveis, detidas por administradores e conselheiros fiscais - por órgão**

Quantidade de Ações ou cotas detidas, direta ou indiretamente, no Brasil ou no exterior, e outros valores mobiliários conversíveis em ações ou cotas, emitidos pela Companhia, seus controladores diretos e indiretos, sociedades controladas ou sob controle comum, por membros do conselho de administração, da diretoria estatutária ou do conselho fiscal, agrupados por órgão, na data de encerramento do último exercício social

Empresa	Conselho de Administração		Diretoria Estatutária		Conselho Fiscal	
	ON	PN	ON	PN	ON	PN
Cambuci S/A	10.835.450	-	5.192.370	-	-	-
Impar Sports Ind.Com.Artigos Esport.Ltda	20.000	-	10.000	-	-	-
Impar Paraguai S/A	1	-	-	-	-	-
Cambuci Importadora Ltda	2	-	-	-	-	-

13. Remuneração dos administradores / 13.10 - Planos de previdência

Não há planos de previdência em vigor conferidos aos membros do nosso Conselho de Administração e aos Diretores Estatutários.

Estando Vinculados exclusivamente a Previdência Social do Governo Federal

13. Remuneração dos administradores / 13.11 - Remuneração máx, mín e média**Valores anuais**

	Diretoria Estatutária		Conselho de Administração	Conselho Fiscal		
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2020	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2018
Nº de membros	3,00	3,00	3,00	3,00	3,00	3,00
Nº de membros remunerados	3,00	3,00	3,00	3,00	3,00	3,00
Valor da maior remuneração	1.007.832,00	927.202,70	1.007.832,00	48.000,00	48.000,00	40.789,30
Valor da menor remuneração	395.018,40	265.000,00	395.018,00	45.259,00	45.259,92	40.789,30
Valor médio da remuneração	514.275,60	280.458,90	514.275,00	45.944,00	45.944,94	40.789,30

Observação

Diretoria Estatutária

Conselho de Administração

Conselho Fiscal

13. Remuneração dos administradores / 13.12 - Mecanismos remuneração/indenização

Não aplicável.

13. Remuneração dos administradores / 13.13 - Percentual partes relacionadas na rem.

Não aplicavel.

13. Remuneração dos administradores / 13.14 - Remuneração - outras funções

Não há valores reconhecidos no nosso resultado como remuneração de membros do nosso Conselho de Administração, de nossos diretores estatutários e de nosso Conselho Fiscal, nos 3 últimos exercícios sociais, como remuneração, por qualquer razão que não a função que ocupam.

13. Remuneração dos administradores / 13.15 - Rem. reconhecida - controlador/controlada

Não há valores reconhecidos no resultado de nossos controladores, diretos ou indiretos, de sociedades sob controle comum e de nossas controladas, como remuneração de membros do nosso Conselho de Administração ou de nossos diretores estatutários nos últimos 3 exercícios sociais.

13. Remuneração dos administradores / 13.16 - Outras inf. relev. - Remuneração

Não há outras informações que a Companhia julgue relevantes.

14. Recursos humanos / 14.1 - Descrição dos recursos humanos**14.1 – Descrição dos Recursos Humanos**

Descrever os recursos humanos do emissor, fornecendo as seguintes informações:

a) número de empregados (total, por grupos com base na atividade desempenhada por localização geográfica)

Em 31 de dezembro de 2020, o nosso quadro de colaboradores era composto por:

Funções	2020	2019	2018	2017	2016	2015
Direta (Operacional)	701	974	1.145	1534	1919	1459
Administrativo (Excluindo Conselho / Estagiários)	371	390	433	546	440	465
Gerencial	12	23	33	31	29	24
Total	1084	1.387	1.611	2.111	2.388	1.948

A tabela abaixo apresenta nosso quadro de colaboradores por localização geográfica de nossos complexos industriais, nos períodos indicados:

Regiões	2020	2019	2018	2017	2016	2015
Paraíba	478	668	712	822	997	853
Bahia	518	598	755	1096	1256	971
São Paulo	88	121	144	193	135	124
Total	1084	1.387	1.611	2.111	2.388	1.948

b) número de terceirizados (total, por grupos com base na atividade desempenhada por localização geográfica)

Nossos quadros de terceirizados, distribuídos por atividade desempenhada em nossas localizações, nos períodos indicados, eram compostos conforme apresentado na tabela abaixo:

Terceiros	2020	2019	2018	2017	2016	2015
	29	39	45	41	43	43

c) índice de rotatividade

O índice de rotatividade da Companhia foi de aproximadamente:

14. Recursos humanos / 14.1 - Descrição dos recursos humanos

Índice de Rotatividade	2020	2019	2018	2017	2016	2015
	2,37%	15,00%	31,03%	27,93%	27,64%	23,54%

d) exposição da Companhia a passivos e contingências trabalhistas

Atualmente terceirizamos uma parcela mínima de nossa mão-de-obra respondemos, solidária ou subsidiariamente, por eventuais débitos trabalhistas relacionados aos terceiros alocados para nosso atendimento.

Adicionalmente, a eventual descontinuidade da prestação de serviços por diversas empresas poderá afetar a qualidade e continuidade de nossos negócios. Caso qualquer dessas hipóteses ocorra, nossos resultados poderão ser impactados adversamente.

Em relação aos nossos colaboradores, mantemos rígidas regras quanto ao atendimento da legislação trabalhista.

14. Recursos humanos / 14.2 - Alterações relevantes-Rec. humanos

14.2 - Alterações relevantes - Recursos humanos

Não há alterações relevantes ocorridas com relação aos números divulgados no item 14.1 deste Formulário de Referência.

14. Recursos humanos / 14.3 - Política remuneração dos empregados

14.3 - Descrição da política de remuneração dos empregados

a) política de salários e remuneração variável

Nossa atual Política de Administração de Cargos e Salários ("Política") tem por objetivo reconhecer a capacitação profissional e o desempenho dos nossos funcionários. O desenvolvimento técnico-profissional do funcionário e sua contribuição efetiva para os nossos resultados serão os indicadores utilizados para esse reconhecimento.

A administração de cargos e salários será feita considerando:

- (i) a relatividade interna: cada cargo terá sua remuneração estabelecida conforme as responsabilidades e qualificações necessárias para o desempenho da função;
- (ii) a situação de mercado: os salários serão estabelecidos conforme os padrões de mercado para cargos com responsabilidades semelhantes;
- (iii) o equilíbrio orçamentário da Companhia: a política salarial levará em conta o desempenho da Companhia e seus resultados.

Nossa Política é aplicada segundo as seguintes premissas:

I - Normas e Procedimentos de Funcionamento do Sistema de Administração de Cargos e Salários

Os salários serão administrados dentro das faixas salariais de cada Classe de cargos. A determinação dos salários individuais será feita conforme as seguintes normas e procedimentos:

1. Salário de Admissão

Todo funcionário deve ser admitido preferencialmente com salário no início da faixa salarial estabelecida para o seu cargo. Excepcionalmente, o salário de admissão pode ser estabelecido acima desse limite, em função do grau de qualificação e experiência exigidas do candidato, ou por contingência de mercado.

2. Salário Para um Novo Cargo

Para se definir a faixa salarial de um novo cargo, este deverá passar pelo processo de Avaliação e Classificação, conduzido pela área de Recursos Humanos, com base nas atribuições do novo cargo.

3. Alterações Salariais

O Sistema de Administração de Cargos e Salários prevê as seguintes situações que poderão gerar alterações salariais:

- Fim do período de experiência

14. Recursos humanos / 14.3 - Política remuneração dos empregados

- Promoção Vertical (promoção para um cargo maior)
- Promoção Horizontal (aumento de salário por merecimento, no mesmo cargo)
- Transferência para outro cargo
- Ajustes de mercado
- Reclassificação do cargo

3.1. Salário Após o Período de Experiência

Em casos específicos, em que o funcionário tenha sido contratado com a condição de ter um reajuste após o período de experiência, o salário do funcionário será reajustado para o nível previamente acertado na contratação.

3.2. Promoção Vertical

Os aumentos por promoção vertical são concedidos aos funcionários que passam a ocupar cargos incluídos numa Classe superior à Classe atual do cargo, dentro da estrutura de cargos e salários.

A promoção vertical está vinculada à existência de vaga no quadro de funcionários, seja decorrente de aumento de quadro, substituição devido à promoção, desligamento, transferência ou enquadramento.

Os candidatos a uma promoção vertical deverão passar por um processo de avaliação conduzido pela área de Recursos Humanos.

São duas as modalidades de promoção vertical:

3.2.1. Promoção Vertical na Mesma Carreira Específica (de Operador de Máquina para Encarregado de Produção, por exemplo)

Ocorre quando há promoção na mesma área de atuação. O salário é alterado para se enquadrar a classe do novo cargo, o aumento deve se situar entre 10% e 20% do salário atual.

Após uma promoção vertical na mesma carreira específica, deverá ser observado um período mínimo de um ano, antes de nova promoção vertical.

3.2.2. Promoção Vertical Com Mudança de Carreira Específica (de Auxiliar Financeiro para Auxiliar de Compras, por exemplo)

Numa promoção vertical com mudança de carreira, o aumento recomendado situa-se entre 10% e 20% do salário atual, observado o posicionamento na faixa do novo cargo e a relatividade interna.

O aumento, nesses casos, será efetivado 30 dias após a promoção.

Nesse período será avaliada a adaptação do funcionário ao novo cargo.

A promoção será efetivada com a aprovação da Gerência da área.

Caso o funcionário não se adapte ao novo cargo, a Gerência da área deverá comunicar com antecedência o fato à área de Recursos Humanos. Se for possível, o funcionário poderá retornar à sua área de origem ou ser transferido para uma função compatível com seu perfil profissional.

3.3. Promoção Horizontal (aumento por mérito)

O aumento por promoção horizontal pode ser concedido ao funcionário que apresentar desempenho que o destaque significativamente dos demais ocupantes do mesmo cargo ou dentro de uma equipe de trabalho.

É uma alteração do salário do funcionário dentro da Faixa Salarial da Classe correspondente ao seu cargo.

Os aumentos decorrentes da promoção horizontal podem ser concedidos em qualquer mês do ano e devem se ajustar ao orçamento definido para essa finalidade. Um funcionário só pode receber nova promoção horizontal após o período mínimo de seis meses.

É recomendado analisar com cuidado cada promoção horizontal, visando a evitar a criação de problemas de relatividade interna posteriormente.

3.4. Transferência de cargo

14. Recursos humanos / 14.3 - Política remuneração dos empregados

Ocorre uma transferência quando o funcionário passa a ocupar um cargo em outra área. Por exemplo, um Assistente que é transferido da área industrial para a área administrativa.

Uma transferência geralmente não significa que o funcionário receberá um aumento de salário.

Se a transferência for para um cargo de uma classe superior à classe do cargo atual, serão aplicadas as mesmas regras definidas para os casos de promoção vertical.

Se a transferência for para um cargo da mesma classe, e for necessário um aumento de salário para um melhor posicionamento do salário do funcionário na faixa salarial, serão aplicadas as mesmas regras definidas para os casos de promoção horizontal.

3.5. Reclassificação do cargo

Ocorre um reajuste salarial por reclassificação quando um cargo recebe atribuições adicionais, de maior complexidade e responsabilidade e que exijam maior conhecimento do que as atribuições atuais, justificando uma reclassificação do cargo para uma classe mais alta na estrutura de cargos.

3.6. Ajustes de mercado

São alterações salariais com o objetivo de alinhar o salário do cargo com os padrões de mercado, constatados por meio de pesquisa de remuneração realizada pela área de RH.

O ajuste de mercado pode ocorrer como consequência de um reajuste nas tabelas salariais para alinhamento com o mercado, ou apenas para alinhar os salários de determinados cargos.

4. Avaliação para promoção

O funcionário indicado para uma promoção vertical ou horizontal deverá ser avaliado pelos seus superiores hierárquicos, conforme modelo padrão estabelecido pela área de RH para o cargo em questão, em itens relacionados com o desempenho e comportamento do funcionário nos últimos 12 meses.

O processo de análise para efetivação da promoção só terá seguimento se o funcionário receber uma avaliação de seus superiores que justifique a promoção.

A avaliação será feita pelo superior imediato, no nível mínimo de Supervisor, com a revisão e aprovação pelo Coordenador e pelo Gerente da área.

5. Procedimentos para solicitação de uma promoção

5.1 Solicitação da Promoção (início do processo)

O solicitante (no nível mínimo de Supervisor) preenche o formulário específico e encaminha ao seu superior imediato para uma análise preliminar.

5.2 Aprovação preliminar pelo superior do solicitante

O superior imediato do solicitante manifesta sua concordância ou não com a solicitação. Havendo concordância, instrui o solicitante a proceder à Avaliação do candidato à promoção. Não havendo concordância, comunica a solicitante as razões da negativa e encerra o processo.

5.3 Avaliação do funcionário

O superior imediato do funcionário faz a avaliação prevista no item 4.1 destas Normas e Procedimentos de Administração de Cargos e Salários.

5.4 Revisão da avaliação do funcionário

O Gerente da área revisa e aprova a Avaliação feita pelo Solicitante. Se o resultado da revisão da avaliação for positivo, o Gerente envia a solicitação de promoção à área de Recursos Humanos para o prosseguimento das análises. Se o resultado da revisão da avaliação for desfavorável, o Gerente comunica o fato ao Coordenador ou Supervisor da área e encerra o processo.

14. Recursos humanos / 14.3 - Política remuneração dos empregados

5.5 Análise pela área de Recursos Humanos

A área de Recursos Humanos fará uma avaliação para verificação do potencial do funcionário e suas possibilidades de sucesso no novo cargo. Após essa avaliação, a área de Recursos Humanos encaminhará o processo para deliberação da Diretoria.

5.6 Aprovação da Diretoria

Após a decisão da Diretoria, a área de Recursos Humanos comunica o resultado do processo ao Gerente e Coordenador da área interessada.

5.7 Efetivação da promoção

Se o candidato for aprovado, a área de Recursos Humanos tomará as providências necessárias para efetivação da promoção, dentro das regras definidas nestas Normas e Procedimentos.

6. Procedimentos para solicitação de uma transferência

6.1 Solicitação da Transferência (início do processo)

O solicitante (no nível mínimo de Supervisor) preenche o formulário específico e encaminha ao seu superior imediato para uma análise preliminar.

6.2 Aprovação preliminar pelo superior do solicitante

O superior imediato do solicitante manifesta sua concordância ou não com a solicitação. Se o superior imediato do solicitante concordar, encaminha o processo ao Gerente da área em que o funcionário trabalha, para liberação do funcionário e continuidade do processo. Se o superior imediato do solicitante não concordar, comunica ao solicitante as razões da negativa e encerra o processo.

6.3 Aprovação pelo atual Gerente da área em que o funcionário trabalha

O Gerente da área em que o funcionário trabalha deverá manifestar sua concordância ou não com a solicitação de transferência. Havendo concordância, informa ao solicitante, que poderá solicitar à área de Recursos Humanos para dar seguimento ao processo. Não havendo concordância, comunica ao solicitante as razões da negativa e encerra o processo.

6.4 Avaliação pela área de Recursos Humanos

A área de Recursos Humanos procederá a uma avaliação do funcionário e das possibilidades de sua adaptação ao novo cargo. A seguir a área de recursos humanos submete o resultado da sua avaliação à deliberação da Diretoria.

6.5 Decisão da Diretoria

Após a decisão da Diretoria, a área de Recursos Humanos comunica o resultado do processo aos Gerentes das áreas envolvidas.

6.6 Efetivação da transferência

Se o candidato for aprovado, a área de Recursos Humanos tomará as providências necessárias para efetivação da promoção, dentro das regras definidas nestas Normas e Procedimentos.

A data da transferência do funcionário para a nova área deverá ser definida de comum acordo entre os Gerentes das áreas envolvidas.

7. Procedimentos para solicitação de criação de uma nova vaga ou posto de trabalho (aumento de quadro)

7.2 Solicitação de criação da vaga (início do processo)

14. Recursos humanos / 14.3 - Política remuneração dos empregados

O solicitante (no nível mínimo de Encarregado) preenche o formulário específico e encaminha ao Gerente da área para uma análise preliminar.

7.3 Aprovação preliminar pelo superior do solicitante

O Gerente da área do solicitante manifesta sua concordância ou não com a criação da nova vaga. Havendo concordância do Gerente, este envia a solicitação para a área de Recursos Humanos para análise de viabilidade. Não havendo concordância, o Gerente comunica ao solicitante as razões da negativa e encerra o processo.

7.4 Análise pela área de Recursos Humanos

A área de RH faz uma análise do atual quadro de funcionários da área solicitante e agrega outras informações relacionadas. Verifica a viabilidade orçamentária. Envia o processo à Diretoria para aprovação final.

7.5 Aprovação pela Diretoria

O processo é submetido à aprovação da Diretoria. A decisão final da Diretoria é encaminhada à área de Recursos Humanos, que comunica ao Gerente da área a autorização para criação da vaga.

9. Orçamento para Promoções

Anualmente, como parte do processo orçamentário, serão definidos orçamentos para as promoções previstas para cada área.

Os aumentos salariais em função da efetivação das promoções verticais e horizontais devem ficar dentro do orçamento anual para essa finalidade.

A efetivação das solicitações de promoção dependerá da disponibilidade de verba orçamentária específica.

Nessa fase de análise do processo, a área de RH dará seu parecer para aprovação da Presidência e seguimento do processo.

10. Programa de Estagiários

10.1. Regras de Funcionamento do Estágio

O contrato será de no mínimo 6 meses, podendo ser renovado a cada 6 meses, enquanto o estagiário for estudante.

O horário de estágio será fixado em horário diferente do horário de estudo do estagiário e conveniência da área. Quando o estagiário for funcionário, o horário do estágio poderá coincidir com o seu horário de trabalho.

O estagiário que não tiver correspondendo às expectativas da área, terá seu contrato rescindido.

A Empresa poderá contratar o estagiário como funcionário, em cargo compatível com sua qualificação, quando o estudante concluir seu curso.

O estágio será supervisionado pelo gerente da área. A área de RH dará todo o suporte em termos de treinamento e acompanhamento à equipe de estagiários e *feedback* sobre o processo aos gerentes.

A Empresa concederá uma Bolsa de Aprendizagem para os candidatos externos.

10.2. Critérios de Recrutamento de Estagiários

O público-alvo para recrutamento de estagiários é constituído por:

a) Candidatos externos: estudantes que irão se formar em até dois anos e meio, no máximo, no caso de curso superior.

b) Candidatos internos: funcionários estudantes.

Os candidatos internos e externos passarão pelo mesmo processo seletivo. Serão indicados os que tiverem melhor potencial.

10.3. Valor da Bolsa de Aprendizagem

O valor da Bolsa de Aprendizagem será proporcional à carga horária do estagiário.

14. Recursos humanos / 14.3 - Política remuneração dos empregados

O estagiário terá como benefícios o vale transporte, seguro de vida e refeição (a depender de horário e local de trabalho).

A correção desses valores será feita quando houver alteração na Tabela Salarial.

11. Responsabilidades

11.1. Diretores

- Divulgar estas Normas e Procedimentos entre os funcionários de suas áreas. Assegurar o cumprimento destas Normas e Procedimentos.
- Dar aprovação final a todas as alterações salariais, promoções e movimentações de pessoal propostas, bem como a criação de novos cargos ou vagas.
- Aprovar ajustes de mercado.
- Aprovar alterações nas Políticas de Administração de Cargos e Salários.
- Analisar casos especiais não previstos nestas Normas e Procedimentos, decidindo sobre a melhor solução.

11.2. Gerentes

- Divulgar estas Normas e Procedimentos entre os funcionários de suas áreas.
- Assegurar o cumprimento destas Normas e Procedimentos em suas áreas.
- Controlar as propostas de promoções e alterações salariais, conforme critérios estabelecidos nestas Normas e Procedimentos.
- Analisar e dar parecer sobre as alterações salariais solicitadas pelos supervisores.
- Propor alterações salariais para funcionários de suas áreas quando necessário.
- Propor a criação de novos cargos ou vagas, conforme a necessidade.

11.3. Área de Recursos Humanos

- Acompanhar as regras estabelecidas e assessorar todas as áreas quanto à melhor forma de conduzir os processos e procedimentos estabelecidos nestas Normas e Procedimentos.

II - Conceitos e Terminologia

Descrição de Cargo

É o relato, de forma organizada, das atividades e responsabilidades de cada cargo existente na empresa.

Avaliação de Cargos

Processo de determinação da importância relativa de cada cargo dentro da estrutura organizacional, com base nos conhecimentos, complexidades e responsabilidades do cargo.

Classe

Designa um grupo de cargos com avaliação semelhante, que possuem a mesma Faixa Salarial.

Estrutura Salarial

É composta de Tabelas Salariais.

Faixa Salarial

A Faixa Salarial define os valores dos salários de cada Classe.

14. Recursos humanos / 14.3 - Política remuneração dos empregados

Pesquisa Salarial

É a coleta, tabulação e análise de salários praticados pelo mercado.

Salário Fixo

Soma das parcelas fixas de natureza salarial pagas mensalmente, tais como: salário, ajuda para aluguel, etc.

Comissão

Valores recebidos mensalmente, pela atividade de venda de produtos.

Remuneração Variável

Valor recebido em função do cumprimento de determinadas metas ou resultados, conforme definido em programa específico.

Bônus

Gratificação periódica ou esporádica, em função do desempenho ou contribuições únicas do funcionário para resultados.

Prêmio

Prêmio em mercadorias concedido pela obtenção de resultados específicos. Às vezes, o prêmio também denomina valores pagos em dinheiro, como no caso de campanhas de vendas.

Remuneração Base

É o salário fixo mensal.

Enquadramento Salarial

Elevação do salário do funcionário até um determinado nível da Faixa Salarial do seu cargo, observando uma avaliação do seu desempenho e desenvolvimento profissional.

Política de Remuneração

Conjunto de normas e critérios definidos pela empresa, para orientar sua administração salarial.

Promoção Horizontal (Aumento por Mérito)

Aumento de salário no mesmo cargo, como reconhecimento pelo desempenho ou desenvolvimento profissional do funcionário. Com uma promoção horizontal, o salário do funcionário avança na Faixa Salarial.

Promoção Vertical

Ocorre uma promoção vertical quando um funcionário passa a ocupar um cargo maior, dentro da estrutura de cargos da empresa, e seu salário passa a ser administrado dentro da faixa salarial do novo cargo.

Carreira Funcional

Sequência de cargos possíveis de serem ocupados por um profissional, numa escala ascendente pelos diversos níveis da estrutura organizacional, dentro de uma área funcional (Auxiliar, Assistente, Analista, Supervisor, Gerente, em áreas funcionais como Administração, Produção, Vendas, Marketing).

Carreira Específica

Conjunto de cargos de uma mesma atividade, em função das crescentes exigências de conhecimentos e amadurecimento profissional (Auxiliar I, II e III, Analista Júnior, Pleno e Sênior, dentro de uma área funcional).

b) política de benefícios

14. Recursos humanos / 14.3 - Política remuneração dos empregados

Nossos empregados são elegíveis a benefícios diversos, de acordo com o cargo, convenção/acordo coletivo ou por nossa liberalidade. Oferecemos aos nossos empregados os seguintes benefícios: (i) seguro de vida; (ii) assistência médica; (iii) vale-refeição; (iv) vale-transporte; (v) estacionamento; (vi) cesta básica; (vii) desconto em produtos na loja; (viii) auxílio educação.

Determinados benefícios elencados acima são oferecidos de acordo com a localidade e o nível hierárquico dos empregados, sendo que nem todos os nossos empregados fazem jus a todos os benefícios.

14. Recursos humanos / 14.4 - Relações emissor / sindicatos

14.4 - Descrição das relações entre o emissor e sindicatos

Não há histórico de greves, manifestações e/ou paralisações de trabalho, sendo que entendemos que nosso relacionamento com todos os sindicatos dos trabalhadores é muito saudável.

Não somos filiados a nenhum sindicato patronal. No entanto somos associados à Associação Brasileira da Indústria Têxtil e de Confecção- ABIT.

No Estado da Bahia celebramos acordos coletivos.

14. Recursos humanos / 14.5 - Outras informações relevantes - Recursos humanos

Não há outras informações relevantes

15. Controle e grupo econômico / 15.1 / 2 - Posição acionária

CONTROLADORA / INVESTIDORA						
ACIONISTA						
CPF/CNPJ acionista	Nacionalidade-UF	Participa de acordo de acionistas	Acionista controlador	Última alteração		
Acionista Residente no Exterior	Nome do Representante Legal ou Mandatário	Tipo de pessoa		CPF/CNPJ		
Detalhamento de ações						
Qtde. ações ordinárias	Ações ordinárias %	Qtde. ações preferenciais	Ações preferenciais %	Qtde. total de ações	Total ações %	
CONTROLADORA / INVESTIDORA				CPF/CNPJ acionista	Composição capital social	

AÇÕES EM TESOURARIA - Data da última alteração:

0	0,000	0	0,000	0	0,000	
---	-------	---	-------	---	-------	--

BRZ Small Cap Fi de ações

10.765.194/0001-70	Brasileira-SP	Não	Não	31/12/2016		
837.700	1,982	0	0,000	837.700	1,982	
Classe Ação	Qtde. de ações	Ações %				
TOTAL	0	0.000				

Eduardo Estefano Filho

067.527.138-04		Não	Sim			
8.892.490	21,040	0	0,000	8.892.490	21,040	
Classe Ação	Qtde. de ações	Ações %				
TOTAL	0	0.000				

Juliana Vizintas Estefano

264.863.998-56	brasileira	Não	Não			
704.110	1,666	0	0,000	704.110	1,666	
Classe Ação	Qtde. de ações	Ações %				
TOTAL	0	0.000				

15. Controle e grupo econômico / 15.1 / 2 - Posição acionária

CONTROLADORA / INVESTIDORA					
ACIONISTA					
CPF/CNPJ acionista	Nacionalidade-UF	Participa de acordo de acionistas	Acionista controlador	Última alteração	
Acionista Residente no Exterior	Nome do Representante Legal ou Mandatário	Tipo de pessoa		CPF/CNPJ	
Detalhamento de ações					
Qtde. ações ordinárias	Ações ordinárias %	Qtde. ações preferenciais	Ações preferenciais %	Qtde. total de ações	Total ações %
CONTROLADORA / INVESTIDORA				CPF/CNPJ acionista	Composição capital social
MARA ELIANA CARLETTI ESTEFANO					
405.312.798-04	BRASILEIRA-SP	Não	Não		
804.330	1,903	0	0,000	804.330	1,903
Classe Ação	Qtde. de ações	Ações %			
TOTAL	0	0.000			
OUTROS					
11.780.792	27,867	0	0,000	11.780.792	27,867
PADUCA ADMINISTRACAO E PARTICIPACAO LTDA-EPP					
04.597.242/0001-65		Não	Não	03/11/2005	
765.690	1,812	0	0,000	765.690	1,812
Classe Ação	Qtde. de ações	Ações %			
TOTAL	0	0.000			
RENATO VIZINTAS ESTEFANO					
224.254.218-40		Não	Não		
617.210	1,460	0	0,000	617.210	1,460
Classe Ação	Qtde. de ações	Ações %			
TOTAL	0	0.000			

15. Controle e grupo econômico / 15.1 / 2 - Posição acionária

CONTROLADORA / INVESTIDORA						
ACIONISTA						
CPF/CNPJ acionista	Nacionalidade-UF	Participa de acordo de acionistas	Acionista controlador	Última alteração		
Acionista Residente no Exterior	Nome do Representante Legal ou Mandatário	Tipo de pessoa		CPF/CNPJ		
Detalhamento de ações						
Qtde. ações ordinárias	Ações ordinárias %	Qtde. ações preferenciais	Ações preferenciais %	Qtde. total de ações	Total ações %	
CONTROLADORA / INVESTIDORA				CPF/CNPJ acionista	Composição capital social	
Ricardo Propheta Marques						
223.372.048-20	BRASILEIRA-SP	Não	Não	06/04/2021		
687.800	1,627	0	0,000	687.800	1,627	
Classe Ação	Qtde. de ações	Ações %				
TOTAL	0	0.000				
RIVALE REPRESENTAÇÕES						
56.126.105/0001-46	BRASILEIRA-RJ	Não	Não	21/03/2012		
4.210.008	9,961	0	0,000	4.210.008	9,961	
Classe Ação	Qtde. de ações	Ações %				
TOTAL	0	0.000				
ROBERTO ESTEFANO						
067.524.468-49	BRASILEIRO	Não	Sim			
10.139.050	23,972	0	0,000	10.139.050	23,972	
Classe Ação	Qtde. de ações	Ações %				
TOTAL	0	0.000				

15. Controle e grupo econômico / 15.1 / 2 - Posição acionária

CONTROLADORA / INVESTIDORA						
ACIONISTA						
CPF/CNPJ acionista	Nacionalidade-UF	Participa de acordo de acionistas	Acionista controlador	Última alteração		
Acionista Residente no Exterior	Nome do Representante Legal ou Mandatário	Tipo de pessoa		CPF/CNPJ		
Detalhamento de ações						
Qtde. ações ordinárias	Ações ordinárias %	Qtde. ações preferenciais	Ações preferenciais %	Qtde. total de ações	Total ações %	
CONTROLADORA / INVESTIDORA				CPF/CNPJ acionista	Composição capital social	
ROMA CONSULTORIA ASSESSORIA E ADMINISTRACAO						
03.532.668/0001-78		Não	Não	24/12/2004		
583.150	1,380	0	0,000	583.150	1,380	
Classe Ação	Qtde. de ações	Ações %				
TOTAL	0	0.000				
SERGIO VIZINTAS STEFANO						
184.658.288-14		Não	Não			
625.710	1,480	0	0,000	625.710	1,480	
Classe Ação	Qtde. de ações	Ações %				
TOTAL	0	0.000				
SUELI VIZINTAS ESTEFANO						
536.017.428-53		Não	Não			
1.627.040	3,850	0	0,000	1.627.040	3,850	
Classe Ação	Qtde. de ações	Ações %				
TOTAL	0	0.000				
TOTAL						
42.275.080	100,000	0	0,000	42.275.080	100,000	

15. Controle e grupo econômico / 15.3 - Distribuição de capital

Data da última assembleia / Data da última alteração	15/09/2021
Quantidade acionistas pessoa física	6.810
Quantidade acionistas pessoa jurídica	45
Quantidade investidores institucionais	23

Ações em Circulação

Ações em circulação correspondente a todas ações do emissor com exceção das de titularidade do controlador, das pessoas a ele vinculadas, dos administradores do emissor e das ações mantdas em tesouraria

Quantidade ordinárias	42.275.080	100,000%
Quantidade preferenciais	0	0,000%
Preferencial Classe A	0	0,000000%
Total	42.275.080	100,000%

15. Controle e grupo econômico / 15.5 - Acordo de Acionistas

Não há acordos de acionista atualmente vigentes dos quais nossos Acionistas Controladores sejam parte ou que estejam agrupados na sede social da Companhia.

15. Controle e grupo econômico / 15.6 - Alterações rel. particip. - controle e Adm**CAMBUCI SA**

Avenida Getúlio Vargas, 930,
Marmeleiro, São Roque/SP, cep
18130-430

CAMBUCI S/A**COMPANHIA ABERTA DE CAPITAL AUTORIZADO****C.N.P.J. Nº 61.088.894/0001-08****NIRE n. 35300057163****COMUNICADO AO MERCADO**

A CAMBUCI S.A. (“Companhia”), em cumprimento ao disposto na Instrução CVM nº 358/02, conforme alterada, comunica aos seus acionistas, investidores e ao mercado em geral que, em 29.12.2020 recebeu comunicação da Rivale Representações Ltda, CNPJ 56.126.105/0001-46, informando que atingiu a venda de 2.113.078 ações ordinárias (CAMB3) da Companhia equivalente a 5,02% do número total das ações ordinárias que possui.

A área de Relação com Investidores, coloca-se à disposição para esclarecimentos adicionais.

São Paulo, 29 de dezembro de 2020**CAMBUCI S.A.**

Roberto Estefano

Diretor de Relações com Investidores

Rivale Representações Ltda

Rua Colômbia, 578 – Jd. América – São Paulo – SP – CEP 01438-001 - Fone: 3086-9450

São Paulo, 29 de dezembro de 2020.


À
CAMBUCI S/A
Relação com Investidores
A/C Sra. Daniela Castro
Avenida Getúlio Vargas, 930
Centro, São Roque, SP

Assunto: Redução de Participação Relevante

Prezado(a)s,

Em atendimento à instrução da Comissão de Valores Mobiliários, servimo-nos da presente para notificá-los que em 28 de dezembro de 2020 a RIVALE REPRESENTAÇÕES LTDA, CNPJ 56.126.105/0001-46, atingiu a venda de 2.113.078 ações ordinárias (CAMB3) equivalente a 5,02% do número total de ações ordinárias da CAMBUCI S/A.

Atenciosamente,



Rivale Representações Ltda
Terence Michael Pih
Administrador

15. Controle e grupo econômico / 15.7 - Principais operações societárias

15.7 – Principais operações societárias

Para o preenchimento do item 15.1/15.2 deste Formulário de Referência esclarecemos que foram considerados como Acionistas Controladores os acionistas da Companhia Eduardo Estefano Filho e Roberto Estefano, em razão de ser o controle exercido diretamente por estes acionistas que detêm, em conjunto, 45,131% das ações de nossa emissão.

Os acionistas da Companhia Eduardo Estefano Filho e Roberto não são signatários de acordo formal de acionistas, não obstante, formam o bloco de controle em decorrência do exercício do controle de fato.

Desde o seu ingresso na Companhia, estes acionistas são titulares de direitos que lhe asseguram a maioria dos votos nas deliberações sociais da Companhia.

Para informações adicionais acerca do controle da Companhia, ver quadros 15.1 e 15.2 deste Formulário de Referência.

CAMBUCI S/A
Companhia Aberta

CAMBUCI S/A
COMPANHIA ABERTA DE CAPITAL AUTORIZADO
C.N.P.J. Nº 61.088.894/0001-08
NIRE n. 35300057163

**ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
REALIZADA NO DIA 15 DE SETEMBRO DE 2021.**

1. DATA, HORA E LOCAL:

Realizada às 09 horas do dia 15 de setembro de 2021, na filial administrativa da Sociedade, localizada na Cidade de São Roque, Estado de São Paulo, na Av. Getúlio Vargas, 930, Marmeleiro, CEP 18130-430.

2. PRESENÇA:

Constatou-se a presença da totalidade dos membros do Conselho de Administração da Companhia.

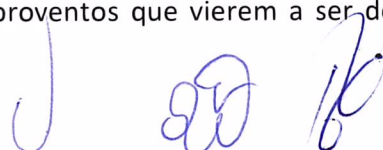
3. MESA:

Presidida pelo Sr. Roberto Estefano e secretariada pela Dra. Daniela Coutinho de Castro.

4. DELIBERAÇÕES:

Ordem do dia: Deliberar sobre o aumento do capital social da Companhia, mediante a emissão de ações ordinárias, em decorrência do exercício de opções de compra de ações outorgadas no âmbito do Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia, aprovado em 29 de novembro de 2012 ("Plano"). Deliberações: Os membros do Conselho de Administração deliberaram, aprovar aumento do capital social da Companhia, observado o limite do capital autorizado previsto no artigo 5º do Estatuto Social da Companhia, no valor de R\$ 12.900,00 (doze mil e novecentos reais), mediante a emissão de 10.000 (dez mil) ações ordinárias, com a exclusão do direito de preferência para subscrição pelos demais acionistas, nos termos do disposto no parágrafo 3º do artigo 171 da Lei das Sociedades por Ações, 10.000 ações pelo preço de R\$1,29 (um real e vinte e nove centavos), conforme fixados nos termos do Plano.

(i) As ações ordinárias ora emitidas serão atribuídas a participantes do Plano, em decorrência do exercício de opções de compra de ações outorgadas no âmbito do Plano. Nos termos do Plano, as ações ordinárias não poderão ser alienadas pelo prazo de 03 (três) anos contados a partir desta data. A subscrição das ações ordinárias será efetivada mediante assinatura do boletim de subscrição pelo subscritor e a respectiva integralização do preço deverá ser feita à vista, em moeda corrente nacional. (ii) As ações ordinárias ora emitidas farão jus aos dividendos e demais proventos que vierem a ser declarados pela



CAMBUCI S/A
Companhia Aberta

Companhia a partir da data de integralização das ações. (iii) Do preço de emissão das ações ordinárias, o montante de R\$ 12.900,00 (doze mil e novecentos reais) será destinado à conta de capital social. (iv) Em razão das deliberações acima, o capital social da Companhia passará de R\$ 45.924.435,19 (quarenta e cinco milhões, novecentos e vinte e quatro mil, quatrocentos e trinta e cinco reais e dezenove centavos) para R\$ 45.937.335,19 (quarenta e cinco milhões, novecentos e trinta e sete mil, trezentos e trinta e cinco reais e dezenove centavos), dividido em 42.275.080 ações ordinárias nominativas, escriturais e sem valor nominal e com direito a voto. (v) Os originais dos boletins de subscrições das ações, deverão ficar arquivados na sede da Companhia.

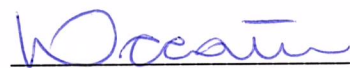
5. ENCERRAMENTO:

Nada mais havendo a ser tratado, foi encerrada a presente reunião, da qual se lavrou a presente ata que, lida e achada conforme, foi por todos assinada. São Paulo, 15 de setembro de 2021. **Assinaturas:** Mesa: (a) Roberto Estefano (Presidente); (b) Daniela Coutinho de Castro (Secretária). Conselheiros: (a) Eduardo Estefano Filho e (b) Manoel Roberto Bravo Caldeira

Certifico que é cópia fiel, lavrada em livro próprio



ROBERTO ESTEFANO
Presidente



DANIELA COUTINHO DE CASTRO
Secretária - OAB/SP 151.840



EDUARDO ESTEFANO FILHO



MANUEL ROBERTO BRAVO CALDEIRA

16. Transações partes relacionadas / 16.1 - Regras, políticas e práticas - Part. Rel.

A Companhia mantém transações com partes relacionadas durante o curso normal de suas operações e atividades e considera que todas as condições estipuladas nos contratos pactuados são efetuadas em condições comerciais e financeiras, estabelecidas de comum acordo entre as partes.

Sobre os saldos a receber entre as partes relacionadas não constituímos provisão para créditos de liquidação duvidosa, devido à ausência de títulos em atraso com risco de realização.

É prática entre as partes relacionadas conceder entre si, avais e garantias para suportar operações de empréstimos e financiamentos bancários. As transações de vendas realizadas com as controladas referem-se a vendas de produtos para abastecimento dos mercados onde as mesmas estão sediadas. Os prazos de vencimento variam de 60 a 180 dias e não há incidência de encargos financeiros sobre essas transações.

Os saldos com as empresas ligadas, classificados em “Partes Relacionadas” são referentes a conta correntes operacionais entre as companhias do grupo. Todos os saldos e transações mantidos entre a Companhia e suas controladas são eliminados na consolidação.

Nossos sócios controladores são avalistas e garantidores em determinadas operações de empréstimos e financiamentos realizadas pela Companhia.

Conforme previsto no nosso Estatuto Social, artigo 28, o nosso Conselho de Administração tem competência exclusiva para decidir sobre a contratação de empréstimos em moeda nacional e estrangeira no Brasil e no exterior, em valores iguais ou superiores a 10% do nosso capital social vigente na ocasião, por operação, ou abaixo deste valor, se reincidentes em um único trimestre, perante um mesmo contratante.

A Lei das Sociedades por Ações proíbe diretores e conselheiros de: (i) realizar quaisquer atos de liberdade com a utilização de ativos da Companhia e em detrimento desta; (ii) intervir em quaisquer operações em que tais diretores e conselheiros tenham interesse conflitante com o da Companhia ou nas deliberações de que participarem; e (iii) receber, em razão de seu cargo, qualquer tipo de vantagem pessoal de terceiros, direta ou indireta, sem autorização concedida pelo órgão competente.

16. Transações partes relacionadas / 16.2 - Transações com partes relacionadas

Parte relacionada	Data transação	Montante envolvido	Saldo existente	Montante	Duração	Empréstimo ou outro tipo de dívida	Taxa de juros cobrados
Penalty Argentina S/A.	31/12/2012	8.464.760,00	O saldo existente a receber no ativo não circulante em 31/12/2019 era de R\$ 8.449.243,51	Não é possível aferir.	Indeterminado	NÃO	0,000000
Relação com o emissor	Controlada						
Objeto contrato	compra e venda						
Garantia e seguros	Não existem garantias e seguros relacionados.						
Rescisão ou extinção	Pode ser rescindido a qualquer tempo, mediante carta ou notificação extrajudicial efetuada com antecedência de 05 dias.						
Natureza e razão para a operação	O valor informado em montante envolvido no negócio é referente a vendas de produtos acabados pela Companhia à Penalty Argentina no exercício findo em 31/12/2019						
Posição contratual do emissor	Credor						
Especificar							
Impar Sports Industria e Comércio de Materiais Esportivos Ltda.	31/12/2012	16.132.548,20	O saldo existente a receber no ativo não circulante em 31/12/2019 era de R\$ 20.636.839,32	Não é possível aferir.	Indeterminado	SIM	0,000000
Relação com o emissor	Controlada						
Objeto contrato	Mútuo						
Garantia e seguros	Não existem garantias e seguros relacionados						
Rescisão ou extinção	Pode ser rescindido a qualquer tempo, mediante carta ou notificação extrajudicial efetuada com antecedencia de 05 dias.						
Natureza e razão para a operação	Ativo em conta corrente						
Posição contratual do emissor	Credor						
Especificar							

16. Transações partes relacionadas / 16.2 - Transações com partes relacionadas

Parte relacionada	Data transação	Montante envolvido	Saldo existente	Montante	Duração	Empréstimo ou outro tipo de dívida	Taxa de juros cobrados
Impar Sports Industria e Comércio de Materiais Esportivos Ltda.	31/12/2012	4.369.302,13	O saldo de contas a pagar com a Cambuci é de R\$ 1.881.641,01 em 31/12/2019	Não é possível aferir.	Indeterminado.	SIM	0,000000
Relação com o emissor	Controlada						
Objeto contrato	Compra e venda						
Garantia e seguros	Não aplicável.						
Rescisão ou extinção	Não há.						
Natureza e razão para a operação	O valor informado em montante envolvido no negócio é referente a compras de produtos acabados pela Companhia à Impar Sports Industria e Comércio de Materiais Esportivos Ltda. no exercício findo em 31/12/2017						
Posição contratual do emissor	Credor						
Especificar							
Penalty Chile S/A	09/10/2012	606.000,00	O saldo existente a receber no ativo não circulante em 31/12/2019 era de 2.749.348,61	Não é possível aferir.	10 anos	SIM	0,000000
Relação com o emissor	Controlada						
Objeto contrato	Mútuo						
Garantia e seguros	Não existem garantias e seguros relacionados.						
Rescisão ou extinção	Pode ser rescindido a qualquer tempo, mediante carta ou notificação extrajudicial efetuada com antecedência de 05 dias.						
Natureza e razão para a operação	Ativos por conta corrente.						
Posição contratual do emissor	Credor						
Especificar							

16. Transações partes relacionadas / 16.2 - Transações com partes relacionadas

Parte relacionada	Data transação	Montante envolvido	Saldo existente	Montante	Duração	Empréstimo ou outro tipo de dívida	Taxa de juros cobrados
Penalty Chile S/A	31/12/2012	1.135.000,00	O saldo existente no contas a receber em 31/12/2019 era de 3.370.191,17	Não é possível aferir.	Indeterminado	SIM	0,000000
Relação com o emissor	Controlada						
Objeto contrato	Compra e venda						
Garantia e seguros	Não aplicável.						
Rescisão ou extinção	Não há.						
Natureza e razão para a operação	O valor informado em montante envolvido no negócio é referente às vendas de produtos acabados Companhia à Penalty Chile S/A no exercício findo em 31/12/2017.						
Posição contratual do emissor	Credor						
Especificar							
Latinline S/A	01/03/2014	366.676,08	O saldo existente a pagar no passivo nao circulante em 31/12/2019 era de 1.590.772,18	nao é possivel aferir	Prazo Înderminado	SIM	0,000000
Relação com o emissor	Controlada						
Objeto contrato	Mutuo						
Garantia e seguros	nao aplicavel						
Rescisão ou extinção	nao ha						
Natureza e razão para a operação	ativo por conta corrente						
Posição contratual do emissor	Credor						
Especificar							

16. Transações partes relacionadas / 16.2 - Transações com partes relacionadas

Parte relacionada	Data transação	Montante envolvido	Saldo existente	Montante	Duração	Empréstimo ou outro tipo de dívida	Taxa de juros cobrados
Cambuci Importadora Ltda.	31/12/2012	201.466,99	O saldo existente a receber no ativo não circulante em 31/12/2019 era de R\$ 16.200.692,08	Não é possível aferir.	indeterminado	SIM	0,000000
Relação com o emissor	Controlada						
Objeto contrato	Mútuo						
Garantia e seguros	Não existem garantias e seguros relacionados.						
Rescisão ou extinção	Pode ser rescindido a qualquer tempo, mediante carta ou notificação extrajudicial efetuada com antecedência de 05 dias.						
Natureza e razão para a operação	Ativos por conta corrente.						
Posição contratual do emissor	Credor						
Especificar							
Impar Paraguay S/A.	31/12/2012	1.560.881,34	Não há saldo existente a receber no ativo não circulante em 31/12/2019	Não é possível aferir.	indeterminado	SIM	0,000000
Relação com o emissor	Controlada						
Objeto contrato	Contrato compra e venda						
Garantia e seguros	Não existem garantias e seguros relacionados.						
Rescisão ou extinção	Pode ser rescindido a qualquer tempo, mediante carta ou notificação extrajudicial efetuada com antecedência de 05 dias.						
Natureza e razão para a operação	Não houve venda de produtos da Companhia para o Paraguay.						
Posição contratual do emissor	Devedor						
Especificar							
Cambuci Trust	31/12/2019	319.620,14	Saldo de prestação de serviços com a Cambuci em 31/12/2019 era de R \$ 319.620,14	Não	Indeterminado	NÃO	0,000000

16. Transações partes relacionadas / 16.2 - Transações com partes relacionadas

Parte relacionada	Data transação	Montante envolvido	Saldo existente	Montante	Duração	Empréstimo ou outro tipo de dívida	Taxa de juros cobrados
Relação com o emissor	Controlada						
Objeto contrato	Locação e prestação de serviços						
Garantia e seguros	Sem garantia						
Rescisão ou extinção	Pode ser rescindido a qualquer tempo, mediante carta ou notificação extrajudicial efetuada com antecedencia de 05 dias.						
Natureza e razão para a operação	Prestação de serviços de locação de imóveis						
Posição contratual do emissor	Devedor						
Especificar							

16. Transações partes relacionadas / 16.3 - Tratamento de conflitos/Comutatividade**a) identificar as medidas tomadas para tratar de conflito de interesses**

Adotamos práticas de governança corporativa e aquelas recomendadas e/ou exigidas pela legislação. Havendo conflito de interesses entre as matérias sob análise e algum membro de nossos órgãos deliberativos, nos termos da legislação em vigor, o respectivo membro deve abster-se de votar, ficando a decisão cabível aos demais membros que não possuem qualquer relação com a matéria em exame. No caso de algum acionista ter interesse conflitante com a matéria da ordem do dia, segundo a legislação brasileira, este está vedado em proferir o seu voto. Não possuímos nenhum mecanismo ou política de identificação e solução de conflitos de interesses além daqueles impostos por lei. Solucionaremos eventuais conflitos de interesses de maneira individualizada.

A deliberação tomada em decorrência do voto de acionista que tenha interesse conflitante com a matéria deliberada é anulável e o acionista responde pelos danos causados devendo transferir à Companhia as vantagens que tiver auferido. Até a data base deste Formulário de Referência, não foi identificada qualquer situação que pudesse ser configurada como uma situação de conflito de interesses e, portanto, não foi necessária a tomada de qualquer atitude relacionada.

b) demonstrar o caráter estritamente comutativo das condições pactuadas ou o pagamento compensatório adequado

Sempre observamos as condições praticadas no mercado ao contratar qualquer serviço, celebrar acordo ou estabelecer relação comercial.

Entendemos que nossas transações com partes relacionadas são realizadas em caráter estritamente comutativo com pagamento compensatório adequado.

Nossa administração utiliza-se de critérios razoáveis para estabelecer as condições de nossas operações com partes relacionadas e os pagamentos compensatórios justos, sempre consultando todos os membros de nossa administração e atuais acionistas a respeito.

16. Transações partes relacionadas / 16.4 - Outras informações relevantes - Transações com partes relacionadas

Não há outras informações relevantes

17. Capital social / 17.1 - Informações - Capital social

Data da autorização ou aprovação	Valor do capital	Prazo de integralização	Quantidade de ações ordinárias	Quantidade de ações preferenciais	Quantidade total de ações
Tipo de capital	Capital Integralizado				
15/09/2021	45.937.335,19		42.275.080	0	42.275.080
Tipo de capital	Capital Integralizado				
10/03/2021	45.924.435,19		42.265.080	0	42.265.080
Tipo de capital	Capital Autorizado				
20/04/2010	0,00		0	0	50.000.000

17. Capital social / 17.2 - Aumentos do capital social

Data de deliberação	Orgão que deliberou o aumento	Data emissão	Valor total emissão	Tipo de aumento	Ordinárias	Preferenciais	Total ações	Subscrição / Capital anterior	Preço emissão	Fator cotação
28/11/2013	Ata da Reunião do Conselho de Administração	28/11/2013	3,295,955.43	Subscrição pública	666,667	925,582	1,592,249	4.31000000	2.07	R\$ por Unidade

Capital social por classe ações**Classe ação preferencial****Quantidade ação por classe**

925.582

Critério para determinação do preço de emissão

o preço de emissão das novas ações, de R\$ 2,07 por ação, foi fixado nos termos do Art. 170, § 1º, III, da Lei nº 6.404/76, com base na média ponderada por volume de negociação das cotações de fechamento das ações da Companhia nos pregões da BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros ("BM&FBOVESPA"), dos últimos 19 pregões realizados no período de 03 de dezembro de 2012 a 04 de janeiro de 2013, inclusive, que se justifica em razão de ser mais vantajosa em relação ao valor patrimonial das ações da Companhia, e se mostra como o critério mais, adequado e justo para permitir a subscrição de ações por todos os acionistas (controladores e minoritários) sem que haja qualquer risco de diluição injustificada

Forma de integralização

) A integralização poderá ser feita mediante capitalização de crédito contra a Companhia, devendo os acionistas credores que desejarem subscrever e integralizar as ações a serem emitidas, mediante capitalização de crédito contra a Companhia, se dirigirem diretamente a companhia e os acionistas que subscreverem ações e não forem credores da Companhia ou não desejarem utilizar seu crédito deverão integralizar o preço total das ações à vista em moeda corrente nacional no ato da subscrição, mediante depósito em dinheiro, nos termos do § 2º do Art. 171 da Lei 6.404/76

28/06/2019	Conselho de Administração	28/06/2019	9,903,029.76	Subscrição particular	120,431	222,353	342,784	8.89000000	28.85	R\$ por Unidade
------------	---------------------------	------------	--------------	-----------------------	---------	---------	---------	------------	-------	-----------------

Capital social por classe ações**Classe ação preferencial****Quantidade ação por classe**

222.353

Critério para determinação do preço de emissão

Média ponderada por volume de negociação das cotações de fechamento das ações da Companhia nos pregões da BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros ("BM&FBOVESPA"), dos 20 pregões realizados no período de 17 de dezembro de 2018 a 22 de janeiro de 2019, inclusive.

Forma de integralização

Mediante a emissão de 120.431 (cento e vinte mil, quatrocentos e trinta e uma) ações ordinárias nominativas, escriturais e sem valor nominal e 222.353 (duzentas e vinte e duas mil, trezentas e cinquenta e três) ações preferenciais nominativas, escriturais e sem valor nominal.

15/07/2020	Conselho de Administração	15/07/2020	162,000.00	Subscrição particular	120,000	0	120,000	0.00000000	0.00	R\$ por Unidade
------------	---------------------------	------------	------------	-----------------------	---------	---	---------	------------	------	-----------------

Critério para determinação do preço de emissão

Em decorrência do exercício de opções de compra de ações outorgadas no âmbito do Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia, aprovado em 29 de novembro de 2012 ("Plano"). Nos termos do disposto no parágrafo 3º do artigo 171 da Lei das Sociedades por Ações, pelo preço de R\$1,35 (um real e trinta e cinco centavos) por ação, conforme fixados nos termos do Plano.

Forma de integralização

A respectiva integralização do preço foi realizada à vista, em moeda corrente nacional.

10/03/2021	Ata da Reunião do Conselho de Administração	10/03/2021	223,450.00	Subscrição particular	165,000	0	165,000	0.00000000	0.00	R\$ por Unidade
------------	---	------------	------------	-----------------------	---------	---	---------	------------	------	-----------------

Critério para determinação do preço de emissão

Em decorrência do exercício de opções de compra de ações outorgadas no âmbito do Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia, aprovado em 29 de novembro de 2012 ("Plano"). Nos termos do disposto no parágrafo 3º do artigo 171 da Lei das Sociedades por Ações, pelo preço de R\$1,35 (um real e trinta e cinco centavos) por ação, conforme fixados nos termos do Plano.

Forma de integralização

A respectiva integralização do preço foi realizada à vista, em moeda corrente nacional.

17. Capital social / 17.2 - Aumentos do capital social

Data de deliberação	Orgão que deliberou o aumento	Data emissão	Valor total emissão	Tipo de aumento	Ordinárias	Preferenciais	Total ações	Subscrição / Capital anterior	Preço emissão	Fator cotação
15/09/2021	Ata Reunião do Conselho de Administração	15/09/2021	12,900.00	Subscrição particular	10,000	0	10,000	0.00000000	0.00	R\$ por Unidade

Critério para determinação do preço de emissão Decorrencia do exercício de opção de compra de ações outorgadas no âmbito do plano, no preço de R\$ 1,29 conforme fixados nos termos do plano.

Forma de integralização Assinatura do boletim de subscrição pelo subscritor e respectiva integralização do preço realizada a vista em moeda corrente nacional.

17. Capital social / 17.3 - Desdobramento, grupamento e bonificação

Data aprovação	Quantidade de ações antes da aprovação			Quantidade de ações depois da aprovação		
	Quantidade ações ordinárias	Quantidade ações preferenciais	Quantidade total ações	Quantidade ações ordinárias	Quantidade ações preferenciais	Quantidade total ações
Desdobramento						
31/12/2012	12,420,600	24,539,400	36,960,000	12,420,600	24,539,400	36,960,000
	Capital social por classe espécie ações			Capital social por classe espécie ações		
	Classe ação preferencial	Quantidade ações preferenciais		Classe ação preferencial	Quantidade ações preferenciais	
		24.539.400			24.539.400	
Desdobramento						
07/01/2013	12,420,600	24,539,400	36,960,000	13,087,267	25,464,982	38,552,249
	Capital social por classe espécie ações			Capital social por classe espécie ações		
	Classe ação preferencial	Quantidade ações preferenciais		Classe ação preferencial	Quantidade ações preferenciais	
		24.539.400			25.464.982	
Desdobramento						
31/12/2014	12,420,600	24,539,400	36,960,000	13,087,267	25,464,982	38,552,249
	Capital social por classe espécie ações			Capital social por classe espécie ações		
	Classe ação preferencial	Quantidade ações preferenciais		Classe ação preferencial	Quantidade ações preferenciais	
		24.539.400			25.464.982	
Grupamento						
30/05/2016	13,087,267	25,464,982	38,552,249	1,308,726	2,546,498	3,855,224
	Capital social por classe espécie ações			Capital social por classe espécie ações		
	Classe ação preferencial	Quantidade ações preferenciais		Classe ação preferencial	Quantidade ações preferenciais	
		25.464.982			2.546.498	
Desdobramento						
14/08/2019	1,429,157	2,768,851	4,198,008	14,291,570	27,688,510	41,980,080
	Capital social por classe espécie ações			Capital social por classe espécie ações		
	Classe ação preferencial	Quantidade ações preferenciais		Classe ação preferencial	Quantidade ações preferenciais	
		2.768.851			27.688.510	

17. Capital social / 17.4 - Redução do capital social

Justificativa para o não preenchimento do quadro:

Não houve redução de capital

CNPJ: 61.088.894/0001-08

ATA DA REUNIÃO CONJUNTA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO E DO CONSELHO FISCAL, REALIZADA NO DIA 15 DE JULHO DE 2020.

1. DATA, HORA E LOCAL:

Realizada às 09 horas do dia 15 de julho de 2020, na filial administrativa da Sociedade, localizada na Cidade de São Roque, Estado de São Paulo, na Av. Getúlio Vargas, 930, Marmeleiro, CEP 18130-430.

2. PRESENÇA:

Constatou-se a presença da totalidade dos membros do Conselho de Administração da Companhia, ainda, com a participação da totalidade dos membros do Conselho Fiscal

3. MESA:

Presidida pelo Sr. Roberto Estefano e secretariada pela Dra. Daniela Coutinho de Castro.

4. DELIBERAÇÕES:

Ordem do dia: Deliberar sobre o aumento do capital social da Companhia, mediante a emissão de ações ordinárias, em decorrência do exercício de opções de compra de ações outorgadas no âmbito do Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia, aprovado em 29 de novembro de 2012 (“Plano”).
Deliberações: Os membros do Conselho de Administração deliberaram, aprovar aumento do capital social da Companhia, observado o limite do capital autorizado previsto no artigo 5º do Estatuto Social da Companhia, no valor de R\$ 162.000,00 (cento e sessenta e dois mil reais), mediante a emissão de 120.000 (cento e vinte) ações ordinárias, com a exclusão do direito de preferência para subscrição pelos demais acionistas, nos termos do disposto no parágrafo 3º do artigo 171 da Lei das Sociedades por Ações, pelo preço de R\$1,35 (um real e trinta e cinco centavos) por ação de fixados nos termos do Plano.

(i) As ações ordinárias ora emitidas serão atribuídas a participantes do Plano, em decorrência do exercício de opções de compra de ações outorgadas no âmbito do Plano. Nos termos do Plano, as ações ordinárias não poderão ser alienadas pelo prazo de 24 (vinte e quatro) meses contados a partir desta data. A subscrição das ações ordinárias será efetivada mediante assinatura do boletim de subscrição pelo subscritor e a respectiva integralização do preço deverá ser feita à vista, em moeda corrente nacional. (ii) As ações ordinárias ora emitidas farão jus aos dividendos e demais proventos que vierem a ser declarados pela Companhia a partir da data de integralização das ações. (iii) Do preço de emissão das ações ordinárias, o montante de R\$ 162.000,00 (cento e sessenta e dois mil reais) será destinado à conta de capital social. (iv) Em razão das deliberações acima, o capital social da Companhia passará de R\$ 45.538.985,19 (quarenta e cinco milhões, quinhentos e trinta e oito mil, novecentos e oitenta e cinco reais e dezenove centavos) para R\$ 45.700.985,19 (quarenta e cinco milhões, setecentos mil,

CAMBUCI S/A
Companhia Aberta**17. Capital social / 17.5 - Outras inf. relevantes-Capital social**

novecentos e oitenta e cinco reais e dezenove centavos), dividido em 42.100.080 ações ordinárias nominativas, escriturais e sem valor nominal e com direito a voto.

5. ENCERRAMENTO:

Nada mais havendo a ser tratado, foi encerrada a presente reunião, da qual se lavrou a presente ata que, lida e achada conforme, foi por todos assinada. São Paulo, 15 de julho de 2020. **Assinaturas:** Mesa: (a) Roberto Estefano (Presidente); (b) Daniela Coutinho de Castro (Secretária). Conselheiros: (a) Eduardo Estefano Filho e (b) Manoel Roberto Bravo Caldeira

Certifico que é cópia fiel, lavrada em livro próprio

ROBERTO ESTEFANO
Presidente

DANIELA COUTINHO DE CASTRO
Secretária - OAB/SP 151.840

EDUARDO ESTEFANO FILHO

MANUEL ROBERTO BRAVO CALDEIRA

18. Valores mobiliários / 18.1 - Direitos das ações

Espécie de ações ou CDA	Ordinária
Tag along	0,000000
Direito a dividendos	As ações preferenciais da Cambuci tem direito a serem incluídas na oferta pública de alienação de controle, nas condições previstas no art. 254-A da Lei 6.404/76, assegurado o dividendo ao menos igual ao das ações ordinárias.
Direito a voto	Pleno
Conversibilidade	Sim
Condição da conversibilidade e efeitos sobre o capital-social	De acordo com o artigo 8º do Estatuto Social da Cambuci, as ações ordinárias da Cambuci são conversíveis em ações preferenciais. A conversão de ação ordinária em preferencial poderá ser feita por solicitação do respectivo titular, desde que com a concordância da maioria dos demais acionistas ordinários em Assembléia Geral, e respeitado o limite de 2/3 (dois terços) do total das ações emitidas.
Direito a reembolso de capital	Sim
Descrição das características do reembolso de capital	Qualquer um de nossos acionistas dissidentes de determinadas deliberações tomadas em assembléia geral poderá retirar-se do nosso quadro de acionistas, mediante o reembolso do valor de suas ações, com base no Patrimônio Líquido Contábil das ações, de acordo com o último balanço aprovado pela Assembléia Geral, segundo os critérios de avaliação do Ativo e do Passivo fixado na Lei das Sociedades Anônimas. O direito de retirada deverá ser exercido no prazo de 30 (trinta) dias, contados da publicação da ata da assembléia geral que tiver aprovado o ato que deu origem ao recesso.
Restrição a circulação	Não
Resgatável	Não
Hipóteses de resgate e fórmula de cálculo do valor de resgate	
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	De acordo com a Lei das Sociedades por Ações, nem o Estatuto Social, tampouco as deliberações adotadas pelos acionistas em assembléias gerais de sociedade por ações podem privar os acionistas dos seguintes direitos: (i) direito a participar da distribuição dos lucros; (ii) direito a participar, na proporção da sua participação no capital social, da distribuição de quaisquer ativos remanescentes na hipótese de liquidação da Companhia; (iii) direito de preferência na subscrição de ações, debêntures conversíveis em ações ou bônus de subscrição, exceto em determinadas circunstâncias previstas na Lei das Sociedades por Ações; (iv) direito de fiscalizar, na forma prevista na Lei das Sociedades por Ações, a gestão dos negócios sociais; (v) direito de votar nas assembléias gerais; e (vi) direito a retirar-se da companhia, nos casos previstos na Lei das Sociedades por Ações. O estatuto social da Cambuci não estabelece condições específicas para alteração dos direitos assegurados por tal.
Outras características relevantes	Não existem outras características relevantes.
Espécie de ações ou CDA	Preferencial
Classe de ação preferencial	Preferencial Classe A
Tag along	80,000000
Direito a dividendos	Igual aos acionista com ações ordinarias, ou seja 25% do lucro apurado como dividendos mínimos obrigatórios
Direito a voto	Sem Direito
Conversibilidade	Não
Direito a reembolso de capital	Não
Restrição a circulação	Não

18. Valores mobiliários / 18.1 - Direitos das ações

Resgatável Não

Hipóteses de resgate e fórmula de cálculo do valor de resgate

Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários Não há.

Outras características relevantes Não há.

18. Valores mobiliários / 18.2 - Regras estatutárias que limitem direito de voto

Não existem regras estatutárias que limitem o direito de voto dos acionistas. Nosso Estatuto Social prevê que o não pagamento de dividendos por 3 (três) exercícios sociais consecutivos confere o direito de voto às ações preferenciais, que persistirá até a Assembleia Geral que determinar a distribuição de dividendos.

Não existem regras estatutárias que obriguem os acionistas a realizar a oferta pública, no entanto, nosso Estatuto Social prevê que as ações preferenciais, inconversíveis em ordinárias, gozarão do direito de serem incluídas na oferta pública de alienação de controle, nas condições previstas na Lei das Sociedades por Ações.

18. Valores mobiliários / 18.3 - Suspensão de direitos patrim./políticos

Não existem exceções e cláusulas suspensivas relativas a direitos patrimoniais ou políticos previstos em nosso Estatuto Social.

18. Valores mobiliários / 18.4 - Volume/cotação de valores mobiliários

Exercício social 31/12/2018

Trimestre	Valor Mobiliário	Espécie	Classe	Mercado	Entidade administrativa	Volume financeiro negociado Unidade	Valor maior cotação Unidade	Valor menor cotação Unidade	Fator cotação	Valor média cotação Unidade
31/12/2018	Ações	Preferencial	PNA	Balcão Organizado	BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros	1.469.752	27,74	7,71	R\$ por Unidade	16,80

18. Valores mobiliários / 18.5 - Outros valores mobiliários emitidos no Brasil

Identificação do valor mobiliário	Debêntures simples não conversíveis em ações
Data de emissão	01/08/1998
Data de vencimento	01/08/2001
Quantidade	3.000
Valor total	3.000.000,00
Saldo Devedor em Aberto	2.097.000,00
Restrição a circulação	Não
Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Não
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	Toda e qualquer alteração nas cláusulas ou condições das debêntures e da Emissão dependerão de aprovação de debenturistas que representem, que representem, no mínimo, metade das debêntures em circulação.
Outras características relevantes	A escritura de debêntures previu a emissão de até 15.000 (quinze mil) debêntures, mas, em realidade, foram emitidas apenas 3.000 (três mil) debêntures, sendo o Instituto de Seguridade Social dos Correios e Telégrafos - POSTALIS o único debenturista. Em 04 de setembro de 2000, foi firmado o Aditamento ao Instrumento Particular de Escritura de Debêntures Simples da Companhia que alterou: (i) o pagamento de juros para a data de 01 de agosto de 2000; (ii) a recompra de 200 (duzentas) debêntures por mês a partir de 01 de fevereiro de 2000, até a data de 01 de julho de 2001, ou prorrogando-se até o dia útil seguinte, totalizando 1.200 (mil e duzentas) debêntures, através do Sistema Nacional de Debêntures - SND, administrado pela Central de Custódia e Liquidação Financeira - CETIP e Instituição financeira a ser indicada. A seguir, as 1.200 debêntures serão canceladas pela Emissora; (iii) o resgate do saldo de 1.800 (mil e oitocentas) debêntures se dará em 01 de agosto de 2001, data de seu vencimento. Ficam mantidas as demais condições das debêntures e com atualização pelo INPC + 8% a.a.

18. Valores mobiliários / 18.5.a - Número de Titulares de Valores Mobiliários

Valor Mobiliário	Pessoas Físicas	Pessoas Jurídicas	Investidores Institucionais
Debêntures	0	1	0

18. Valores mobiliários / 18.6 - Mercados de negociação no Brasil

As ações da Companhia são admitidas à negociação no mercado tradicional da BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros sob os códigos CAMB3 e CAMB4.

18. Valores mobiliários / 18.7 - Negociação em mercados estrangeiros

Justificativa para o não preenchimento do quadro:

Não houve

18. Valores mobiliários / 18.8 - Títulos emitidos no exterior

Justificativa para o não preenchimento do quadro:

Não há distribuição de dividendos em função do prejuízo acumulado

18. Valores mobiliários / 18.9 - Ofertas públicas de distribuição

Na data deste Formulário de Referência, a Companhia não realizou oferta pública de aquisição de ações de emissão de terceiros.

18. Valores mobiliários / 18.10 - Destinação de recursos de ofertas públicas**18.10 - Destinação de recursos de ofertas públicas de distribuição e eventuais desvios**

Após o vencimento das debêntures mencionadas no item 18.5, a Companhia manteve disputa judicial com os debenturistas, a qual teve solução em outubro de 2010, mediante acordo judicial, resultando na assunção do valor acordado a ser pago em até 60 meses, corrigidos pelo INPC e acrescido de juros de 8,0% ao ano.

A Companhia vem cumprindo mensalmente a referida obrigação de pagamento, sendo, nesta data, devida 15 (dezesete) parcelas no valor de R\$ 123.386,24.

18. Valores mobiliários / 18.11 - Ofertas públicas de aquisição

Não há ofertas públicas de aquisição.

18. Valores mobiliários / 18.12 - Outras inf. Relev. - Val. Mobiliários

Não há outras informações relevantes – valores mobiliários

19. Planos de recompra/tesouraria / 19.1 - Descrição - planos de recompra

Justificativa para o não preenchimento do quadro:

Não houve plano de recompra no período

19. Planos de recompra/tesouraria / 19.2 - Movimentação v.m. em tesouraria

Justificativa para o não preenchimento do quadro:

Não houve recompra no período

19. Planos de recompra/tesouraria / 19.3 - Outras inf. relev. - recompra/tesouraria

Não aplicável, uma vez que todas as informações relevantes foram fornecidas nos demais itens e não houve recompra de ações.

20. Política de negociação / 20.1 - Descrição - Pol. Negociação

Data aprovação 30/04/2012
Órgão responsável pela aprovação Conselho de Administração

Cargo e/ou função A Política de Negociação se destina aos acionistas controladores, diretos e indiretos, membros do Conselho de Administração, da Diretoria, do Conselho Fiscal e de quaisquer outros órgãos com funções técnicas ou consultivas criados por disposição estatutária, gerentes e empregados da Companhia que tenham acesso freqüente a informações relevantes e outros que a Companhia considere necessário ou conveniente ("Pessoas Vinculadas"). As obrigações previstas na Política de Negociação são igualmente aplicáveis às pessoas listadas anteriormente e integrantes de sociedades controladas ou sob controle comum e respectivos acionistas controladores, membros da administração e de órgãos com funções técnicas ou consultivas, prestadores de serviços e outros profissionais, que tenham aderido expressamente às Políticas de Negociação e estejam obrigados a observância das regras nela descritas.

Principais características

As normas desta Política de Negociação aplicam-se também aos casos em que as negociações por parte das Pessoas Vinculadas se dêem de forma indireta para o benefício próprio delas, direta e/ou indiretamente, mediante a utilização, por exemplo, de: (a) sociedade por elas controlada, direta ou indiretamente; (b) terceiros com que for mantido contrato de gestão, fidúcia, administração de carteira de investimentos em ativos financeiros; (c) procuradores ou agentes; e/ou (d) cônjuges dos quais não estejam separados judicialmente, companheiros(as) e quaisquer dependentes incluídos em sua declaração anual de imposto sobre a renda. Entende-se por negociações indiretas aquelas nas quais as Pessoas Vinculadas, apesar de não as conduzirem em seu nome, tenham o controle e o poder decisório sobre a realização da negociação.

A Política de negociação tem como objetivo esclarecer as regras que deverão ser observadas pelas Pessoas Vinculadas e pela Companhia, visando coibir e punir a utilização de informações privilegiadas em benefício próprio das Pessoas Vinculadas em negociação com valores mobiliários de emissão da Companhia e enunciar as diretrizes que regerão, de modo ordenado e dentro dos limites estabelecidos por lei, a negociação de tais valores mobiliários, nos termos da Instrução CVM nº 358/02 e das políticas internas da própria Companhia.

Tais regras também procuram coibir a prática de insider trading (uso indevido em benefício próprio ou de terceiros de informações privilegiadas) e tipping (dicas de informações privilegiadas para que terceiros delas se beneficiem), preservando a transparência nas negociações de valores mobiliários de emissão da Companhia.

As regras da Política de Negociação definem períodos nos quais as Pessoas Vinculadas deverão abster-se de negociar com valores mobiliários de emissão da Companhia, de modo a evitar o questionamento com relação ao uso indevido de informações relevantes não divulgadas ao público.

Quaisquer dúvidas acerca das disposições da Política de Negociação, da regulamentação aplicável editada pela CVM ou sobre a possibilidade de se realizar ou não determinada negociação deverão ser esclarecidas juntamente ao administrador da Política que é o Diretor de Relações com Investidores da Companhia.

20. Política de negociação / 20.1 - Descrição - Pol. Negociação

Períodos de vedação e descrição dos procedimentos de fiscalização

Às Pessoas Vinculadas deverão abster-se de realizar quaisquer negociações com valores mobiliários de emissão da Companhia: (a) no período de 15 dias que antecederem a divulgação das informações trimestrais (ITR) e anuais (DFP) exigidas pela CVM; (b) entre a data da deliberação do órgão competente de aumentar o capital social, distribuir dividendos e pagar juros sobre o capital próprio e a publicação dos respectivos editais ou anúncios e (c) a partir do momento em que tiverem acesso à informação relativa à intenção da Companhia ou dos acionistas controladores da Companhia de: (i) modificar o capital social da Companhia mediante subscrição de ações; (ii) aprovar um programa de aquisição ou alienação de ações de emissão da Companhia pela própria Companhia; ou (iii) distribuir dividendos ou juros sobre capital próprio, bonificações em ações ou seus derivativos ou desdobramento; e a publicação dos respectivos editais e/ou anúncios ou informativos.

As Pessoas Vinculadas que se afastarem de cargos na administração da Companhia anteriormente à divulgação de Informação Relevante originada durante seu período de gestão não poderão negociar com Valores Mobiliários até: (a) o encerramento do prazo de 06 (seis) meses contado da data de seu afastamento; ou (b) desde a data em que tenham tomado conhecimento de ato ou fato relevante até a data de sua divulgação ao mercado pela Companhia. No contexto de uma oferta pública de distribuição de valores mobiliários e nos termos do artigo 48 da Instrução CVM nº 400/03, as Pessoas Vinculadas deverão abster-se de negociar, desde a data em que tenham tomado conhecimento de tal oferta pública até a publicação do anúncio de encerramento de distribuição, valores mobiliários de emissão da Companhia.

Caso tenha sido celebrado qualquer acordo ou contrato visando à transferência do controle acionário respectivo, ou se houver sido outorgada opção ou mandato para o mesmo fim, bem como se existir a intenção de promover incorporação, cisão total ou parcial, fusão, transformação ou reorganização societária, e enquanto a operação não for tornada pública por meio da publicação de fato relevante, o Conselho de Administração da Companhia não poderá deliberar a aquisição ou alienação de ações de própria emissão.

As Pessoas Vinculadas que se afastarem de cargos na administração da Companhia anteriormente à divulgação de Informação Relevante originada durante seu período de gestão não poderão negociar com Valores Mobiliários até: (a) o encerramento do prazo de 6 (seis) meses contado da data de seu afastamento; ou (b) desde a data em que tenham tomado conhecimento de ato ou fato relevante até a data de sua divulgação ao mercado pela Companhia.

20. Política de negociação / 20.2 - Outras inf.relev - Pol. Negociação

Não há outras informações que a Companhia julgue relevantes.

21. Política de divulgação / 21.1 - Normas, regimentos ou procedimentos

Exceto pela nossa Política de Divulgação aprovada em Assembleia Geral de nossos Acionistas, realizada em 30 de abril de 2012 cujo teor encontra-se descrito no item 21.2 deste Formulário de Referência, não há outras normas, regimentos ou procedimentos internos relativos à divulgação de informações.

21. Política de divulgação / 21.2 - Descrição - Pol. Divulgação

Conforme Instrução CVM nº 358/02, nossa Política de Divulgação de Ato ou Fato Relevante (“Política de Divulgação”) consiste no estabelecimento de elevados padrões de conduta no uso e divulgação de informações relevantes e na manutenção do sigilo acerca das informações que ainda não tenham sido divulgadas ao público. Nossa Política de Divulgação foi aprovada em Assembleia Geral de nossos Acionistas, realizada em 30 de abril de 2012.

Nossa Política se destina a: (i) Administradores, Acionistas Controladores, Conselheiros Fiscais e integrantes dos demais Órgãos com Funções Técnicas ou Consultivas da Companhia; (ii) Funcionários e Executivos com acesso a Informação Relevante; e, ainda; (iii) por quem quer que, em virtude de seu cargo, função ou posição na Controladora, nas Sociedades Controladas e nas Sociedades Coligadas, tenha conhecimento de informação relativa a Ato ou Fato Relevante sobre a Companhia (“Pessoas Vinculadas”).

O objetivo da Política de Divulgação é estabelecer as regras e procedimentos a serem adotados, com a finalidade de atender integralmente as disposições legais e regulamentares concernentes à divulgação de Ato ou Fato Relevante, nos termos da Instrução CVM nº 358/02, visando especialmente assegurar aos investidores a disponibilidade, em tempo hábil, de forma eficiente e razoável, das informações necessárias para as suas decisões de investimento, assegurando a melhor simetria possível na disseminação das informações.

Desta forma, impedindo o uso indevido de informações privilegiadas no mercado de valores mobiliários pelas pessoas que a elas tenham acesso, em proveito próprio ou de terceiros, em detrimento dos investidores em geral, do mercado e da própria Companhia.

Os eventos relacionados com o Ato ou Fato Relevante devem ter a sua materialidade analisada no contexto das atividades ordinárias e da dimensão da Companhia, bem como das informações anteriormente divulgadas e não em abstrato, de modo a evitar a banalização das divulgações de Atos ou Fatos

Relevantes em prejuízo da qualidade da análise, pelo mercado, das perspectivas da Companhia.

A divulgação de Ato ou Fato Relevante deverá dar-se por meio de anúncio publicado nos jornais de grande circulação habitualmente por utilizados pela Companhia, podendo a Companhia optar por realizá-lo de forma resumida nos jornais, contendo os elementos mínimos necessários a sua compreensão, desde que indique nos anúncios o(s) endereço(s) na Internet onde a informação completa deverá estar disponível a todos os investidores, em teor no mínimo idêntico àquele remetido à CVM, às Bolsas de Valores e à SEC. A divulgação de Ato ou Fato Relevante deverá ocorrer, sempre que possível, antes do início ou após o encerramento dos negócios nas Bolsas de Valores onde são negociados os ativos de emissão da Companhia, no País ou no exterior. Caso haja incompatibilidade, prevalecerá o horário de funcionamento do mercado brasileiro. Em relação aos prazos para informar e divulgar, o Diretor de Relações com Investidores deverá, observar, ainda, o que segue: (i) comunicar e divulgar o Ato ou Fato Relevante ocorrido ou relacionado aos

21. Política de divulgação / 21.2 - Descrição - Pol. Divulgação

negócios da Companhia imediatamente após a sua ocorrência; (ii) divulgar concomitantemente a todo o mercado o Ato ou Fato Relevante a ser veiculado em qualquer meio de comunicação, inclusive informação à imprensa, ou em reuniões de entidades de classe, investidores, analistas ou com público selecionado, no País ou no exterior; e (iii) avaliar a necessidade de solicitar, sempre simultaneamente, às Bolsas de Valores onde são negociados os ativos de sua emissão, a suspensão da negociação dos Valores Mobiliários, pelo tempo necessário à adequada disseminação da Informação Relevante, caso seja imperativo que a divulgação de Ato ou Fato Relevante ocorra durante o horário de negociação.

Todas as informações sobre Ato ou Fato Relevante da Companhia serão centralizadas na pessoa do Diretor de Relações com Investidores da Companhia, que é responsável pela divulgação e comunicação de Ato ou Fato Relevante. As Pessoas Vinculadas deverão comunicar qualquer Ato ou Fato Relevante de que tenham conhecimento ao Diretor de Relações com Investidores. Caso, diante da comunicação realizada (e não se configurando a decisão de manter sigilo, tomada na forma da Instrução CVM nº 358/02), as Pessoas Vinculadas constatem a omissão do Diretor de Relações com Investidores no cumprimento de seu dever de comunicação e divulgação, os mesmos somente se eximirão de responsabilidade caso comuniquem imediatamente o Ato ou Fato Relevante à CVM.

As Pessoas Vinculadas terão o dever de (i) guardar sigilo das informações relativas a Ato ou Fato Relevante às quais tenham acesso privilegiado até sua divulgação ao mercado, bem como (ii) zelar para que subordinados e terceiros de sua confiança também o façam, respondendo solidariamente com estes na hipótese de descumprimento do dever de sigilo. Para fins de orientação, sempre que houver dúvida a respeito da relevância acerca de Informação Privilegiada, deve-se entrar em contato com o Diretor de Relações com Investidores da Companhia a fim de sanar a dúvida.

A regra geral em relação a Ato ou Fato Relevante é a de sua imediata comunicação e divulgação. Em qualquer caso, deixar de comunicar e divulgar Ato ou Fato Relevante é uma excepcionalidade e deverá ser objeto de análise. Em casos excepcionais, que constituam Informação Privilegiada, o Ato ou Fato Relevante poderão deixar de ser divulgados se os Acionistas Controladores ou dos Administradores da Companhia entenderem que a sua revelação pode colocar em risco interesse legítimo da Companhia. Caso o Ato ou Fato Relevante esteja ligado a operações envolvendo diretamente os Acionistas Controladores e estes decidam por sua não divulgação, deverão os Acionistas Controladores informar ao Diretor de Relações com Investidores da Companhia.

Ainda que os Administradores e Acionistas Controladores decidam pela não divulgação de Ato ou Fato Relevante, é seu dever divulgar imediatamente o Ato ou Fato Relevante, diretamente ou através do Diretor de Relações com Investidores, na hipótese de a informação escapar ao controle ou na hipótese de oscilação atípica na cotação, preço ou quantidade negociada dos Valores Mobiliários da Companhia.

21. Política de divulgação / 21.2 - Descrição - Pol. Divulgação

Os Administradores e Acionistas Controladores poderão submeter à CVM a sua decisão de, excepcionalmente, manter em sigilo do Ato ou Fato Relevante, cuja divulgação entendam configurar manifesto risco a legítimos interesses da Companhia.

Caso a CVM decida pela divulgação do Ato ou Fato relevante e determine ao Diretor de Relações com Investidores ou à Pessoa Vinculada, conforme o caso, que comunique o Ato ou Fato Relevante às Bolsas de Valores e ao público, o Diretor de Relações com Investidores deverá proceder imediatamente à divulgação, na forma da Instrução CVM 358/02.

21. Política de divulgação / 21.3 - Responsáveis pela política

O responsável pela implementação, manutenção, avaliação e fiscalização da nossa Política de Divulgação é o nosso Diretor de Relações com Investidores.

21. Política de divulgação / 21.4 - Outras inf.relev - Pol. Divulgação

Não há outras informações que a Companhia julgue relevantes.